FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 300

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Encontro em Munich

com o académico Louis Armand falando da Europa, das Universidades e da «cortina do vidro»

por EDGAR DE CARVALHO

Já conhecíamos Louis Armand, mas não pessoalmente. E apareceu-nos exactamente como o homem lúcido, combativo, desempoeirado e arrebatador que se nos havia revelado nos artigos que tem escrito em «La Nef» e na «Table Ronde». Por vezes, tem-se uma desilusão quando se conhece a pessoa que se admira através do que dela se escreve ou daquilo que ela própria escreve. Não é o caso. Também não nos desiludiu na imagem que formávamos da sua personalidade forte de chefe que soube dirigir, com inteligência e coragem, o movimento da «Resistência-Ferro», a luta clandestina dos patriotas ferroviários franceses durante a ocupação germânica.

Agora, fomos encontrar esse homem como presidente da S. N C. F. e trabalhador dinamico dos caminhos de ferro franceses e europeus, desde 1934. Engenheiro formado pela velha Escola Politécnica de Paris, administrador de diversas empresas, político de muito tacto, Louis Armand tem atrás de si uma obra notável e na sua frente uma tarefa multipla e extraordináriamente importante. Deve-se-lhe o estudo das águas termais e a racionalização da exploração mineira em França, o aproveitamento e valorização do deserto do Sahara e o desenvolvimento da industria nuclear francesa e europeia. Por esta razão, é o presidente da Euratom. O trabalho como homem do carril elevou-o a presidente da S. N. C. F., a sua cultura humanista e uma mentalidade escancarada para os problemas da nossa época justificaram plenamente o seu lugar na Academia Francesa. Ainda, a chefia porfiada e inteligente na «Resistance-Fer» e a permanente

(Continua na 9.ª página)

O académico francês Louis Armand, homem de rara cultura humanística, falando em Munich

MALRAUX EM PEQUIM

PEQUIM, 21 — (A.N.I.) — André Malraux, ministro francês dos Assuntos Culturais, chegou ontem a Pequim, proveniente de Cantão, em visita á China continental. Viaja acompanhado pelo embaixador da França, Lucien Paye, que se deslocou a Cantão para ali receber o ministro.

A agência Nova China, que distribuiu esta notícia, não especifica qual a natureza da viagem, mas fontes responsáveis de Paris e ligadas ao Governo francês afirmam que Malraux vai como enviado pessoal do presidente de Gaulle no desempenho de uma missão altamente secreta.

AS DUAS FACÇÕES DOMINICANAS PEDIRAM NA O. N. U. A RETIRADA DA FORÇA DE PAZ

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — A saída da força interamericana de paz do território da Republica Dominicana foi pedida ontem, nas Nações Unidas, pelas duas facções que se defrontam naquele país.

O dr. Guaroa Velasquez, representante da junta do general António Imbert Barreras, surpreeendeu o Conselho de Segurança ao declarar que a Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) estava a intervir nos assuntos internos da Republica Dominicana, violando a sua soberania, com a presença da força de paz.

Acrescentou que as tropas da O. E. A. violaram a Carta das Nações Unidas, a qual dá garantias contra a interferência nos assuntos internos e contra a ameaça ou uso da força em detrimento da integrida-

(Continua na ultima página)

A operação fulminante

que afastou Papandreou

Do correspondente particular **MARC MARCEAU**
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

ATENAS, *Julho* — O antigo chefe do Governo, Papandreou, perdeu a corrida de velocidade que empreendera com o rei. Mal acabara de anunciar, após um rápido encontro que tiveram, a intenção de se demitir, o primeiro nomeou o substituto do segundo na pessoa do próprio presidente do Parlamento, Athanesiades-Novas, o qual prestou imediatamente juramento e escolheu para seus colaboradores dois ministros do Governo demitido, o do Interior, almirante Toumbas, e o dos Negócios Estrangeiros, Costopoulos. O nome de Novas circulava já há dias nos bastidores como o mais provável sucessor de Papandreou. A operação fulminante, inspirada por um professor de direito constitucional conselheiro particular do soberano, claramente

(Continua na página seguinte)

Para tentar encontrar o corpo de Bormann procede-se em Berlim a escavações

BERLIM, 21 — (R.) — A Polícia recomeçou hoje as escavações junto ao «muro» de Berlim, numa tentativa para desvendar o mistério, insolúvel há 25 anos, de saber se está morto ou ainda vivo Martin Bormann, ajudante de Hitler.

A pista foi-lhes fornecida por um carteiro reformado, Albert Krumnow, o qual afirma que, juntamente com mais dois colegas, recebeu ordens das tropas soviéticas, em 8 de Maio de 1945, para enterrar na Invalidenstrasse dois corpos que não apresentavam quaisquer ferimentos.

Num dos corpos, encontraram os papéis de identidade do médico assistente de Hitler, dr. Stumpfegger, que se sabe ter abandonado, na companhia de Bormann, o abrigo do ditador alemão quando os tanques russos cercaram Berlim.

O outro corpo — declarou Krumnow — era da mesma estatura de Martin Bormann.

O local está a ser escavado por «bulldozers» e a Polícia procura cuidadosamente quaisquer indícios na terra removida.

Admite-se que McNamara recomendará a duplicação das forças dos E. U. A. no Vietnam

(Ler notícia na pág. 15)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Propostas americanas

Quando a Comissão dos Dezoito interrompeu os trabalhos, há dez meses, a sua missão consistia em desbravar o caminho aberto com a assinatura do pacto nuclear de Moscovo para a cessação das experiências atómicas na atmosfera. Essa tarefa, difícil e morosa, devia ser dividida em dois tempos: negociação de um tratado complementar do de Moscovo, para proibir as experiências subterrâneas e submarinas; e negociação de um tratado para evitar a proliferação daquelas armas, o que, na prática, equivale a evitar que outras nações, além dos Estados Unidos e da União Soviética, as fabriquem. Se o primeiro depende da vontade dos governos de Washington e Moscovo, o mesmo não pode dizer-se do segundo, pois há governos empenhados em não se associar a qualquer acordo internacional que vise aqueles objectivos.

Os peritos americanos trabalham febrilmente para que a delegação dos Estados Unidos á reunião de Genebra, prevista para 27 do corrente, se encontre então habilitada a apresentar propostas concretas no sentido de realizar aquele duplo objectivo. As dificuldades em que os primeiros esbarram são imensas. Como proibir as experiências subterrâneas e submarinas, sem levantar o problema, até hoje insolúvel, da fiscalização internacional? Como conseguir que a França e a China abandonem as suas aspirações a ingressar no clube atómico ou convencê-las a aceitar uma limitação dos planos que se propõem pôr em prática, para dele fazerem parte como membros em pé de igualdade com os Estados Unidos e a União Soviética?

CULTURA

por VASCO DA GAMA FERNANDES

Percorre a gente a história universal: dramatizam-se as suas páginas com lances guerreiros, feitos heróicos que espantam, lutas sem quartel; erguem-se pirâmides, recortam-se ameias na paisagem multicolor, fortes construções desafiam a eternidade. Tudo isso é história. Jamais se conquistou ou se defendeu sem o poder das armas e as terras desconhecidas foram descobertas por aventuras que se não esquecem. Certo.

Mas a história dum povo não é só isso. Sobretudo se lhe faltasse o resto não era história. E esse resto é a *cultura*.

Resto? Não. O principal, sim.

A Grécia entregou-nos a notícia das suas batalhas; Roma ergueu

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

O Presidente do Brasil condecorado com a Ordem do Infante D. Henrique

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho, pela Presidência da Republica, que agracia, com o grande-colar da Ordem do Infante D. Henrique, o marechal Humberto de Alencar Castello Branco, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O «SETE MARES»

ESTÁ A SER REBOCADO PARA A TERRA NOVA

NOVA YORK, 21 — (R.) — Um rebocador holandês chegou, na noite passada, junto do paquete alemão sinistrado «Sete Mares» e começou a rebocá-lo para S. João da Terra Nova, a fim de ser reparado.

O paquete tinha andado á deriva em mar calmo, no meio do Atlântico, com 600 pessoas a bordo. Agora, porém, o rebocador holandês «Irish Sea», que veio dos Açores, deve concluir, segundo se espera, na sexta-feira, a viagem de 800 quilómetros rebocando o paquete.

O «Sete Mares» ficou á deriva no sábado á noite, após um incêndio que se registou na casa das máquinas avariar os seus motores diesel. Ninguém ficou ferido em consequência do fogo, que foi rápidamente dominado.

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10
WIDE WORLD — PAGE 11

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PORTUGAL E BRASIL PÁTRIA COMUM

Gilberto Freyre, figura proeminente de intelectual e grande economista que esteve entre nós em gozo de férias, regressou, acompanhado da esposa, ao Recife. No aeroporto, onde teve afectuosa despedida, falou aos representantes dos órgãos de informação. E através das suas palavras bem transparece o amor que dedica ao nosso País: — «Volto ao Brasil saudoso de Portugal, mas com a esperança e o desejo de em breve voltar, para um novo contacto semelhante ao que tive agora. Dizem que um dos melhores prazeres de quem viaja, e eu estou entre os indivíduos que viajam muito, é o de voltar. Considero-me privilegiado por poder voltar a dois países como se fosse cada um o meu país de origem. Volto ao Brasil desta vez e sempre que venho a Portugal não venho, volto». E, envolvendo quantos o foram saudar na despedida: «Estou muito grato com as carinhosas manifestações de amizade que recebi desta vez dos meus amigos de Portugal, inclusive os que agora mesmo me rodeiam tão afectuosamente, tão fraternalmente!»

O FOGO DEVOROU AS BARRACAS

Numa tosca barraca armada num pedaço de terreno camarário viviam dois primos, os srs. Jaime Godinho Nunes Lino, de 21 anos, e Joaquim Nunes Lino, de 20, ambos pedreiros, solteiros, naturais de Areias (Ferreira do Zêzere). Noutra barraca contígua habitava um homem de cerca de 55 anos. Ao princípio da madrugada, irromperam as chamas; os dois primos acordaram, aflitos, e bradaram por socorro. Acudiu gente, chegaram logo os bombeiros. O fogo porém já lhes devorara os haveres, reduzindo a cinzas as pobres barracas.

CRIANÇA INDITOSA

No sítio da Ponte (São Jorge da Beira) a carrinha que andava em manobras apanhou a pobre criança que foi morrer ao hospital da Covilhã, ali conduzida pelo próprio motorista do sinistro veículo. Era um pequenito de sete anos, José Pires Monteiro, filho do sr. José Pires Junior e órfão de mãe.

EVOCAÇÃO DE UM JURISCONSULTO

Foi prestada expressiva homenagem á memória do dr. Luís Gonzaga dos Reis Torgal, em Barroca (Fundão), que foi berço do ilustre jurisconsulto. Houve romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais do dr. Reis Torgal, cujo nome foi dado á principal artéria da localidade, exaltando a sua alta figura diversos oradores numa sessão solene na praça publica na qual prestaram, também, homenagem á memória de sua filha D. Maria Natália Reis Torgal, há meses falecida, e que deixou valioso legado para a fundação, ali, de uma creche que terá o nome do dr. Luís Gonzaga dos Reis Torgal. O sr. dr. Álvaro Reis Torgal descerrou uma lápida na casa onde nasceu seu pai.

Morrem no Brasil diàriamente 800 crianças

devido a doenças causadas por água contaminada

RIO DE JANEIRO, 21 — (R.) — O ministro da Saude brasileiro, Raimundo de Brito, calcula que 800 crianças morrem diáriamente no Brasil, principalmente em consequência de doenças devidas a água contaminada.

Mesmo cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo enfrentam graves lacunas nos seus fornecimentos, e funcionários norte-americanos calculam que 50 % da população urbana do Brasil não tem acesso adequado a água potável.

A água é um problema crescente, agravado pela «explosão» da população brasileira e pela escassez de recursos financeiros locais neste país enorme.

Actualmente, uma iniciativa da agência dos Estados Unidos para desenvolvimento internacional, poderá fornecer algumas das respostas para esse sério problema — pelo menos nos centros urbanos.

Os Estados Unidos, nos termos da «Aliança Para o Progresso», concederam recentemente um empréstimo de 10 biliões de cruzeiros (o equivalente a cerca de 160 mil contos) para um fundo que será dedicado exclusivamente a financiar projectos hidráulicos locais. O departamento de Obras Nacionais do Brasil contribuirá com mais quatro biliões de cruzeiros (aproximadamente 64 mil contos).

Correspondência de Atenas

(Continuação da página anterior)

te do Governo desde que ele in-
mente decidido a afastar o che-
confirma que este estava firme-
sistisse em querer para si a pasta da Defesa Nacional.

E no entanto as diligências feitas junto de Papandreou pela fracção moderada do seu partido, a qual irredutivelmente se opunha ao rompimento com a coroa, não deixava duvida sobre a intenção de parte dos seus partidários, desejosos de se separar dele. Não deve esquecer-se que essa fracção, embora quisesse a demissão do ministro da Defesa, Garoufalias, se opunha a que fosse substituido pelo chefe do Governo, querendo simultaneamente a demissão do filho de Papandreou, André, implicado nas actividades da organização militar de esquerda, Aspida, colocando-se ao lado do filho, Papandreou tornou inevitável a crise.

As três cartas já publicadas, que o rei enviou ao chefe do Governo afastado, lançam luz reveladora sobre o agravamento recente das relações da coroa com o primeiro. Nelas o rei acusa Papandreou de ter precipitado o conflito a fim de levantar o problema constitucional, de mentir quando disse que estava ameaçado o funcionamento normal das instituições democráticas e sobretudo de ter entravado o inquérito judicial aberto a propósito do caso da Aspida. Papandreou, em resposta, acusou a Imprensa da direita de criar no país um clima de inquietação e os seus antigos colaboradores, que se colocaram ao lado do rei, de atraiçoar o mandato popular que lhes foi confiado pelas eleições de Fevereiro do ano passado. A Imprensa do centro, dividida, ataca os traidores á disciplina partidária ou procura justificá-los.

A E. D. A., de esquerda, que apoiava sem reserva o Governo Papandreou denuncia as intrigas de palácio e diz que este continue sob a influência da rainha-mãe Frederica, e dos realistas intransigentes ao mesmo tempo que fala de um «putsch» régio e sugere a necessidade de fazer novas eleições. As manifestações sobretudo da juventude, sucedem-se nas ruas de Atenas, seguidas de incidentes com a Policia, dos quais resultam feridos. A E. D. A. anunciou logo o propósito de mobilizar as massas populares e organizar reuniões publicas de protesto. Embora, por enquanto, se não fizesse sentir, receia-se que com o almirante Toumbas no Ministério do Interior, a repressão endureça.

De um lado encontram-se aqueles que querem acabar com um regime que consideram ultrapassado, e do outro os que, depois de terem derrubado Papandreou, reagem enérgicamente contra qualquer tentativa de desvio para a esquerda. Do ponto de vista psicológico, dir-se-ia que nos encontramos perante uma situação idêntica àquela que se processou há vinte anos. Resta agora saber: 1.º se o chefe do novo Governo, escolhido pelo rei, poderá dar-lhe estabilidade e conseguir para a sua acção o apoio parlamentar suficiente; 2.º, se a pressão popular conseguirá triunfar, conseguindo a realização rápida de novas eleições que fatalmente tornariam inevitável o plebiscito sobre a forma de regime.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O Asilo de D. Pedro V

recebeu 25 contos

de uma antiga educanda

O Asilo de D. Pedro V recebeu no domingo a visita de uma senhora que, descendo do seu automóvel, disse querer falar á direcção. Uma vez na presença desta, afirmou ser uma antiga educanda do Asilo, que de tal maneira lhe ficara grata, que desejava deixar em recordação da sua dívida de gratidão um modesto sinal. Esse modesto sinal — eram vinte e cinco contos.

Perante a emoção e o espanto causado por uma tão nobre atitude, revestida de tanta generosidade, a direcção do Asilo, ao formular os seus primeiros agradecimentos, quis saber, e insistiu nisso fortemente, o nome da benemérita doadora. Mas por mais que insistisse, só recebeu esta repetida resposta: — O meu nome... não interessa.

A direcção do asilo, sem outro modo de manifestar o seu profundo agradecimento, fá-lo por nosso intermédio, certa de que fácilmente se compreenderá quanto a comoveu tão elevado e generoso proceder.

As tribos realistas ocuparam no Yemen a cidade de Marib forçando os egípcios a bater em retirada

DJEDAH, 21 — (F. P.) — A cidade de Marib foi retomada pelas forças realistas — segundo um comunicado oficial do imã Badr difundido pela Rádio realista do Yemen.

É a segunda vez que as tribos realistas se apoderam de Marib, que tiveram de evacuar em 28 de Fevereiro de 1963, quando da grande ofensiva dirigida pelo marechal egípcio Abdel Hakim Amer.

Marib sofreu importantes destruições durante os combates com que terminou o cerco da cidade. Segundo a Rádio realista, as tribos fizeram explodir todos os «stocks» de munições abandonados pelos egípcios, incendiaram a residência reservada ao estado-maior e destruiram todas as instalações militares. As estradas e os campos de aterragem foram minados, como prevenção contra uma tentativa egípcia para reconquistar a velha cidade, que foi a capital da rainha de Sabá.

Segundo a Rádio realista, os ultimos contingentes egípcios de Marib bateram em retirada para El Hazem (a 80 km a noroeste). É o ultimo aeródromo do oriente do país que os egípcios ainda podem utilizar, mas está quase completamente cercado por forças realistas.

HOMENAGEM

AO ENG.º VAZ GUEDES

Uma comissão de industriais da construção civil e obras publicas vai promover um jantar de homenagem ao eng.º José de Queiroz Vaz Guedes, pela sua acção, durante 6 anos, na presidência do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas do Sul, em que mereceu a admiração e o reconhecimento de todos os industriais.

Esse jantar realiza-se no próximo dia 27, no «Espelho d'Água», em Belém, estando a inscrição aberta, e podendo ser feita pelo telefone, até ao dia 24, na Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Ld.ª (Rua Alexandre Braga, 4-A, telef. 43191), na sede do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas do Sul (R. António Enes, 9, 5.º, telef. 733193), e na Pastelaria Benard (R. Garrett, 104-106, telef. 325171).

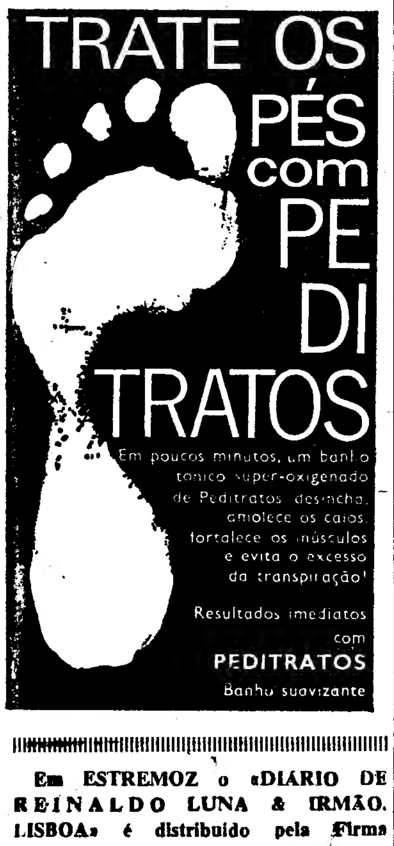
Continua o incêndio

nas matas de Sever do Vouga

SEVER DO VOUGA, 21 — Continua a lavrar incêndio em matas nacionais desta região e apesar dos esforços empregados para a sua extinção, é provável que ainda hoje não fique extinto.

Pessoal e material das corporações de Aveiro regressaram hoje aos respectivos quartéis.

Entretanto, soldados do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, seguiram, ontem, á noite, em camiões para o local do sinistro, e estão a ajudar os bombeiros a dominar o incêndio.



Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO. ROSSIO, 4

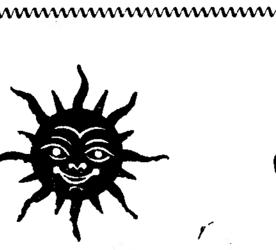
SEVERO PORTELA

expõe no Estoril

Inaugura-se no sábado, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas — Estoril), uma exposição do pitor Severo Portela, que estará patente ao publico até 4 de Agosto.

Viagens ao estrangeiro

A C. P. tem em distribuição nas suas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro daquelas cidades a brochura anunciadora das suas viagens ao estrangeiro no ano de 1965, com todas as despesas incluídas.



Em Férias

LEIA O
Diario de Lisbôa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

CURSO DE FÉRIAS da Faculdade de Letras de Lisboa

Na Faculdade de Letras de Lisboa, continuaram hoje, de manhã e á tarde, as lições do Curso de Férias que está a ser frequentado por 200 estudantes estrangeiros. Foram dadas lições de conversação: Português elementar e complementar. Português superior, História de Portugal e Geografia de Portugal, pelos drs. Joaquim Serrão, José Pina Martins, Peral Ribeiro, Mário de Albuquerque e Julio Evangelista.

Curso da N. A. T. O. sobre acostagem e amarração de navios

Prosseguiu hoje, no Instituto Superior Técnico, o curso promovido pela Secção da N. A. T. O. para os Assuntos Científicos e que se subordina ao tema geral «Tratamento analítico dos problemas suscitados pela acostagem e amarração de navios. A organização do curso está a cargo do eng.º Vasco Costa, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, reunindo cientistas de vários países.

Na sessão da manhã foi exposta uma lição dos srs. B. W. Wilson e J. T. O'Brien sobre «Elastic characteristics of mooring» e á tarde, os mesmos técnicos falaram sobre o tema «Full scale observation of the behaviour of moored schips».

As sessões continuam amanhã.

Ora, diga-nos...

— Era capaz de se oferecer para fazer uma viagem espacial até ao planeta Marte, mesmo sem a garantia de poder regressar?

● *O sr. José da Costa Santos, homem novo e amante dos veículos motorizados, não hesitou em responder:*

— Gosto de tudo que é moderno, das velocidades e da aventura. Tinha coragem para fazer essa viagem. Até gostava de a poder fazer. Como sou solteiro não tinha nada a perder. Via como é aquilo e, se não voltasse mais, paciência. Lá me arranparia... Embora ame muito a vida, iria!

● *Olhou-nos com uma certa desconfiança, quando lhe fizemos a pergunta, o sr. José Luís Guerreiro, que nos disse depois:*

— É uma pergunta embaraçosa. Enfim, se não me garantissem o regresso, não iria. Sou casado e tenho as minhas responsabilidades, além de me custar muito separar-me, e talvez fosse para sempre, dos meus entes queridos. Era uma viagem emocionante, mas assim... Que vão eles...

● *Tem 19 anos, Guilherme de Miranda, e brilharam-lhe os olhos quando lhe dissemos ao que iamos. Entusiasmado, respondeu:*

— Se ia!... Nem hesitava. Gosto das aventuras. Só para saber como era «aquilo», arriscava a própria vida. Então, levaria uma boa vantagem sobre os sábios. Ficaria a saber se há por lá seres vivos. Não tenho responsabilidades e vivia a maior aventura que qualquer homem desejaria viver. Quem me dera... carambinha!

FOI AGRACIADO o presidente da Anglo-Portuguese Bank

O sr. F. Neubergh, presidente do conselho de administração do Anglo-Portuguese Bank Ltd., de Londres, foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo. O sr. Neubergh entrou para a então agência do Banco Nacional Ultramarino em Londres há 46 anos; há 15 anos que ocupa o primeiro lugar executivo e, há três, que foi nomeado presidente do conselho de administração.

DOMINGO, 25 DE JULHO
EXCURSÃO DA C. P.
em colaboração com a E. G. T. de LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO
—e volta
1. classe: 245$00
Compreendendo viagem de Lisboa a Coimbra em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), no restante percurso por estrada, em autocarro, e almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8.10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa, e na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º. LOTAÇÃO LIMITADA.

EXAMES FINAIS DE 20 AGENTES da Polícia Judiciária que frequentam um curso de aperfeiçoamento

Estão a decorrer na Escola Prática de Ciências Criminais os exames finais de um novo curso de aperfeiçoamento para agentes da Polícia Judiciária.

Estes estudos, realizados todos os anos, destinam-se ao aperfeiçoamento das nossas tácticas de investigação, mantendo assim os agentes um contacto quase permanente com as evoluções das técnicas para prevenção e repressão da criminalidade.

Frequentam este curso cerca de duas dezenas de alunos, agentes de primeira e de segunda classes, sendo condição essencial para a promoção a chefe de brigada a aprovação em pelo menos três destes cursos de aperfeiçoamento, o que proporciona aos funcionários de investigação da Polícia Judiciária um grau de conhecimentos do maior interesse para as suas difíceis funções.

O curso compreende as disciplinas de Direito Criminal, Processo Penal, Criminologia, Polícia Científica, Medicina Legal, Técnica e Táctica de Investigação e Psicologia Judiciária, além de luta, defesa pessoal e tiro.

A Escola Prática de Ciências Criminais, que está a passar por uma notável fase de desenvolvimento, funciona no edifício da Polícia Judiciária, em instalações que se podem considerar modelares, fazendo parte do seu corpo docente um nucleo de especialistas que muito tem contribuido para a elevação do nível profissional daquela corporação.

SOFRE dos PÉS!

Há para cada caso o seu:
AKILEINE

- **AKILEINE ou G II** — evita o mau cheiro, suprime as dores, ardor, inchaço e cansaço.
- **AKILEINE em PÓ** — Indicado na transpiração excessiva. Suprime o mau cheiro, maceração, comichão e fungos.
- **AKIL-LÍQUIDO** — Limpa, desodoriza, aseptiza, refresca, repousa e fortalece os músculos dos pés.
- **AKILEINE-TROPIC** - contra os efeitos nocivos da transpiração; suprime o ardor, comichão, fadiga e inchaço.

LABORATOIRES ASEPTA - MONADO
Pedidos de literatura e amostras aos:
ARIANE — R. ACTOR VALE, 30, 1.º D - LISBOA • F. GONÇALVES R. BONJARDIM, 225, 2.º PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Quis separar dois desordeiros e foi parar ao hospital de Leiria com uma perna fracturada

LEIRIA, 21. — O sr. António dos Santos Vieira, de 39 anos, vidreiro, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição, residente no lugar da Amieirinha, concelho de Marinha Grande, quando regressava a sua casa, cerca da meia-noite, deparou com dois indivíduos em luta naquela localidade, que não conseguiu identificar.

Movido pelas melhores das intenções, prontamente se dispôs a serenar os ânimos dos contendores. Em tão má hora o fez, porém, que foi recebido a pontapé, desferido com tal violência, que lhe provocou fractura exposta da perna direita. Deu entrada no hospital desta cidade, onde ficou internado, sem conhecer o autor do ferimento que o vai imobilizar durante largos dias, maldizendo a hora em que se meteu na contenda cujos comparsas, a coberto da noite, se puseram em debandada.

Ciclomotorista em estado de coma por ter sido colhido por um automóvel

Na povoação de Carvide, na estrada de Monte Real, um automóvel conduzido pelo sr. António Lopes Ferreira, de 29 anos, casado, serralheiro mecanico, natural de Marinha Grande e residente em Marrazes, ao ultrapassar outro veículo foi colher o sr. António Esteves, de 42 anos, casado, metalurgico, residente naquela localidade e que se dirigia em sentido oposto, numa bicicleta motorizada, para o trabalho, em Vieira de Leiria.

Do embate, que foi violento, resultou o ciclista ficar gravemente ferido, tendo recebido os primeiros socorros num posto clínico de Monte Real. Dali transitou depois para os Hospitais da Universidade de Coimbra onde ficou internado em estado de coma.

Sinalização que induz em erro

Próximo do lugar de Carreira (Souto da Carpalhosa), na estrada da Figueira da Foz, junto á ponte sobre um ribeiro, existe um sinal de curva perigosa que serve de aviso aos automobilistas que desconheçam o local. Até aqui, tudo muito louvável e necessário. O que não está certo, porém, é que o sinal indique a curva para a direita (quem segue em direcção a Leiria) quando na verdade devia ser para a esquerda. Essa contradição pode induzir em erro qualquer automobilista desprevenido, pelo que chamamos a atenção da entidade competente para o facto, certos de que não deixará de proceder á necessária correcção.

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Central, na Rotunda de Santana (Tel. 22318).

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA

Naia
R. do Carmo, 45

A CIDADE

Beber com moderação — pois o vinho sobe à cabeça!

In vino veritas! *Quer dizer que o vinho torna o homem alegre e expansivo e lhe desata a língua para dizer a verdade. É preciso, pois, bebê-lo com moderação, sem chegar ao extremo de dizer inconvenientes ou praticar desatinos.*

Era domingo, e o aprendiz de pintor da construção civil, sr. Manuel Araujo, foi até á Feira Popular e dali dirigiu-se, depois, a uma adega da Rua Fernandes da Fonseca, onde esteve a petiscar e a beber. Já tinha pago a despesa, quando o dono do estabelecimento o mandou pôr fora, alegando que estava a provocar escandalo publico. O captor, segundo diz, teve de empregar a força muscular para o conduzir á esquadra. E apresentou-se no Tribunal da Polícia, ar humilde e aspecto de pessoa sossegada.

Depois de o identificar, perguntou-lhe o juiz, sr. dr. Nunes Correia:

— O senhor caiu?

— Não, senhor doutor juiz!

— O que foi isso na cara e no olho esquerdo?

— Foi um soco que me deu o captor.

Despacho ditado pelo magistrado para a acta: «O réu atribui ao captor a equimose na vista esquerda. Para apreciação das circunstancias presumíveis, ordena o juiz que se extraia cópia do relatório do exame médico e do auto do captor sobre o caso em flagrante delito e da sentença que vier a ser proferida e se envie ao Ex.mo comandante da P.S.P.».

Prosseguiu o interrogatório do arguido:

— O senhor estava a intrometer-se com as pessoas que se encontravam lá?

— Não, senhor doutor juiz: tinha acabado de comer e beber.

— Mas sabia o que dizia e fazia?

— Não me lembro de nada. Só sei que pedi ao captor, por amor de Deus, que não me batesse.

O magistrado perguntou ao captor se ouviu o que o arguido acabava de dizer.

Aquele ficou hesitante na resposta, para dizer depois que o réu não estava tão embriagado que não soubesse aquilo que fazia e dizia.

— É pena — exclama o juiz — que os senhores, em casos como este, não tragam também aqui, como testemunhas o dono da casa e dois civis. Para que se não diga que só vêm ao tribunal as pessoas fardadas! Se o homem lhe pediu pelo amor de Deus que não lhe batesse, não sei porque o fez!

Em seguida foi ditada a sentença: 8 dias de prisão a 10$00 por dia e no mínimo de imposto ou em 7 dias de prisão, levando-se-lhe em conta um dia de prisão sofrida por se ter provado a embriaguez. E, no final, o magistrado exortou o réu, um rapaz muito novo, a, de futuro, ter todo o cuidado em beber, de modo a que o vinho não lhe faça mal

Visitaram as obras da ponte de Lisboa os presidentes das Câmaras do Seixal e da Moita

Visitaram hoje de manhã o Gabinete e as obras de construção da ponte sobre o Tejo, os presidentes das Camaras Municipais do Seixal e da Moita, acompanhados pelas vereações e técnicos respectivos.

Foram recebidos pelo director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, eng. Canto Moniz, e por outros técnicos do mesmo departamento.

A VIII Romaria de Sant'Iago da Casa do Minho efectua-se no domingo

É já no próximo domingo que se efectua, na encosta de Santa Catarina, nas matas do Estádio Nacional, a VIII Romaria de Sant'Iago, promovida pela Casa do Minho, que ganhou foros tradicionais.

No pitoresco e aprazível sítio dos arredores de Lisboa reunir-se-ão, como é de costume, milhares de pessoas, sócios da instituição, suas famílias e convidados, em festiva alegria das romarias minhotas.

O rancho folclórico e a estúrdia privativos da Casa do Minho animarão o arraial com as suas musicas, danças e descantes. Far-se-á também ouvir o afamado conjunto musical «Cinco de Oiros». Além de um bazar, cujo rendimento se destina á «campanha do berço», funcionará um apropriado serviço de bufete, com os melhores vinhos verdes de Monção, Amares e Terras do Basto e algumas especialidades de doçaria típica das romarias do Alto-Minho, expressamente encomendadas na origem.

A concentração das famílias dos sócios faz-se a partir das 9 horas da manhã e prolongar-se-á até ao anoitecer. Quem utilize os carros eléctricos para a Cruz Quebrada deve apear-se no fim desta linha e tomar a estrada chamada «da Costa», achando-se o caminho a percorrer devidamente sinalizado.

A população de Évora está a colaborar com o Município na economia de água

ÉVORA, 21. — Com um avo de pluviosidade excepcionalmente fraca, a população eborense novamente sofre a habitual crise cíclica da falta de água potável, e o Município, uma vez mais se viu coagido a apelar para o bom senso do consumidor, pedindo-lhe a colaboração no cumprimento dum regime económico de que possa resultar uma baixa no consumo.

Pediu a edilidade que os consumidores reduzissem em 30 % o seu consumo normal de água até princípios de Setembro, altura em que se pensa poder utilizar a reserva da albufeira do Divôr, com a entrada em funcionamento da respectiva estação de tratamento, agora em construção.

A população aceitou compreensivamente o pedido municipal, colaborando de forma perfeita no plano estabelecido. Na primeira contagem efectuada, verificou-se que a redução no consumo de água foi de cerca de 40 %, ou seja quase 10% menos do que o município havia pedido.

Esta atitude da população eborense foi justamente apreciada pela vereação na sua ultima reunião semanal.

Exposição fotográfica

Inaugurou-se, no Instituto de Estudos Superiores, nesta cidade, uma exposição fotográfica de trabalhos produzidos por Jeannete Kiute, organizada pela Associação Fotográfica do Sul.

A autora deu o nome de «Focando a cores» á sua exposição, que estará patente ao publico até ao dia 24 do corrente.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei» — a nova comédia de Raul Solnado

«Desculpe se o matei!» é, desde anteontem, o novo cartaz do acolhedor Teatro Villaret. Com uma temperatura primaveril, é-nos dado apreciar Raul Solnado, Armando Cortez, Isabel Ruth, Nicholson, Georgina Cordeiro e outros, numa comédia alegre, onde não faltam gangsters, chantagistas, vítimas e...

Esta comédia americana, foi escrita por Alec Coppel e traduzida por Armando Cortez e Artur Ramos. A decoração tem a assinatura de Daciano Costa. E a cenografia é de Rui e Hernani Martins.

«Desculpe se o matei!» estará todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, no moderno teatro da Av. Fontes Pereira de Melo, para divertir o público da capital.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«O regresso da velha curiosa» — grande cartaz de Lisboa

Em segunda semana de exibição — circunstancia pouco vulgar na época estival — «O Regresso da Velha Curiosa», de Agatha Christie, com Margareth Rutherford na protagonista, prossegue a sua carreira no São Luiz e no Alvalade, perante a curiosidade e o interesse do público.

De facto, esta nova aventura de «Miss Marple» — cuja popularidade ultrapassou a do próprio inspector Poirot — contem tudo quanto o público pede a um bom filme policial. Mistério, «suspense» e aquela dose de humor tipicamente britanico que tão bem se casa com este género de filmes.

NO MONUMENTAL

Nicolau Breyner na figura de «Aleluia» em «O comprador de horas»

Nicolau Breyner é um jovem artista em evidência no desempenho do extraordinário espectáculo de Vasco Morgado «O Comprador de Horas», original de Jacques Deval. Uma história mais ousada que um conto de Bocaccio, mas mais pura que um «conto-de Anderson», foi como a definiu o próprio autor ao escrever algumas palavras sobre a sua peça para a Imprensa de todo o Mundo. E a verdade é que, em «O Comprador de Horas», todas as figuras procuram dar o mais brilhante desempenho a este admirável espectáculo que, há cinco semanas, é o cartaz brilhante da vida teatral portuguesa.

«O Comprador de Horas» é o grande espectáculo da época estival, superprodução para as grandes multidões e que Vasco Morgado se orgulha de apresentar ao seu grande público em interpretação admirável de uma grande companhia.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Os bárbaros do século XX».
Título original — «Lady in a cage».
Produção — Americana.
Realização — Walter Grauman.
Intérpretes — Olívia de Havilland e Ann Sothern.
Género — Terror
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

AR CONDICIONADO
☆
ÀS 21 E 23 HORAS

RAUL SOLNADO

NA HISTÓRIA DO HOMEM QUE NÃO TINHA JEITO PARA MATAR E MATA (MATA MAL MAS MATA...)

«DESCULPE SE O MATEI»

MAIORES DE 12 ANOS

BARROSO ★ ISABEL RUTH ★ CORTEZ ★ NICHOLSON
GEORGINA ★ CLARA ROCHA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O GRANDE FILME DE ACÇÃO E AVENTURAS
BARBA NEGRA O PIRATA
ABORDAGENS!
INTRIGAS!
DUELOS!
Preços populares

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. I.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 5.ª RÉCITA ás 21.30 horas

CAVALLERIA RUSTICANA
de MASCAGNI
Com Helena Cláudio, Maria Fernanda Cruz, Carlos Jorge, Hugo Casaes e Maria Luisa Viegas.

PALHAÇOS
de LEONCAVALLO
Com Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Luís França, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Mário Oliveira e Manuel Dias.

Maestro: SILVA PEREIRA
Regista: ALVARO BENAMOR
Plano encenográfico: FRANCISCO RIBEIRO
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA
A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso de bilhetes para todas as récitas — Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
AVISO — Esta récita estava marcada para ontem, dia 20. São válidos para hoje os mesmos bilhetes.

RESTAURANTE FOLCLORE

Amanhã e todas as Quintas-feiras, o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.

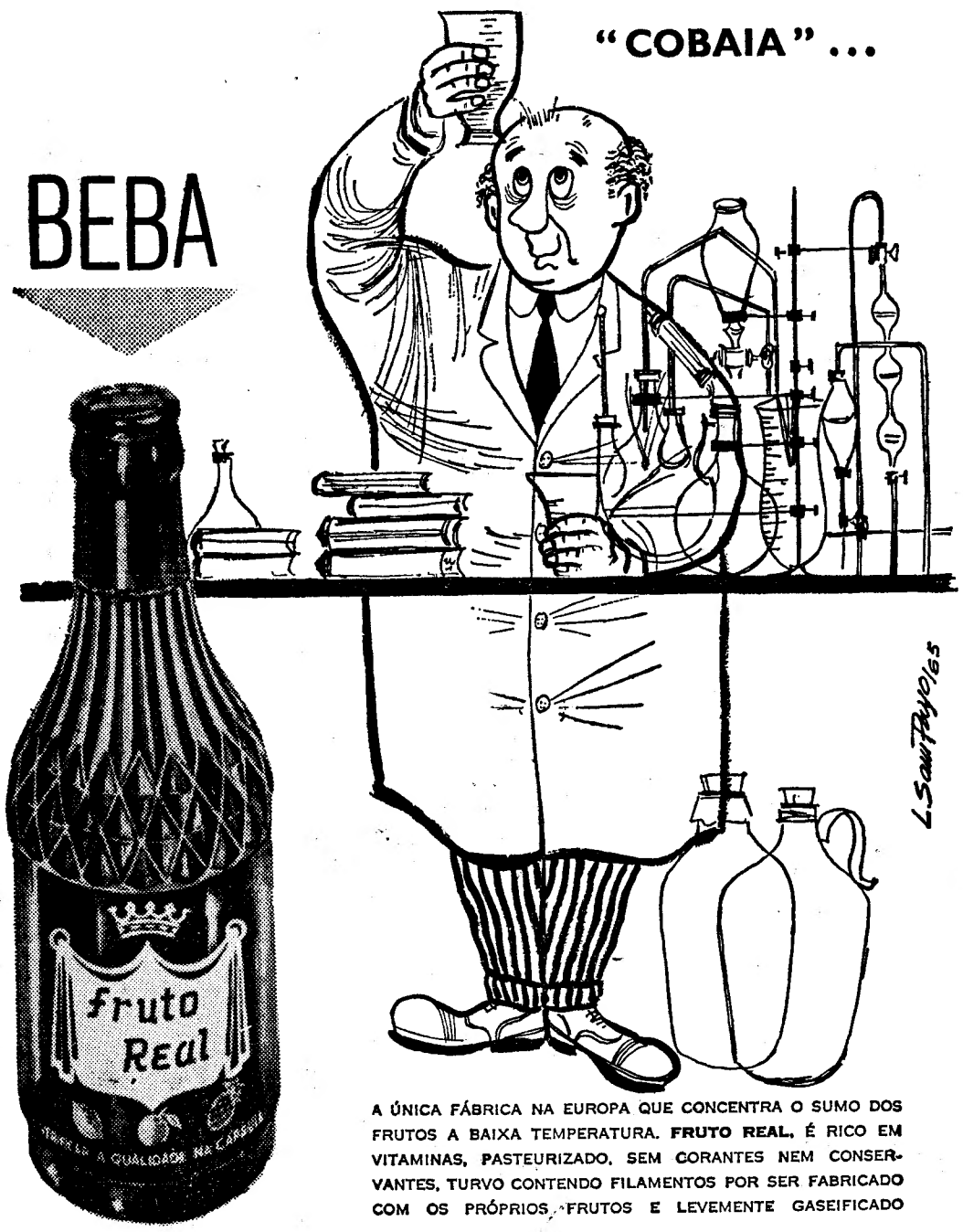
No almoço de amanhã colabora gentilmente a Ex.ma Sr.a Dona Berta Rosa Limpo, sendo os pratos os seguintes:

BACALHAU À ARISTOCRATA
CARNE DE PORCO À ALENTEJANA

As reservas podem ser feitas de véspera, pelo telef. 35007

NÃO DEIXE A SUA SAÚDE SERVIR DE "COBAIA"...

BEBA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PARQUE DE RECREIO QUE LISBOA NÃO DISPENSA
A TODOS OS MOMENTOS SE DEPARAM MOTIVOS DE INTERESSE AOS OLHOS DAQUELES QUE VISITAM O PARQUE DE ENTRECAMPOS
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.
ABERTURA ÀS 19 HORAS
HOJE—SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
5.ª SEMANA
O (ADULTOS)
LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

Um casal de cantores de ópera (Sonja Schoener e Walter Diks) passa férias na Albufeira

ALBUFEIRA, 20 — O Algarve continua a ser um ponto de atracção irresistível para o turista estrangeiro, entre os quais figuram, quantas vezes, nomes célebres mas que defendem umas férias tranquilas cobrindo-se com o anonimato e o isolamento.

Entre as personalidades estrangeiras que presentemente se encontram em vilegiatura na bela praia de Albufeira, contam-se os cantores alemães de ópera Sonja Schoener e seu marido Walter Dicks.

Fomos encontrá-los a comer mariscos numa esplanada, na companhia do dr. Noelke Raymond, director do Fomento Luso-Alemão, que serviu de elemento de ligação e teceu elogios, que muito nos desvaneceram, ao «Diário de Lisboa».

Sonja Schoener, soprano da ópera de Francfort, é muito conhecida na televisão alemã, tem actuado em quase toda a Europa e grava actualmente para a «Teldec».

Mostrou-se encantada com o nosso País, que visita pela primeira vez, tecendo largos elogios ao Algarve, que não deixará de visitar mais vezes.

Walter Dicks é barítono da ópera de Berlim, tendo actuado já em Inglaterra, França, Dinamarca, Suécia, Itália, Bélgica e Russia. Sobre uma eventual actuação em Portugal disse-nos ser completamente improvável nos próximos dois anos, em virtude de, tanto ele como a esposa, terem contratos para Roma, Tóquio e México.

— Que pensa do turismo em Portugal? — quisemos saber, para termo desta breve conversa.

— Penso estar no princípio, muitas coisas havendo a fazer. Mas é evidente que o turismo português tem um largo futuro. Portugal dispõe de belezas naturais extraordinárias e de um clima maravilhoso. O Algarve, então é uma riqueza turística incomparável, que poderá constituir um apreciável rendimento para o vosso país.

Estes simpáticos cantores alemães, antes de se despedirem, disseram-nos que se demorariam entre nós quatro semanas. E logo que pudessem, voltariam...

Os cantores alemães Sonja Schoener e seu marido Walter Diks, ao lado do dr. Noelke Raymond, fazem declarações para o «Diário de Lisboa»

ESTREIA-SE HOJE NO TEATRO «A B C»

(ao ar livre)

a nova revista «Dá-lhe Agora!»

Em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, é hoje, finalmente, que reabre o elegante teatro «A B C», onde o activo empresário José Miguel apresenta, com todo o esmero e rigor de montagem e com o carinho que é hábito pôr nos seus espectáculos, a revista popular em dois actos «Dá-lhe agora!», novo original do escritor teatral Anibal Nazaré e de José Viana, o popular actor que nesta revista faz a sua reaparição em Lisboa. «Dá-lhe agora!», que tem musica inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, vai ser interpretada por um novo elenco, no qual reaparecem, também: a insinuante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luis Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves e Dora Leal, e fazem a sua estreia em teatro as jovens artistas Teresinha Garcia, Lila Paixão e Candida Viana, três lindas vozes da rádio que vêm enriquecer os nossos elencos. Completam este conjunto artístico um elegante friso de jovens e atraentes artistas, entre as quais se contam: Nina Flores, Maria Ferreira, Isa Marina e Maria Natália e um não menos elegante grupo de «girls» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino e mestre de «ballet» Paulo José.

JOSÉ VIANA

HOJE NO ABC AO AR LIVRE
Telef. 366745

EM ESTREIA

EM 2 SESSÕES — ÀS 21 E 23 HORAS
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
P.ª ad. m/ 17 anos

Em sensacional reaparição
O QUERIDO E POPULAR ACTOR CÓMICO
JOSÉ VIANA

IVONE SILVA

na nova revista popular em 2 actos, original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho

DÁ-LHE AGORA!

COM A INSINUANTE VEDETA POPULAR
IVONE SILVA

MARIA CRISTINA
LUÍS HORTA ÓSCAR ACÚRCIO
RODOLFO NEVES — DORA LEAL
ESTREIA EM TEATRO DAS GENTIS ARTISTAS
TERESINHA GARCIA
LILA PAIXÃO e CÂNDIDA VIANA
NINA FLORES — MARINA FERREIRA — ISA MARINA e MARIA NATÁLIA
UM ELEGANTE GRUPO DE «GIRLS» PORTUGUESAS
sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino
PAULO JOSÉ
NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS AFAMADOS ATELIERS PAIVA
EXECUTADO SOB FIGURINOS DE LAIERTE NEVES E SOB A DIRECÇÃO DE MESTRA JOSEFINA SOARES
CENOGRAFIA E DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE MÁRIO GARCIA e TEODORO
MAQUETES DE MÁRIO ALBERTO, MONIZ RIBEIRO e JOÃO RODRIGUES
ENCENAÇÃO E DIRECÇÃO DIRECÇÃO MUSICAL DE
DE JOSÉ VIANA FERNANDO DE CARVALHO
BILHETES À VENDA PARA TODOS OS PRIMEIROS ESPECTÁCULOS

VIBRANTE E EMOTIVO
DA PRIMEIRA À ÚLTIMA IMAGEM

NATALIE WOOD e TAB HUNTER

NUMA TERRA SEM LEI, PERSEGUIDOS POR BANDOLEIROS SEM ESCRÚPULOS, ELES VIVERAM A MAIS FANTÁSTICA AVENTURA QUE O CINEMA TRANSPORTOU PARA A TELA!

O Monte do desespero

(THE BURNING HILLS)

MAIORES 12 ANOS

CINEMASCOPE WARNERCOLOR
UM EXCLUSIVO ASTORIA FILMES

Argumento IRVING WALLACE
Produção RICHARD WHORF
Realização STUART HEISLER

AMANHÃ ÀS 21,30 NO POLITEAMA

OLIVIA de HAVILLAND

AVISA:
NÃO VEJA ESTE FILME SÓZINHO!

OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX é um filme duro e impressionante

Eu interpreto o papel duma senhora presa no elevador da sua própria casa... ameaçada de morte por um bando de criminosos.

Eles representam uma parte da raça humana que preferíamos não existisse

No entanto eles existem e neste filme aparecem tal como verdadeiramente são.

OS BÁRBAROS DO SECULO XX é um grito de condenação; é por isso que eu convido os adultos a vê-lo mas também vos peço...
NÃO VENHAM SÓZINHOS!

A EMPRESA DESTE CINEMA ADVERTE: VENHAM VÊ-LO, MAS ACOMPANHADOS!

NÃO VEJA ESTE FILME SÓZINHO!

Garantimos que até hoje nunca viram filme tão emocionante.

OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX não foi feito com o propósito de poupar o espectador; portanto traga alguém consigo que lhe dê apoio.

O realismo de OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX é tão forte que vos aconselhamos:
NÃO VEJAM ESTE FILME SÓZINHOS!.

OLIVIA de HAVILLAND em OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX

com ANN SOTHERN em SADE (LADY IN A CAGE) · Escrito e produz. por LUTHER DAVIS · Realização de WALTER GRAUMAN · Uma prod LUTHER DAVIS · Um filme PARAMOUNT · ADULTOS

HOJE SENSACIONAL ESTREIA NO IMPERIO

VIDA MUSICAL

Concertos populares com entradas gratuitas

São gratuitas as entradas, com dispensa de bilhete, no Pavilhão dos Desportos, onde, na noite de hoje, por iniciativa da Câmara Municipal, se efectua mais um concerto sinfónico. A audição está a cargo da Orquestra Filarmónica de Lisboa sob a regência do maestro dr. Ivo Cruz, com a colaboração dos solistas de violino Manuel Afonso da Silva e Simão Draiblat. Estes dois artistas e o apreciado conjunto musical executam o «Duplo Concerto em ré menor», de Bach. O programa compreende ainda a «Abertura Sinfónica n.º 3», de Joly Braga Santos e a «Sinfonia n.º 5», de Tschaikowsky.

Concertos sinfónicos no Trindade (F. N. A. T.)

O Teatro da Trindade volta este ano a apresentar, em colaboração com a Emissora Nacional, uma série de concertos sinfónicos, iniciativa que constitui acontecimento relevante em ambos os aspectos — cultural e artístico — não só pela escolha criteriosa dos programas como pela categoria dos artistas que neles foram chamados a colaborar. E deve assinalar-se também que a temporada presente vem trazer como novidade, em relação ás anteriores, um alargamento importante de repertório, nele se incluindo uma grande obra coral-sinfónica, género musical que as suas naturais dificuldades de realização tornaram menos divulgado. O «Stabat Mater», de Rossini, foi neste caso a obra escolhida, e será interpretado pelo Coro «Stella Vitae», os cantores Zuleika Saque, Helena Claudio, Armando Guerreiro e Álvaro Malta, sob a direcção do maestro Alberto Alemão.

O crítico musical dr. João de Freitas Branco fará os comentários a estes concertos, focando alguns dos seus momentos mais significativos; em todos actuará a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelos maestros Frederico de Freitas, Silva Pereira e Joly Braga Santos, avultando, entre os solistas, além da talentosa juventude de Carmélia Ambar e de Maria Emília Leite Velho, o nome já largamente consagrado e prestigioso de Leonor de Sousa Prado.

Fundação Musical dos Amigos das Crianças

A inscrição para novas matrículas em todas as disciplinas musicais e literárias correspondentes, na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, está aberta, todos os dias uteis, desde as 15 ás 19, a partir de amanhã, na sede, Rua de S. Bernardo, 108, r/c., em Lisboa.

O ensino da enfermagem vai ser reorganizado por ordem do Ministério da Saúde

Vai ser reorganizado o ensino da enfermagem, dependente do Ministério da Saude e Assistência, por despacho do ministro da respectiva pasta. Graças ao trabalho de diversas comissões, foi possível reunir as informações necessárias para tal reorganização.

Verificou-se que o regime de ensino de enfermagem instituído pelo decreto-lei n.º 38 884, de 28 de Agosto de 1952, se mantém válido nas suas linhas gerais e que a reorganização projectada poderá realizar-se introduzindo apenas algumas alterações no decreto regulamentar n.º 38 885, da mesma data.

Também os serviços da Direcção-Geral dos Hospitais estudaram a possibilidade de criar algumas escolas regionais para auxiliares de enfermagem.

Quanto á escola de auxiliares de enfermagem é criada na Guarda uma escola para esse ensino.

A' Direcção-Geral dos Hospitais incumbe propor a constituição e normas de funcionamento da comissão instaladora.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

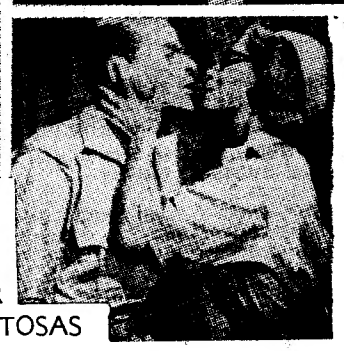
MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 ás 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

A MAIS PERIGOSA ODISSEIA NO MUNDO DA ESPIONAGEM!



A SENSUAL EVA BARTOK E A PROVOCANTE SENTA BERGER VIVEM AS MAIS ESPANTOSAS

aventuras de um ESPIÃO

COM O. W. FISCHER

SE HÁ COISA QUE UM ESPIÃO NÃO DEVE FAZER É CONFIAR NAS MULHERES... E ISSO, FOI JUSTAMENTE O QUE ELE FEZ!...

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21.45 AVIS DOPERFILME (ADULTOS)

TRÊS HISTÓRIAS INÉDITAS LEVADAS AO CINEMA POR TRÊS GRANDES REALIZADORES

NUM FILME QUE NOS CONTA OS ALEGRES PRINCÍPIOS DO FIM DO MUNDO EM QUE O HOMEM TEM QUE ACEITAR O RÍTMO E A LÓGICA DAS SITUAÇÕES QUE O DOMINAM!

ROGOPAG

Realiz. ROBERTO ROSSELLINI

Pureza

ROSANNA SCHIAFFINO

BRUCE BALABAN

Realiz. JEAN LUC GODARD

O novo mundo

ALEXANDRA STEWART

JEAN MARC BORY

Realiz. UGO GREGORETTI

Frango no campo

UGO TOGNAZZI

LISA GASTONI

EXCLUSIVO TALMA FILMES (ADULTOS) ESTREIA 6.ª-FEIRA ROMA

HOJE, EM MAIOR REALCE DA SUA GRANDEZA

ÀS 21.30

PELA 1.ª VEZ NO «ECRAN» GIGANTE DO

COLISEU

UM ÊXITO QUE VOLTA PARA DELÍRIO DAS MULTIDÕES

VIOLENTA LUTA SEM TRÉGUAS ENTRE CORSÁRIOS FEROZES

O MAIOR ASSASSINO DO MAR ESPALHANDO O TERROR COM A FÚRIA SANGUINÁRIA DA SUA ESPADA INVENCÍVEL

(MAIORES 12)

TECNICOLOR

MASSACRES! SAQUES! PILHAGENS!

Excl. SIF

BARBA NEGRA, O PIRATA

REALIZAÇÃO DE RAOUL WALSH com ROBERT NEWTON, LINDA DARNEL e WILLIAM BENDIX

Uma cena da divertida comédia «Ela, ele e os complexos», em cena com grande êxito no Teatro Vasco Santana

UMA PEÇA ALEGRE NUM TEATRO CONFORTÁVEL

«Ela, Ele e os Complexos», a divertida comédia de Jean Bernard-Luc, traduzida pelo dr. Norberto Lopes, continua a atrair ao Teatro Vasco Santana, todas as noites, ás 21 e 45, um publico apreciador de espectáculos ligeiros de puro entretenimento. Interpretada por Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Glicínia Quartin, António Vilela, Julia Babo e Idalina d'Almeida, esta comédia entrou já no seu segundo mês de representações, facto que atesta o agrado obtido junto do publico. Sátira oportunissima aos psicanalistas amadores, «Ela, Ele e os Complexos» está repleta de situações de uma comicidade inexcedível que provocam as maiores gargalhadas. É um espectáculo atraente e divertido, num teatro confortável e com um excelente conjunto de representação.

TRIBUNAIS

No Plenário Auxiliar da Boa Hora

O Tribunal Plenário Auxiliar voltou a reunir-se hoje, da parte da manhã, para prosseguir no julgamento do processo em que estão incriminados 31 estudantes, acusados de actividades subversivas.

Na sessão de hoje, continuou a ser inquirido, pelos advogados de defesa, a primeira testemunha deste processo, sr. Silvestre Delgado Luís.

A referida testemunha alegou, ao longo do seu depoimento, não se recordar muito bem da matéria da acusação, devido a ter-se passado já muito tempo sobre certos factos ocorridos durante a instrução do processo.

O sr. dr. Pires de Lima, após interrogar demorada e pormenorizadamente a testemunha, ditou para a acta um extenso requerimento em que pedia que o tribunal ouvisse quatro dos advogados de defesa em contradita de alguns pontos do depoimento da testemunha. O tribunal interrompeu a sessão para deliberar.

Motorista condenado em Évora

ÉVORA, 21. — Em 15 de Março do corrente ano, na estrada da circunvalação, próximo do Bairro Tenente Pereira, desta cidade, chocaram dois automóveis conduzidos pelos srs. José Francisco Boazinha, comerciante de Valverde (Évora), e João de Deus Oliveira Junior, empregado na industria hoteira, de Ericeira (Mafra).

No veículo do segundo, seguiam o sr. Varlos Dias Vieira e as sr.as D. Maria Teresa Ferreira Oliveira e D. Maria Celeste Vieira, que ficaram mais ou menos feridas.

Os dois motoristas foram agora submetidos a julgamento no Tribunal de Évora.

Provou-se, na discussão da causa, que o sr. Boazinha não teve culpabilidade no acidente, pelo que foi absolvido, e o sr. João de Deus foi condenado em 45 dias de prisão, 20 dias de proibição de conduzir veículos motorizados, 200$00 de multa por transgressão ao Código de Estradas, 400$00 de imposto de justiça e ainda nas seguintes indemnizações: 10 contos ao co-réu Boazinha, pelos prejuizos causados no seu automóvel; 1500$00 ao sr. Carlos Vieira e 200$00 á sr.a D. Maria Teresa Oliveira.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Alunos de vários países

no Curso de Férias da Faculdade de Letras

Os trabalhos do XLI Curso de Férias da Faculdade de Letras prosseguem com a maior regularidade. Inscreveram-se até ontem, ao fim da tarde, 127 alunos, provenientes de 18 nacionalidades: Alemanha, 19; Argentina, 2; Austria, 1; Brasil, 8; Dinamarca, 1; Equador, 1; Espanha, 4; Estados Unidos da América do Norte, 12; França, 21; Grã-Bretanha, 31; Holanda, 4; Itália, 11; Japão, 2; Nigéria, 1; San Salvador, 1; Suécia, 2; Suíça, 5, e União Sul-Africana, 1.

Esta manhã, houve aulas de Língua Portuguesa e Conversação, para o Curso Elementar; Fonética Portuguesa II e Língua Portuguesa II, para o Curso Complementar e Romantismo, para o Curso Superior. Comum aos Cursos Complementar e Superior, houve lições de Introdução á Poesia de Fernando Pessoa; da parte da tarde, o Curso Complementar teve aula de Sintaxe e Composição, comum aos Cursos Complementar e Superior, Etnografia Portuguesa; e comum aos três cursos, Musica Portuguesa.

Operários franceses premiados

Estiveram nesta cidade dezoito operários das oficinas dos Caminhos de Ferro Franceses, que se distinguiram no seu trabalho e foram premiados com uma estadia de onze dias no nosso País.

Os jovens operários visitaram os monumentos e lugares turísticos e estiveram na Universidade, cuja capela e a Biblioteca Joanina muito admiraram.

Exames para estudantes que passem férias no Ultramar

Os estudantes universitários que vão passar as férias nas províncias ultramarinas foram autorizados, por despacho ministerial, a fazer na próxima chamada especial de Dezembro os exames aos quais têm direito a apresentar-se na época de Outubro.

Os interessados deverão fazer perante as respectivas secretarias a prova de que passaram as férias no Ultramar português.

Achou um relógio e não o entregou

Há cerca de três meses, Gracinda de Jesus Madeira, de 29 anos, casada, moradora em Sargento Mor (Souselas), achou na estrada do Porto, um relógio de ouro, avaliado em cerca de sete mil escudos. Em vez de o entregar ás autoridades, como manda a lei e fazem as pessoas sérias, guardou-o e agora pretendeu vendê-lo. Como, porém, não possuia documento comprovativo da sua proveniência, foi o caso comunicado á G. N. R., que, depois de lavrar o respectivo auto, o remeteu á Polícia Judiciária.

X Congresso Beirão

Numa das salas da Biblioteca Municipal houve uma reunião da comissão executiva do X Congresso Beirão, presidida pelo sr. dr. Moura Relvas, ladeado pelos srs. dr. Frutuoso de Melo, delegado do I. N. T. P., e António Miranda Veloso.

Foi marcada a data de 25 a 28 de Setembro para a realização do Congresso e ficaram distribuidas as diversas secções, cujos presidentes foram indicados.

Prisão de um faquista

Foi detido pela G. N. R. o operário ceramico Luís de Almeida Cunha, de 23 anos, casado, residente em Eiras, que agrediu á facada o seu padrasto, Humberto Pereira Dias, de 33 anos, casado, estucador, que se encontra internado no hospital desta cidade em estado grave. O preso foi enviado para a Polícia Judiciária.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 30: «007... Ordem para matar» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Ás 21 e 30: «Rocambole» (12 anos).

Farmácias de serviço

Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23704).

Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

PRAÇA DE TOUROS

CARLOS RELVAS

Domingo, 25 de Julho — em Setúbal

PRIMEIRA CORRIDA DA FEIRA DE SANT'IAGO

às 18 horas (6 da tarde) (Maiores de 6 anos)

(a favor do Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose de Setúbal)

8 EXTRAORDINÁRIOS E PUROS TOIROS 8
da Ganadaria do Ex.mo Sr. Dr. Alberto de Aires Mateus

Cavaleiros: **D. JOSÉ DE ATAYDE** **PEDRO LOUCEIRO**

Espadas: **ANTÓNIO DOS SANTOS** **ARMANDO SOARES**

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO

Abrilhanta a corrida a BANDA DA SOC. CAPRICHO SETUBALÆNSE

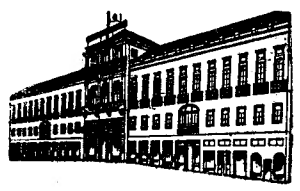
PREÇOS — **Camarotes** (6 entradas) 400$00; **Balcão** 80$00; **Inteligências** 100$00; **Sombra:** Barreiras 100$00, Contra-barreiras 90$00; Bancada geral 80$00 e 85$00; **Sombra-Sol:** Barreiras 50$00, Bancada geral 45$00; **Sol:** Barreiras 35$00, Bancada Sol Baixo 30$00, Bancada Sol Alto 25$00; **Meias entradas: de Sombra** 30$00 **e Sol** 15$00

As portas da praça abrem ás 17 horas

VENDA DE BILHETES — Em SETUBAL: No Largo do Carmo, n.º 9, Telef. 23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Avenida Luísa Todi, n.º 226, Telef. 22231 e nas bilheteiras da praça no dia da corrida, a partir das 13 horas; Em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 328823

Os transportes de regresso estão assegurados pela **EMPRESA «TRANSPORTADORA SETUBALENSE» de João Cândido Belo & C.ª, Lda.**

faça as suas compras na BAIXA



DE • TUDO • PARA • TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

armazéns da betesga

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15 - LISBOA

MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos linguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2

Telefs. 324076 e 370647

Casa Rodrigues

RUA AUGUSTA, 76-80

Telef. 326998

LANIFÍCIOS E SEDAS

PARA HOMEM E SENHORA

FRIGORÍFICOS

NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL

CASA CANCELA

Calçada do Combro, 23 - 1.º
Lisboa — Tel. 361854

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 201, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

ALMEIDA GARRETT

(SÉC. XIX)

Se na nota anterior se chamava sobretudo a atenção para o homem de letras, introdutor do Romantismo em Portugal, para o alto poeta de «Folhas Caídas» (versos inspirados exactamente na sua paixão por Rosa Montufar Barreiros, a quem se dirigem estas cartas) é bom, no entanto recordarmos não ter Garrett conhecido apenas «(uma) longa série de amores (...) que começaram com Isabel Hewson, logo durante a adolescência passada na Ilha Terceira, e continuaram por toda a parte onde estacionou **» (1) Conheceu outrossim uma enorme devoção pela Pátria, uma vez que fez parte dos exércitos liberais, e foi um dos tribunos das ideias democráticas — que o levaram ao exílio. Nesta epistolografia amorosa, todo aquele que conheceu um grande amor, reconhecerá, com certeza, esse** tom, **esse «inferno de amar»... («E faz hoje um ano que estava eu tão alegre! Não era feliz, é certo, mas vagava numas esperanças, dormia numa falta de cuidados que não deixa de ser um certo bem estar. Este amor que eu nunca senti é um fogo de luz celeste, mas queima também como o lume do inferno.»)**

3 de Julho de 1846 — (...) Recebi a tua adorada de 28. — Estás menos mal comigo: inda bem! Oxalá que amanhã ou depois me não venham outras que espero, porque tenho reminiscência de que outras cartas muito feias te escrevi neste intervalo, quando me tomava a ansia e o terror de te perder — de te ver demorar muito a nossa separação. — Enfim, já não faltam senão 30 dias provàvelmente para te tornar a ver!

Sabes tu, minha Rosa, que faz hoje 3 meses justos que aqui, neste Tejo que agora estou vendo — te separaste de mim? Que disseste aquele último adeus mudo — mas tão expressivo, que só eu vi, e que ficou para sempre gravado na minha alma? — Estou-te vendo ainda agora, na mesma atitude, sentindo eu a mesma sensação... Oh! mas como ela vai trocar-se em prazer, em alegria, quando te vir voltar! — Nem quero pensar nisso: faz-me mal, transtorna-me.

Querida, adorado amor da minha alma, não cuides que esqueça um momento das provas de amor que me dás — não penses que o fiz nunca — nem quando mais desvarios e loucuras te escrevi, porque — mil vezes to repetirei — eu tinha a cabeça perdida; e não me deves levar em conta o que em tal estado *escrevi.*

Antes de ontem houve ópera italiana em S. Carlos (que estava fechado) com uma companhia vinda do Porto: fui e pouco me diverti, mas gostei de estar ali contudo, vendo e contemplando os lugares onde te adorava, pintando-me a tua imagem em todas as atitudes em que ali me apareceste — reproduzindo as cenas todas que ali passámos.

Oh, minha Rosa, sempre te amo muito. — É tanto, tanto o que te quero, que por isso mesmo *às vezes sou injusto contigo, duvidando que seja possível amares-me tu tanto como eu te amo. Juro-te que esta é a verdade, não creio que ninguém amasse tanto como eu — e até de ti — de ti que me amas tanto, me parece às vezes que não pode ser tudo o que eu queria. É falso, é engano, sei que me amas muito, que me não amas menos que eu. Mas deves perdoar-me estas dúvidas às vezes — e sobretudo entender bem o motivo que te não é ofensivo — ao contrário.*

E tu, meu bem, minha alma, meu amor, perdoa-me, releva todas estas inconsequências, não creias senão neste infinito amor que me abrasa por ti. Adeus, adeus.

Não posso mais hoje. Amanhã te escreverei uma longa carta. Sabes que sou teu, e não saibas mais nada.

Teu, teu, só teu.
Mil B.

Agosto 5 (1846) — Felicidade como a que tu me dás, não só a não gozei nunca, alma, vida minha, R. querida e adorada, nunca, mas nem acreditei que a pudesse haver. Sempre me persuadi que a posse matava o amor no homem, e daí por necessária reflexão, morria o da mulher.

Tu convenceste-me do contrário, distraiste a minha incredulidade, e amo-te ainda mais porque me fazes estimar a mim próprio.

Que mais te direi neste ponto? As dúvidas e incertezas, que são o defeito do meu carácter, conquistaste-as — e se algumas vez renascem, não elas já, mas alguma sombra sua és tu que as fazes renascer. A minha carta de ontem que chamas detestable, *o que era por fim? Dize, dize, má, ingrata R. O que era senão um reflexo das tristes palavras que me disseste e que tão profundamente se me gravaram na alma como tudo quanto sai dessa boca adorada?*

Não quero escrever mais sobre isto; logo direi muito mais e te hei-de convencer que não tens razão.

Comecei pelo fim da tua carta, à tua moda: volto ao princípio dela. Que delícia, minha R., é sentir-se amado como eu me sinto, e como tu te sentes também! As tuas palavras, se às vezes me fazem triste, são doces e divinas sempre, mesmo então. Que fazer quando respiram a paixão, o amor verdadeiro que aqui me pintam?

Se eu te amo? Se sou feliz? Pois tu não vês que todas as forças da minha alma, todo o meu ser estão absorvidos neste único sentimento, que não tenho outro desejo, que morri para tudo o mais, que te quero além de toda a expressão e que pedir-me palavras sobre isto, é pedir uma coisa sem valor, porque as não há palavras (sic) para isto?

Vem logo, e verás, sentirás se te amo, se não cresce de hora a hora este cego e desesperado *amor que tenho por ti. Digo desesperado, porque já não sei o que hei-de chamar à paixão insaciável que me inspiras. (...) Às vezes lisonjeia-me o amor-próprio dizendo-me que nenhum homem é tão digno de ti como eu, porque nenhum pode amar tanto; mas outras, e são as mais, desconfio de mim e temo que te não mereça. Nesta sincera explicação do estado da minha alma está também, querida, a explicação de minhas dúvidas e receios que te ofendem, e enfadam às vezes — mas, bem o vês, amor querido, sem razão. Restituo a carta que me mandaste e agradeço-te o testemunho de lealdade: eu não duvido de ti* nesse ponto, *nem em nenhum; mentiria porém se te não dissesse que o mais remoto e* indirecto contacto *que se conserve, me aflige e me dá uma pena indizível e tão profunda e tão cruel que é como rasgar-me lentamente e febra a febra, o coração... Oh!*

(Continua na 13.ª página)

(1) Do prefácio de José Bruno Carreiro ao volume de «Cartas de Amor de Garrett».

CULTURA

(Continuação da 1.ª página

arcos triunfais para glorificar os seus soldados no regresso das vitórias; a França devastou dois continentes com as águias de Napoleão; a Alemanha lançou, pelo menos em duas guerras, o pavor totalitário da destruição; Carlos V construiria um Império onde se não descortinavam os poentes; Portugal foi senhor do mundo, transferida que foi a hegemonia de Veneza. E por aqui ficamos!

Mas da Grécia ficam, para sempre, o século de Péricles, a eternidade de Fídias no Partenon; Roma lançou os alicerces do Direito e é com ele que se processam as ansiedades das comunidades civilizadas ou desejosas de o ser; a França com a grande Revolução e, antes e depois, com Diderot, Rousseau, Victor Hugo, Balzac, institucionalizou o «esprit» como a máxima conquista da nossa espécie; Goethe fez esquecer as brutalidades de Guilherme II e a criminologia do prussianismo e do nazismo; D. Quijote, Goya, Velasquez, Greco, Unamuno, Ortega y Gasset iluminaram melhor a Ibéria e a Europa do que as luzes das conquistas efémeras; Portugal passou a estar presente na panorâmica da Inteligência com Gil Vicente, Camões, Sá de Miranda, Bocage, Herculano, Garrett, Antero, Eça de Queiroz, Camilo, Guerra Junqueiro, Fernando Pessoa, Aquilino Ribeiro...

Não se minimizam os valores pretéritos ou os valores contemporaneos dos que sabem morrer pela sua Pátria e á defesa das suas liberdades consomem vidas e fazendas. Tem tudo o seu lugar, sem duvida. Mas é com a Cultura que nos personalizamos e nos definimos. Sem ela renunciamos ou, o que é pior, despenhamo-nos no cepticismo sem horizontes, espécie de vazadouro das tremendas inutilidades. Viverá o mundo sem cultura, vegetando. Falta-lhe a insatisfação de que só o artista conhece os segredos; mingua-lhe o gosto ático para a controvérsia, fonte inesgotável de sugestões e de mitos; fenecem os laboratórios donde emergem a poesia, o romance, o ensaio, a novela, as artes plásticas. Viverá porque tudo vive, até os minerais e os fósseis, embora inertes; viverá como vive e se projecta o mundo vegetal ou irracional. Mas a dimensão da alma, essa, demite-se sem cultura.

Tudo é efémero na órbita material ou mercenária. Permanentes são as revelações da inteligência expressas na cultura duma época, sejam décadas ou séculos.

Não há dinheiro que pague os serviços dos que, tocados pela sua inspiração, cantam as dores, a inconformidade, as esperanças e as certezas da existência precária; do mesmo modo não é compensável ou retribuível a altura intelectual a que chegam os ensaistas, os historiadores probos, os ficcionistas e os poetas, verdadeiros lapidários do mais fino cristal. São *entregas* que constituem a maior riqueza de qualquer comunidade; é com elas que os povos cantam a Beleza, a expressão mais válida neste intervalo entre o «ser e o não ser» de que nos fala algures Henri Poincaré; e a Beleza, por maiores que sejam as malfeitorias do tempo, as atrocidades do Homem ou os acidentes da natureza, sobrevive ás tempestades com o donaire da Vitória da Samotracia, a serenidade amputada da Vénus de Milo, as páginas imortais da poesia e da prosa, mesmo que contra elas se tenha «virado» o ódio iconoclasta.

V. G. F.

Inauguração em Alcoentre

de uma estação de serviço

Inaugura-se no domingo, pelas 11 horas, um moderno posto de abastecimento de automóveis e estação de serviço, dotado de bar e restaurante, denominado «Ponderosa», situado ao quilómetro 57,300 da E. N. n.º 1, em Alcoentre. O moderno estabelecimento deve-se ao espírito dinamico e empreendedor do seu proprietário, sr. Celestino Bernardo Guerreiro Pereira.

Cem contos oferecidos

a uma instituição de Viseu

VISEU, 21 — O sr. dr. Amândio Campos, que durante alguns anos dirigiu com superior e bondosa competência o Hospital de S. Francisco, em Lisboa, ofereceu ao Asilo Viscondessa de São Caetano, desta cidade, a quantia de cem mil escudos, que enviou, directamente, á Santa Casa da Misericórdia de Viseu.

AS NOVAS CÂMARAS
KODAK INSTAMATIC
CARREGAM-SE NUM
INSTANTE E AUTOMÀTICAMENTE!

FÁCIL DE CARREGAR — Basta colocar o carregador Kodapak na câmara Kodak Instamatic e já está pronta para tirar lindas fotografias a cores ou a preto e branco.

FÁCIL DE USAR — Fotografar é tão fácil! Aponte e dispare! Algumas câmaras Instamatic ajustam a luz automàticamente.

FÁCIL COM O FLASH — Luz insuficiente? Basta colocar a lâmpada no flash que salta ao toque de um botão, e vá tirando as fotografias.

FÁCIL DE TRANSPORTAR — Pode levar a sua câmara Kodak Instamatic onde quiser, na algibeira ou pendurada no pulso. É compacta e modernissima.

FÁCIL DE COMPRAR, TAMBÉM !...

Veja-as hoje mesmo no seu Revendedor KODAK

Kodak

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

A política francesa está «em férias»

— disse-nos Louis Armand em Munich

(Continuação da 1.ª página)

actualização, que ultrapassa o próprio presente, em assuntos sócio-políticos do mundo moderno permitiram-lhe conquistar uma posição de realce na vida publica francesa e internacional.

Conversador brilhante, de fino humor gaulês, escritor esclarecido e lucido, Louis Armand tem andado apontado como possível «Monsieur X» — um presumível sucessor do «velho Charles» no Eliseu. Esta de «velho Charles» é uma expressão que lhe pertence e ouvimo-la da sua boca neste breve encontro de Munich.

Tinha o ilustre académico acabado de falar sobre o certame que visitámos, expondo a convicção de que a autêntica comunidade europeia pode ser conseguida por fases parcelares dos sectores dominantes das vidas nacionais dos países do velho continente.

● A fronteira é uma pesada herança

— Quê? Uma pequena entrevista? Tem cinco minutos. Há os outros, mais duzentos que é preciso acompanhar para o almoço que vamos oferecer-lhes. Vocês, os portugueses, sempre foram pessoas arrojadas e atrevidas. Não costumo dar entrevistas. Mas pergunte.

— Falou há pouco de cooperação europeia total a partir de fases. Em que campo situa esse desiderato?

— No campo das actividades práticas, ou económicas, se quiser. Sou um tanto céptico quanto á possibilidade de o conseguir por outros caminhos ou tentando seguir um plano geral, na procura de uma unidade de política, sistemas e ideologias.

Sorriu e concretizou melhor a sua ideia:

— A fronteira é uma herança difícil de esquecer. Mas, se o conseguimos neste sector ferroviário (e noutros, aliás), é muito possível obtê-lo, de forma mais eficiente, perduradoura e larga, num quadro geral, se o fizermos por etapas segundo as actividades de interesse mais afins. Daqui poderá partir-se para a verdadeira comunidade europeia. Sou, pelo meu lado, um teimoso batalhador dessa ideia. E já consegui coisas bastante interessantes graças a este meu feitio.

Lembramos, neste momento, as suas vitórias como «resistente» e a tenacidade que nunca desfaleceu perante as adversidades ocasionais. A propósito, tivemos ensejo de lhe ouvir:

— É interessante verificar que a fronteira continua a ser a barreira para a unidade ou para uma compreensível supranacionalidade, ao passo que está práticamente esquecida uma outra herança — a herança da guerra — que subverteu os ideais mais puros e sinceros do espírito europeu. Mas acredito e continuarei a acreditar nesse espírito. Apesar de diferendos de pormenor nas comunidades europeias, mais por se querer fazer vingar premissas de uma orientação política que o bom senso aconselharia a adaptar ás circunstancias do que propriamente por desinteligências profundas ou essenciais, o nosso continente tem á sua frente uma larga e importante tarefa. Não me refiro a agrupamentos territoriais, mas á comunhão de sociedades ou de indivíduos. Gosto mais de falar das populações, do homem, do que do regionalismo material dos territórios, pois deve ser o homem o centro de todo o nosso interesse.

● São as ideias que guiam o mundo

É nesse sentido que Louis Armand tem desenvolvido notável acção, sendo de salientar as suas campanhas em favor do ressurgimento de uma mentalidade universitária europeia, que, no passado, desempenhou um papel muito importante no progresso do continente. Sobre o assunto disse-nos:

— No domínio das universidades e do ensino, verificou-se um recuo desde os dois ultimos séculos. Há intercambios, mas a Europa fechou-se e existem, proporcionalmente, menos estudantes de pensamento internacional do que então. Ao contrário de uma certa unidade conseguida em muitos sectores, no campo do ensino e da preparação técnica pouco ou nada se tem feito, pois os diplomas não passam fronteiras, quando era preciso que tudo evoluisse em sentido inverso. A livre circulação de pessoas e produtos deve andar paralela á dos diplomados.

— É difícil, não acha?

— Certamente. Mas deve ter-se em conta que são as ideias que guiam o mundo. Quer se trate de indivíduos quer de colectividades, são as motivações psicológicas que, de forma definitiva, nos determinam a acção, quer dizer, as nossas esperanças e fés, as nossas necessidades e interesses, as nossas ambições e paixões, a nossa concepção do mundo ou a nossa filosofia da existência condicionam a nossa conduta.

— Concretamente...

— Concretamente, gostaria de poder falar da Universidade da Europa ou da Europa das Universidades, dos estabelecimentos de ensino superior e técnico com uma autonomia que se situasse ao nível internacional. E é possível tanto mais que as antigas dificuldades de línguas estão a desaparecer. Veja, no caso da Alemanha, onde o ensino do inglês é de sete ano e do francês de cinco.

● A Europa dos estudantes e os problemas asiáticos

Já no restaurante e depois de deixarmos a sala de conferências, continuámos a nossa conversa com o académico francês. Lembrámos a sua ideia quanto á Europa dos estudantes e Louis Armand expraiou o seu pensamento:

— Temos de encarar três problemas ligados ás Universidades europeias. O primeiro é a necessidade da juventude dispor de um conjunto universitário «associado», á semelhança, por exemplo, do Instituto Atlantico da Ciência e da Tecnologia ou do Colégio de Estrasburgo. É muito importante a vida, o trabalho e o ensinamento em comum. O segundo problema é o dos estudantes dos países menos ricos nos estabelecimentos europeus. Os países dalém-cortina já o conseguiram. A terceira questão é o volume dos conhecimentos necessários, tanto nas ciências físicas, como económicas ou tecnológicas. É indispensável pensar-se numa evolução continua da formação de estudantes, sem se alongarem os estudos que levem a uma «surmenage» escolar, mas se procure a formação permanente e a promoção social, cujo desenvolvimento está em todos os planos europeus. É para este fim que todos os países devem orientar os seus estudos. Depois, será mais fácil chegar á comunidade de que tanto se fala.

Entusiasmado com os seus próprios pensamentos Louis Armand tinha ultrapassado os cinco minutos. Lembrei-lhe essa «condição», sorrindo. Ele sorriu também:

— Sou um conversador incorrigível. Quando os assuntos me apaixonam, esqueço-me do tempo. Diga.

— Gostava de saber o que pensa da crise do Sueste asiático.

— Algumas coisas, mas não é altura de falarmos disso. Mas sempre lhe direi que a experiência francesa na Indochina aparece agora com uma dimensão histórica diferente. Conhecemo-nos insuficientemente, orientais e ocidentais. Temos imagens deturpadas uns dos outros, embora tentemos imitar-nos em certos processos que não resultam. Os americanos estão num beco de difícil saída, pois menosprezam, talvez, uma das mais salientes características dos asiáticos, a persistência e a teimosia que não tem tempo. A «barreira de vidro» pode ser passada, mas por processos subtis que se situam para além da rigidez política, ou de interesses de hegemonias falazes.

— E a posição da França?

— Bom... O presidente de Gaulle gosta de manter sempre as premissas da sua política e, neste caso, não quererá modificar um ponto de vista que os acontecimentos ultrapassaram De qualquer forma não é um problema especificamente nosso ou dele. Talvez até resulte desta crise compreender-se que a França ficará com grandes possibilidades de ser a guarda avançada de uma aproximação do Ocidente com o mundo asiático.

Louis Armand, neste momento, olhou o relógio. Gentis raparigas bávaras serviam já o almoço. O seu colega alemão requeria a sua atenção. Já de pé, perguntámos:

— É a sua candidatura á presidência francesa?

— Meu amigo! A nossa política está de férias... O caso recente de Defferre... O Verão... Tenha paciência... A política francesa interna está em férias.

Um aperto de mão com um largo sorriso e deixámos Louis Armand com um sentimento de maior admiração ainda pelo académico francês.

E. de C.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O que os pais desconhecem» e «Ela e os seus maridos» (17 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Tratamento de choque» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Telef. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Telef. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025)

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Telef. 2218580).

PENHORES
I 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

A caça às codornizes

O «Diário do Governo» publicou um diploma que retarda para 15 de Agosto a data da abertura da caça ás codornizes e das outras espécies não indígenas nos terrenos de lezíria situados no distrito de Lisboa, a sul do caminho de ferro do Norte e nos concelhos de Benavente e Salvaterra de Magos.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Il serait question de doubler les effectifs américains au Vietnam

On s'attend à une recommendation de M. Robert McNamara, le Sécrétaire à la Défense des États-Unis, pour que les effectifs américains au Vietnam soient portés au double, pour le moins. M. McNamara est attendu aujourd'hui à Washington, venant de Saigon. Ces effectifs, conseillers et soldats combattants, sont actuellement au nombre de 80.000. Des bruits ont circulé à Washington selon lesquels le Président Johnson pourrait envisager d'obtenir l'autorisation du Congrès pour transformer le conflit vietnacien en «une guerre américaine» entraînant l'envoi massif de forces américaines de combat.

● Le prochan voe-spatial «Gemini», durera 8 jours

La N.A.S.A. a annoncé que le prochain vol «Gemini» commencera le 19 août prochain et durera 8 jours. 122 révolutions autour de la terre sont prévues. Le pilote-chef sera Gordon Cooper, et le pilote en second Charles Conrad. Pour Gordon Cooper ce sera son second vol orbital, son premier datant de Mai 1963, pendant lequel il est resté 34 heures dans le cosmos. Le prochain vol fera de lui d'astronaute qui sera resté le plus longtemps dans l'espace.

● Les deux factions dominicaines demandent le départ de la «force de paix»

Le départ de force inter-américaine de paix, du territoire de la République Dominicaine a été demandé, hier, devant le Conseil de Sécurité, par les deux factions dominicaines opposées. Le représentant des États-Unis a déclaré que cette demande n'avait pour but pour les deux factions que de tenter d'élargir leur controle sur la République Dominicaine à la faveur du retrait des forces qui assurent la paix en ce territoire.

● Les tribus royalistes ont repris Marib

La ville yèmenite de Marib a été reprise par les forces royalistes, annonce un communiqué de l'Iman Badr, diffusé par la radio royaliste yèmenite. C'est la seconde fois que ces forces s'emparent de Marib, qu'elles avaient dû abandonner em 1963 à la suite de la grande offensive dirigée par le Maréchal egyptien Abdel Hakim Ahmed.

Na indústria cimenteira de Pataias (a comemorar o 21.º aniversário da sua fundação) foi instalada uma segunda linha de fabrico

Comemorando o 21.º aniversário da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos (Cibra), reuniram-se na fábrica de Pataias mais de 800 pessoas ligadas ás actividades daquela sociedade e á comercialização do cimento que produz.

Na reunião, que se efectuou no refeitório do pessoal fabril, e que decorreu num ambiente de ampla simpatia, participaram os corpos gerentes da empresa, empregados dos escritórios e operários, bem como os agentes e vendedores.

Numa saudação dirigida ao pessoal pelo presidente do conselho de administração foi posto em relevo o papel extraoordinário que tem desemepenhado o criador daquele nucleo industrial, sr. Joaquim Matias, que, tanto pelo seu espírito de iniciativa e dinamismo, como pela constante preocupação que tem rendido por todos os que ali trabalham, foi alvo de uma significativa e carinhosa manifestação de simpatia.

Aproveitando a oportunidade da comemoração, o presidente do conselho de administração anunciou que, na sequência dos esforços constantes da valorização daquela companhia, no sentido de corresponder ao interesse dos consumidores do produto que fabrica, começou agora a funcionar um novo moinho, com o qual se completa a segunda linha fabril instalada em Pataias.

Usaram ainda da palavra outras pessoas ali presentes, uma das quais, o sr. Dário Ramos Junior, importante agente dos cimentos Cibra, que, interpretando a satisfação de todos por colaborarem no desenvolvimento desta unidade cimenteira, saudou os seus impulsionadores.

O sr. Joaquim Matias, falando no fim, endereçou a todos os que com ele têm colaborado os elogios que lhe dirigiram.

Na sala de cinema da Fundação Joaquim Matias foi exibido, depois, um interessante documentário da visita que fez á fábrica de Pataias o sr. Presidente da Republica.

AS HOMENAGENS à memória de Gulbenkian

Em representação do Gabinete Português de Leitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) o sr. José Diogo Freiria Alvarez e sua esposa depuseram uma palma de flores no pedestal da estátua a Calouste Gulbenkian.

DOIS FERIDOS num acidente de viação

VIANA DO CASTELO, 21 — Em direcção a esta cidade, seguia pela Avenida Dr. Cassiano Pena, conduzindo um carrinho de mão, a sr.ª Rosa Nascimento Pina Maciel, de 59 anos, casada e doméstica. No mesmo sentido surgiu, montado numa bicicleta motorizada, o sr. Manuel Torres Miranda, de 22 anos, solteiro, ferroviário e morador nesta cidade, que atropelou a condutora do carrinho, ficando ambos muito feridos.

Supõe-se que o desastre foi devido a encadeamento do ciclista por qualquer veículo automóvel que com ele cruzou na altura do incidente. Receberam tratamento no Hospital da Misericórdia local.

A actriz britânica Susan Hampshire cultiva o «mistério»... Aqui a vemos, no aeroporto de Londres, pouco antes de partir para Paris — cidade de onde estava disposta a «desaparecer», para a sua segunda viagem misteriosa no decurso de um mês... Talvez se trate apenas de um golpe publicitário, mas a verdade é que já conseguiu despertar a atenção e a curiosidade dos jornalistas

O ano cerealífero não obstante a falta de água resultou melhor do que o anterior

A «folha» do Serviço de Estatística Agrícola que refere o estado das culturas em relação ao passado mês de Junho, informa que, não obstante a falta de água, com algumas excepções, os rendimentos unitários são superiores aos do ano passado.

Lê-se na referida «folha»:

«O estado do tempo — prossegue a «folha» — foi muito favorável á execução dos trabalhos de campo, que foram realizados sem interrupções. As ceifas e debulhas dos cereais de pragana prosseguiram activamente, verificando-se, pelos rendimentos obtidos, que o ano cerealífero, que de início parecia vir a ser muito prometedor e seguidamente catastrófico devido a falta de chuvas, resultou melhor do que ultimamente se esperava. Com algumas excepções, os rendimentos unitários são superiores aos do ano passado, que de resto foi considerado um mau ano cerealífero. Estimam-se para o conjunto do País os seguintes aumentos de produção: trigo + 36 %, centeio + 18 %, aveia +19% e cevada +28%. Relativamente ás médias do ultimo decénio calcula-se que o trigo produza +18% e a aveia +7%, ao passo que o centeio venha a produzir —18 % e a cevada —3 %.

Em primeira estimativa avalia-se a produção de fava em 507 milhares de hectolitros, ou seja menos 14 por cento que a do ano passado e menos 13 por cento da média do ultimo decénio.

As sementeiras realizadas durante o mês decorreram em boas condições de clima, mas, devido á falta de humidade no solo, são frequentes os casos de germinações irregulares».

Os arrozais têm bom aspecto

«De um modo geral, os arrozais apresentam bom aspecto, mas a escassez de água já obrigou a abandonar algumas áreas de cultura» — reza a «folha» — «Receia-se que venham a acentuar-se as dificuldades de rega, devido ao enfraquecimento progressivo dos mananciais de água, o que poderá vir a causar o abandono de novas áreas. A monda química vai-se generalizando com a consequente economia de mão-de-obra».

Faltam os pastos

«As dificuldades em manter os gados em boas condições alimentares acentuaram-se em consequên-

(Continua na 19.ª página)

AS GRANDES BARRAGE

Não parou ain a primeira obra — a barragem da Lagoa

O grande prestígio que hoje justamente desfrutam, em todo o Mundo, os técnicos portugueses especializados na projecção e construção de barragens, confere o maior interesse á síntese da evolução nos tipos e projectos das barragens portuguesas construidas a partir da primeira década deste século, como a efectuou o eng.º Joaquim Laginha Serafim, um dos mais conceituados técnicos nacionais neste domínio. Nesse trabalho, intitulado «As Grandes Barragens dos Aproveitamentos Hidroeléctricos Portugueses», é especialmente focada a contribuição das várias entidades portuguesas que têm interferido em tais realizações. Também se indicam, contudo, os consultores estrangeiros que em certa fase dos aproveitamentos hidráulicos portugueses intervieram no projecto de algumas barragens nacionais.

Acentua o eng.º Laginha Serafim que, no início deste século, quando, por toda a parte, a atenção de industriais, economistas e homens publicos se debruçou sobre o interesse do armazenamento da água dos rios, para a produção de energia, fomento agrícola, abastecimento de águas, controle de cheias ou outros fins, sentiu-se em Portugal o eco desse movimento. Afluiram ás repartições competentes do Estado inumeros pedidos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas, fez-se nos jornais a apologia de tais obras e apresentaram-se então ideias que tiram a originalidade a quase todas as de que mesmo ainda hoje se fala.

Todavia, neste capítulo faltava ao país uma tradição, eram praticamente inexistentes as barragens em serviço dos séculos anteriores, o nosso contacto com os estrangeiros era demasiado pequeno para que pudessemos aproveitar um pouco da sua experiência, as disponibilidades privadas relativamente modestas para que, por si, se pudessem abalançar ás grandes realizações e um atavismo profundo impedia que constituíssemos grandes sociedades anónimas ou que fizessemos planos e investimentos á escala nacional. Com efeito, enquanto nos principais países da Europa e nos E. U. se iniciou, por volta de 1910, sem mais parar, a construção de grandes barragens, em Portugal, dessa época, pouco mais temos que modestas realizações. De algum vulto apenas a barragem da Lagoa Comprida na serra da Estrela, cuja construção foi iniciada em 1912 e que até agora não acabou de crescer, tal a fertilidade do local em que foi implantada e os cuidados que mereceram os frutos produzidos. Contam-se já cerca de 30 fases da sua execução, a partir de um projecto inicial. Depois de sobreelevada, a barragem terá cerca (actualmente te senvolvimento de cerca de 150 te curiosa a su pernas curvas ços nos vértice des voltadas pa considerar-se o de um droeléctrico qu lugar de desta mas produtores mercê do esfo armazenar água de altitude.

A barrage na ribei

Só por volta á construção d voa, na Ribeira terminada por jectada também ro português. f a anterior, a para ano o inte ções, pois que dos primeiros tricos do País, sa, muito cont

Embora nã colaboração Garcia volta rio de Lisboa quanto, com desejariamos. messa. Public crónica do n borador int anos depois», num estilo ar e inconfundí bico da pena de uma nasc há quarenta contro com J a propósito d ultimo livro, lavras».

Chianca

ACABA DE SAIR

ASPECTOS DA POLÍTICA ECONÓMICA PORTUGUESA 1963-1964

pelo Prof. Dr. Teixeira Pinto

Depositária

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

R. Alexandre Herculano, 17-A — Lisboa — Telf. 52656

FAÇA AS SUAS

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

AROMATISA O SEU LAR

2 produtos em 1

INSECTICIDA DESODORIZANTE

FERTOL-LISBOA

Real Vinícola

VIRGEM

VINHO DAS DONAS DE CASA

EXAMES

OFEREÇA um RELÓGIO, uma JÓIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido e preços na

OURIVESARIA BARATEIRO S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

S BARRAGENS PORTUGUESAS—1

rou ainda de crescer

ira obra nacional de vulto

gem da Lagoa Comprida na Serra da Estrela

gem terá cerca de 28 m de altura (actualmente tem 26) e o seu desenvolvimento no coroamento será de cerca de 1500 m. É imensamente curiosa a sua forma em M de pernas curvas com grandes maciços nos vértices e com convexidades voltadas para montante. Pode considerar-se o órgão mais importante de um aproveitamento hidroeléctrico que tem figurado em lugar de destaque entre os sistemas produtores de energia do País, mercê do esforço constante para armazenar água a cerca de 1400 m de altitude.

A barragem da Póvoa na ribeira de Nisa

Só por volta de 1926 se dá início á construção da barragem da Póvoa, na Ribeira de Nisa, que estaria terminada por volta de 1932. Projectada também por um engenheiro português, fica esta obra, como a anterior, a demonstrar de ano para ano o interesse destas realizações, pois que pertencendo a um dos primeiros sistemas hidroeléctricos do País, o da ribeira de Nisa, muito contribuiu para suprir dificuldades de produção de energia em anos passados. A altura da barragem é de cerca de 32 m, o seu desenvolvimento no coroamento de 400 m e o volume de alvenaria e betão nela empregado de 32 000 m³. Apesar do seu perfil de gravidade, a barragem tem curvatura em planta o que certamente lhe dá condições adicionais de estabilidade.

Pode ainda ser classificada dentro das obras que marcaram os nossos primeiros passos nos aproveitamentos hidroeléctricos, a realização da barragem de Guilhofrei no rio Ave.

Esta obra, construída entre os anos de 1936 e 1938, marca o início da tendência para se recorrer á técnica estrangeira nas barragens destinadas a aproveitamentos hidroeléctricos. Foi o engenheiro A. Stucky encarregado de estudar o projecto e acompanhar a construção deste empreendimento. É uma barragem de alvenaria, do tipo gravidade maciça, também de planta curva, com cerca de 49 m de altura máxima, 190 m de desenvolvimento no coroamento e um volume de 55 000 m³. Conjuntamente com esta obra, a sua congénere, a barragem da Senhora do Porto, de 25 m de altura, projectada em Portugal pela então Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal e construída de 1943 a 1945, formam o armazenamento do aproveitamento do rio Ave.

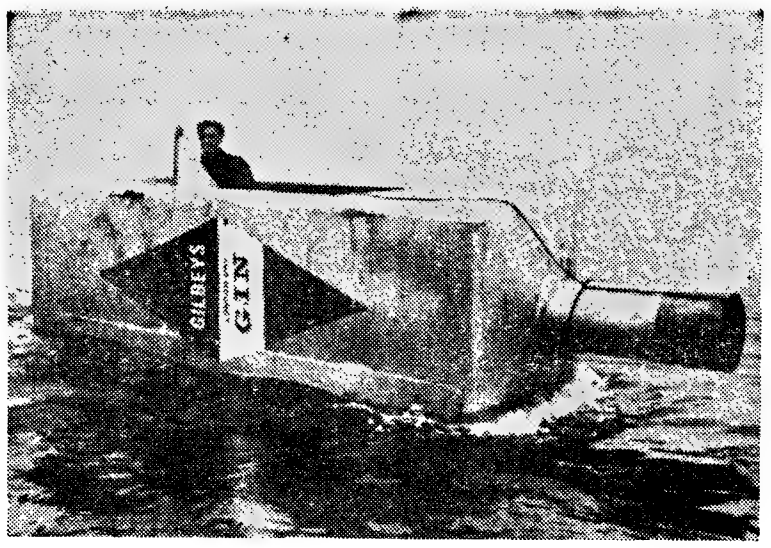
O estudo das grandes obras para a hidráulica agrícola

É nesta época que se inicia, verdadeiramente, o estudo das grandes obras para a hidráulica agrícola. E do estudo, passa-se á execução, criando-se assim um escol de engenheiros que, num esforço verdadeiramente notável, estudando e aprendendo por si e utilizando laboratórios ou consultando entidades estrangeiras, sempre que disso sentiram premente necessidade, dotaram o País com alguns dos seus mais importantes aproveitamentos hidráulicos. Não é por

(Continua na 14.ª página)

Chianca de Garcia volta...

Embora não nos prometa uma colaboração regular, Chianca de Garcia volta ás páginas do «Diário de Lisboa». Não será, por enquanto, com a assiduidade que desejariamos. Mas é já uma promessa. Publicaremos amanhã uma crónica do nosso brilhante colaborador intitulada «Quarenta anos depois», em que se ocupa, num estilo ameno, despretensioso e inconfundível, que brota do bico da pena como a água fresca de uma nascente, da Lisboa de há quarenta anos e do seu encontro com José Gomes Ferreira, a propósito da publicação do seu ultimo livro, «Memória das Palavras».



Aqui está o mais original e pitoresco navegador britânico: Robert Platten, de 40 anos, residente em Londres. Robert já chamou a atenção do Mundo pelas exóticas «embarcações» com que tem atravessado o Canal da Mancha, uma cama flutuante, um barril, etc. Ei-lo, agora, a bordo de uma garrafa metálica de «gin», com que, ontem, fez de novo a travessia do estreito. A garrafa tem cerca de 5 metros de comprimento e é impulsionada por um motor de 5 cavalos

Oficiais e cadetes da Armada portuguesa visitaram esta manhã o porta-aviões «Centaur»

O porta-aviões «Centaur», da Armada da Grã-Bretanha, que, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra J. Steiner, se encontra fundeado a sul do quadro dos navios de guerra, no Tejo, recebeu, esta manhã, a visita de um grupo de oficiais e cadetes da Armada portuguesa, que embarcaram ás 10 horas, na doca da Marinha, numa lancha motorizada daquele vaso de guerra.

O «Centaur» atraca amanhã, ás 9 e 30, ao cais de Alcantara, onde permanecerá até ao dia da largada para o mar. Durante a tarde de amanhã, haverá um torneio de tiro entre fuzileiros navais, no Montijo.

No dia seguinte, um grupo de oficiais ingleses desloca-se, ás 9 horas, á Escola de Fuzileiros e, ás 10, efectua-se uma visita a bordo do «Centaur» por oficiais da Força Aérea.

Sábado será considerado dia livre para a equipagem do porta-aviões, que no domingo mete piloto, ás 12 e 45, e larga ás 13 horas.

Visitou o Alfeite um grupo de oficiais dos draga-minas italianos

Está marcada para a meia-noite a largada dos draga-minas italianos «Sgombro» e «Squallo», que, há quatro dias, se encontravam no Tejo, em visita não oficial.

Esta manhã, um grupo de oficiais italianos visitou o Arsenal do Alfeite, onde lhe foi oferecdo um almoço, pelo Ministério da Marinha, que decorreu na messe dos oficiais e foi presidido pelo comandante da flotilha de draga-minas, comandante Moura da Fonseca.

Submarinos norte-americanos no Tejo

Deixam no sábado o Tejo os três submarinos da Armada dos Estados Unidos da América, «Sea Owl», «Beguna» e «Sea Robin», que, sob o comando superior do comandante da subdivisão de submarinos, capitão-de-fragata H. J. Trueblood, se encontram em Lisboa, numa visita de rotina.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sr. dr. António Maria de Mendonça Lino Netto, teve a gentileza de agradecer a colaboração dispensada pelo «Diário de Lisboa» ás comemorações do «Dia da Misericórdia».

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● McNamara to recommend the doubling of the number of American troops in V.etnam

The United States Defence Secretary, Robert McNamara, is expected to recommend at least the doubling of the American forces in Vietnam when he returns to Washington today (there are actually nearly 80.000 advisers and American combat troops in Vietnam). The possibility of Johnson asking Congress for authorization to transform the Vietnamese conflict into an «American war» with the sending of combat forces in strength is being rumoured in Washington.

● The next «Gemini» flight in August will last eight days

N.A.S.A. has announced that the next «Gemini» flight will start on the 19th. of next month and will last eight days. The space craft is expected to circle the earth 122 times. First pilot will be Gordon Cooper and the second pilot Charles Conrad. This is Cooper's seconde orbit flight. In May 1963 he spent 34 hours in the universe. With his next flight he will be the man who has spent most time in space.

● The two Dominican factions ask for the withdrawal of the peace force

The withdrawal of the interamerican peace force from Dominican Republic territory was asked for yesterday in the United Nations Security Council by the two opposing factions in the Dominican Republic. The United States representative said that for his part the two factions wanted the withdrawal of the troops maintaining peace so that they could extend their dominion in the Dominican Republic.

● Royalist tribes retake the Yeminite town of Marib

The town of Marib has been retaken by the royalist forces according to a communique from Amir Badr broadcast by the Yemen royalist radio. This is the second time that Marib has been captured by the royalist tribes which they had to abandon in 1963 after the big offensive by the Egyptian Marshal Abdel Hakim Amed.

Reunião da Imprensa com o ministro dos Estrangeiros

O sr. dr. Franco Nogueira voltou hoje a reunir, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, os directores dos jornais diários do País e das duas agências noticiosas portuguesas, aos quais fez uma lucida exposição sobre diversos aspectos da política internacional relacionados com os problemas que, neste momento, preocupam o Governo português, respondendo a algumas perguntas e esclarecendo algumas duvidas que lhe foram postas.

À reunião assistiram, além do secretário nacional da Informação, sr. dr. Moreira Baptista, e do director do Serviço de Informação do S. N. I., sr. dr. Ramiro Valadão, o secretário-geral do Ministério, embaixador José Luís Archer; o director-geral dos Negócios Políticos, sr. dr. Hall Temido e o respectivo adjunto, sr. dr. João Marçal de Almeida, e o director das Relações Publicas, sr. dr. Caldeira Coelho.

O sr. dr. Franco Nogueira ofereceu em seguida, no edifício do Ministério, um almoço aos seus convidados.

COMUNICADO

LOJA DAS MEIAS
MODAS CANCAN, LDA.
CAMISARIA PRIMAZ
CAMISARIA MODERNA, LDA.
MAISON LOUVRE
CASTRO & IRMÃO, LDA.
TEÓFILO & CASTRO, LDA.

COM ESTABELECIMENTOS NO ROSSIO

INFORMAM OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE ANUINDO AO PEDIDO DOS SEUS EMPREGADOS, DURANTE OS MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO SE ENCONTRAM FECHADOS AOS SÁBADOS, A PARTIR DAS 13 HORAS.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.
A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.
Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs.: 44730 - 553575

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CISA-NCK

PARA FÉRIAS ATÉ PODE IR ASSIM...

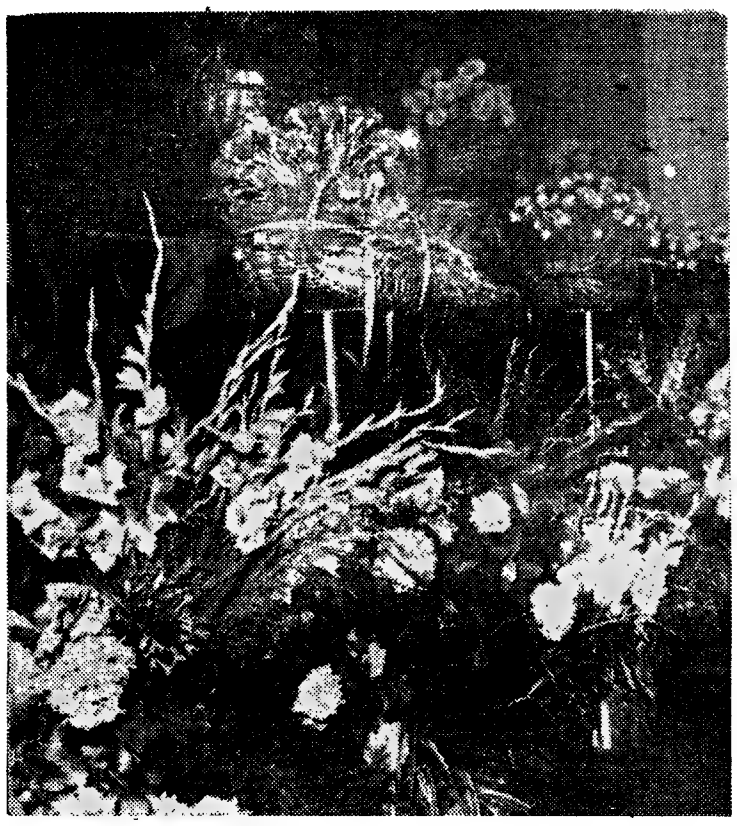
...mas a maneira certa,
a maneira cómoda,
fácil e confortável,
é levar consigo
fogão ou fogareiro, **GAZCIDLA**
que pode alugar na CIDLA
(LISBOA, PORTO ou COIMBRA)

Mesmo não sendo ainda cliente,
aproveite a oportunidade
— que Gazcidla lhe oferece —
e faça o contrato eventual.
Custa apenas 60$00.

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

serviço de férias

Linha de CASCAIS



O átrio do Casino Estoril oferece, desde ontem, um aspecto deslumbrante, com uma exposição de flores que ali está patente ao público por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais e da Junta de Turismo da Costa do Sol. O arranjo das flores esteve a cargo dos srs. arquitecto Meneses do Município de Cascais, Libânio Pinto, colaborador artístico da Sociedade Estoril-Sol, e Miguel Muchaxo, gerente do Jardim Selecto, que forneceu os belos exemplares expostos

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A morte bate três vezes» e «Tormenta a bordo» (17 anos).
PAREDE — *Parque Oceano* — Às 21 e 45: «Siga a Marinha» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Rebelde até ao fim» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O jogo do assassino» (17 anos).

A FORÇA AÉREA NO ULTRAMAR

Uma portaria, hoje publicada, e que entra em vigor no dia 1 de Agosto, determina que os comandantes da 2.ª e da 3.ª regiões aéreas, com sedes, respectivamente, em Luanda e Lourenço Marques, têm competência igual á de comandante de região militar para efeitos de administração da justiça militar, nos termos estabelecidos no artigo 256.º do Código de Justiça Militar, para promover o julgamento de delinquentes da Força Aérea em tribunais militares especiais.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R Costa Pinto 186 (Tel 2420034)
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis. 98 (Tel 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170).
Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

ADMINISTRADOR por parte do Estado

O dr. José Fernando Nunes Barata foi nomeado administrador, por parte do Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Industria de Pesca, na Sociedade Portuguesa de Pescarias Restelo, com sede em Lisboa.

CARTAS DE AMOR

(Continuação da 8.ª página)

Eu não sei se sabes o que é esta pena... Não desejo que a sintas. (...)

Principiaste o dia amando-me muito; acabaste-o não sabes como — Eu principio todos os dias amando-te muito, acabo-os amando-te muito mais. Qual de nós ama melhor? Se te parece que sejas tu,

(Falta o resto da carta)

6 de Agosto — Tu já não és só a minha amante, a mulher a quem dei para sempre o meu coração: és mais que isso, és realmente a esposa da minha alma, aquela a quem tenho consagrado a minha existência, e para quem sòmente quero viver. Juro-te isto à face do céu e da terra, por minha honra te prometo. Que mais queres que te diga?, que mais há que prometer ou que fazer? (...) A noite *de ontem, minha alma, foi o* dia *mais belo da minha vida. Oh Deus eterno! como eu vivi. (...)*

Ninguém me persuadirá jamais que há no mundo quem se ame tanto como nós nos amamos.

Eu sou plenamente feliz, não quero mais nenhum (bem). E tu? Dize. — Oh! tu amas-me e és feliz, bem o sei. Mas tem coragem para ser feliz, que é só o que ainda te falta: le courage du bonheur. *Adeus, adeus, até amanhã. Não é verdade?*

Teu para sempre

OS LOBOS DEVORAM GADO

SOBRAL DA ADIÇA, 21 — Junto da vizinha povoação de Santo Amador, os lobos mataram e devoraram, em duas noites sucessivas, três jumentos. Nota-se, de há tempos a esta parte, aumento destas feras e consequentes danos na riqueza pecuária, o que parece poder atribuir-se á crescente submissão de extensas áreas territoriais ao regime florestal com reserva de caça, onde os lobos e outros animais daninhos gozam de imunidades que, a manterem-se, muito poderão vir a fazer-se sentir num futuro não distante.

Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique o sr. Emílio Baptista, secretário de Estado italiano para o Comércio Externo; com o grande-oficialato da mesma ordem os srs. Pedro Teixeira de Queirós Pereira, D. José Pamiego Ecay e D. José González-Sama Garcia, espanhóis; e com o grande-oficialato da Ordem Militar de Cristo o sr. D. Jaime de Pirués, espanhol.

O cabeleireiro Steiner, um artista requintado, tem uma curiosa teoria: as mulheres, para fazerem sobressair a beleza dos penteados devem trajar de negro. Foi pelo menos assim que ele apresentou as suas ultimas criações!...

Reclamações locais

Falta de luz no Bairro da Vinha das Pedras (Alhos Vedros)

ALHOS VEDROS, 21 — O Bairro da Vinha das Pedras, desta freguesia, com uma população de cerca de mil habitantes, necessita muito de luz eléctrica, e espera que esse benefício seja em breve uma realidade.

Os moradores carecem da benfazeja electricidade, não só para usos domésticos, como para a iluminação publica, pois as ruas do bairro, especialmente no Inverno, são, de dia, de difícil circulação, e á noite, ás escuras, tornam-se um pesadelo.

A quem de direito se solicita a devida atenção para este melhoramento, que muito beneficiaria as centenas de habitantes do Bairro da Vinha das Pedras, os quais vêem a luz ali tão perto, do outro lado da linha dos caminhos de ferro, sem a poderem utilizar.

Visitas de estudo dos «Amigos de Lisboa»

Na secretaria dos «Amigos de Lisboa» está aberta a inscrição, reservada aos seus associados, para as visitas de estudo, em 25 do corrente, ao Aqueduto das Águas Livres e miradouro de Monsanto, em 8 de Agosto, aos museus das Caldas da Rainha e instalações da F. N. A. T. na Foz do Arelho.

A posse do bastonário da Ordem dos Médicos

Amanhã, pelas 22 horas, efectua-se, na aula magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, com a presença dos ministros das Corporações e Previdência Social e da Saude e Assistência, a cerimónia da posse do novo bastonário da Ordem dos Médicos, prof. João José Lobato Guimarães.

O REGULAMENTO das Juntas Médicas da Armada

Uma portaria do ministro da Marinha, hoje publicada, aprova e manda pôr em execução o Regulamento das Juntas Médicas da Armada.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B:

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
Todos os dias e em todas as estações.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.
ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE ● CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

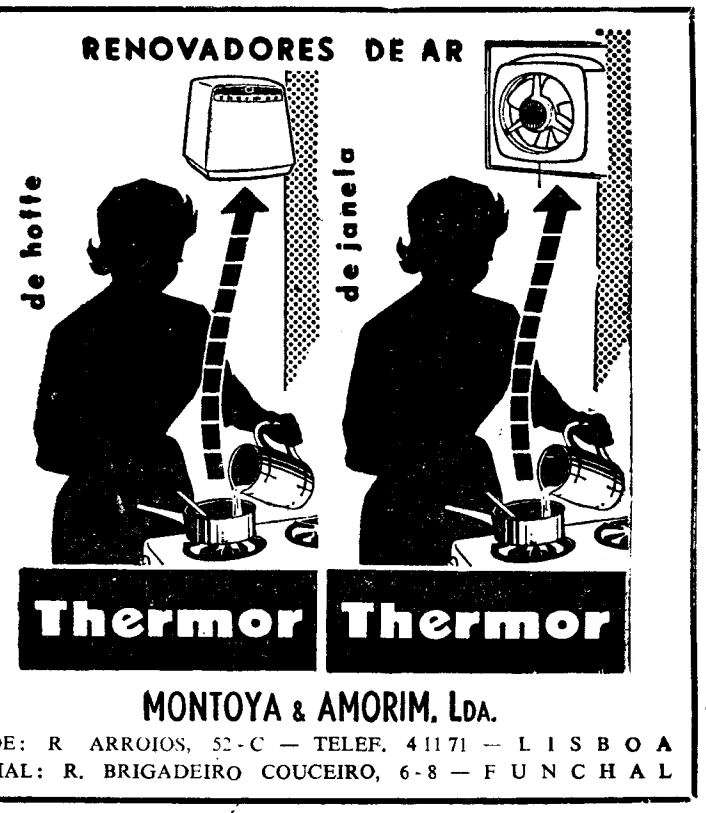
PREÇOS DESDE 160.000$00 a 1.250.000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731 - 366812
PORTO — PRAÇA D JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266 - 2.º — TELEFONES 27404 - 27855



MONTOYA & AMORIM, LDA.
SEDE: R ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Os exames de admissão ao Liceu

(1.ª chamada)

PROVA DE DITADO

A janela de casa rica, / estava um queijo / a secar num prato, / e eis que um corvo passa rápido, / leva-o no bico / e vai empoleirar-se numa árvore. /

Não muito depois, / veio uma raposa / que, ao ver o queijo / no bico do corvo, / logo pensou na maneira de o comer. / Se bem o pensou, / melhor o fez, / porque, em menos dum credo, / estava ela a dizer para cima, / de pescoço estendido / e focinho a farejar: /

— Boa tarde, corvo! Que lindo que estás! / Se tivesses uma voz tão bonita / como as tuas penas, / digo-te / que não haveria nenhuma ave / que te pudesse vencer em beleza! /

O corvo ficou todo envaidecido; / e, para poder mostrar a voz, / que por sinal / nada tem de agradável, / abriu o bico / e deixou cair o queijo. /

Foi o que a raposa quis: / deitou-lhe os dentes / e, sem palavras, / a sacudir a cauda, / lá vai ela. / Quanto ao corvo, / esse lá ficou, / de bico aberto, / a lamentar a sua vaidade.

COMENTÁRIO: *Texto acessível na sua compreensão. Vocabulário quase totalmente corrente na linguagem dos examinandos (excepção de monta:* em menos dum credo*). Texto curto. Problemas ortográficos, muito menos que nos anos anteriores, o que se tem de salientar e de louvar, tanto mais que a tabela classificativa é demasiadamente «acanhada». Alguns desses problemas:* empoleirar-se, veio, raposa, queijo, credo, focinho, voz, haveria, pudesse, deixou, quis, deitou-lhe... *Não tanto pela dificuldade em si, mas pelos condicionalismos da prova: dicção do professor que dita, ressonâncias das salas onde se prestam as provas, automatismo e mecanização da prova, nervosismo, distraeção, etc. Por tudo isto, há que levar em linha de conta que o ditado não é* prova única, *pois difere de liceu para liceu e, dentro do mesmo liceu, de sala para sala.*

Com satisfação, queremos anotar a actualização da técnica do ditado, a exigir leitura expressiva por banda do professor, com as pausas a efectuar. Simplesmente, na sala 20 do Liceu Maria Amália, a professora não ditou a pontuação, afirmando que as candidatas é que a tinham de fazer. Será efectivamente assim? Constará das instruções de exame anexas às provas e emanadas da Direcção-Geral do Ensino Liceal? Terá sucedido o mesmo noutros liceus? Terão, pelo contrário, outros professores assinalado a pontuação? Realmente, o ditado não é prova única. *Exigir a uma criança, de 10-11 anos, que faça a pontuação de uma prova, cujo texto não é seu, mas lhe foi imposto, é uma violência e está pedagògicamente errado. Aliás, há problemas de pontuação, na prova, que são discutíveis (vírgula antes de* e *(1.ª linha),* por sinal *poderia ficar entre vírgulas (11.ª linha), os dois pontos da 12.ª linha poderiam ser substituídos por ponto final ou ponto e vírgula...). E por que motivo estas complicações surgem quase sempre em estabelecimentos de ensino feminino? Onde está o «carinho maternal» de que fala a Lei e o coração dita? Não deverão os examinandos de admissão ser tratados, se possível, ainda com mais afabilidade que todos os outros?*

Interrogações que ficam em suspenso, mas que todos nós, os professores conscientes e os pais, formulamos.

A prova de ditado, não sabemos bem por que razão, tem a sua pouca sorte todos os anos. Quando não é isto, é aquilo. E é pena, porque o texto deste ano dispensava muito bem controvérsias desnecessárias...

PROVA DE REDACÇÃO

Deves gostar muito dos domingos, como toda a gente. É um dia que as pessoas aproveitam para descansar do seu trabalho da semana, e para se distrair um pouco.

Pois bem, *fecha os olhos durante um bocadinho,* e vê se consegues lembrar-te do que fizeste neste domingo que passou. Acordaste muito cedo? Que tal correu a manhã? E a tarde? Deste algum passeio ou ficaste em casa? Falaste com muitas pessoas? Pensaste neste exame que estás agora a fazer, ou procuraste distrair-te?

Conta-nos tudo isso, e mais o que quiseres, numa pequena redacção, que vais fazer com todo o cuidado e a que podes dar o título que mais te agradar.

ATENÇÃO: *Não tenhas pressa; faz primeiro, a tua redacção no papel de rascunho;*
lê-a duas vezes, pelo menos, para ver se escreveste bem tudo o que querias dizer e se fizeste algum erro;
emenda-a;
passa-a, então, a limpo para o papel da prova;
verifica se copiaste tudo.

COMENTÁRIO: *Progresso...*

Com que satisfação nós vemos actualizarem-se estas provas de redacção que a miudagem, alvoroçada, teve, hoje, de fazer nos liceus. Que abismo separa estas provas das de há três épocas! De ano para ano, a diferença, para melhor, é notória.

Gostámos francamente, o que, de certo modo, nos alegra, porque, nestas colunas, temos pugnado pela actualização metodológica nos nossos estabelecimentos de ensino.

O tratamento por tu, aquela suave expressão fecha os olhos durante um bocadinho *(a convidar à meditação, calma, tranquila...), o desbobinar do esquema da redacção num tom ameno de conversa familiar — tudo isto é novidade e grande!*

O tema em si é excelente. A miudagem, por momentos, esqueceu-se de que estava a fazer exame e reviveu o seu ultimo domingo («recordar é viver»...). O tema prestava-se a uma certa variedade de estilos. Predominará, com certeza, o narrativo. Mas não faltarão, pela certa, episódios engraçados e pitorescos. Tema vivo, activo, real, dinâmico, lúdico, como é de exigir em crianças de 10-11 anos. Parabéns ao autor da prova!

Que excelente ideia aquela de chamar, no fim do enunciado, a atenção dos pequenos examinandos para factores primordiais: a calma, a necessidade de elaborar, primeiramente, um rascunho, depois, a de ler o que se escreveu e cuidar da ortografia; passar a limpo para o papl da prova e, depois de passado o texto, fazer uma última verificação. Método, *eis o primeiro passo. Certíssimo.*

Concordamos, igualmente, em que o examinando faça a sua redacção em papel que lhe não é fornecido, para que se não convença de que tem de preencher todas as linhas. Na sua meia folha de papel almaço de 35 linhas, o aluno escreve o que quer e o que lhe apetece, sugerido e orientado pelo tema proposto. Deste modo, se começa a dar à criança liberdade de expressão, sem condicionalismos formais, que a irão prejudicar pela vida fora.

Progresso...

O Liceu, nestes dois últimos anos, habituou-se a saber lidar com os miúdos e já está a dar lições a quem tanto se gabarolava de ir na vanguarda do Ensino. Parabéns! E nós, em certa medida, estamos satisfeitos com isso, porque lutámos por isso mesmo, aqui neste local...

Leitorado de português na Universidade de Wales

A actividade dos leitores de português no estrangeiro é praticamente desconhecida do publico, mas tem, no entanto, indiscutível importancia para o prestígio do País. Como leitor de português na Universidade de Wales (Reino Unido) tem estado o dr. Félix da Silva Correia, que durante quatro anos foi professor de inglês na Casa Pia de Lisboa. A Universidade de Wales, a par do King's College de Londres, é a Escola Superior do Reino Unido onde os estudos portugueses estão mais desenvolvidos.

No ultimo período escolar, entre outras actividades, o dr. Félix Correia teve, com a colaboração do Instituto de Alta Cultura, do S. N. I. e do consul em Cardiff, sr. Artur Simões Cascas, as seguintes iniciativas: palestras nos aniversários da Fundação do Rio de Janeiro e primeira travessia aérea Portugal-Brasil; debate sobre o Ultramar português, com projecções; Tarde Portuguesa e comemoração do aniversário de Gil Vicente, em que, além de uma palestra pelo dr. Félix Correia, sobre Mestre Gil, houve recitação de poesias, fados de Coimbra pelos alunos e ainda a representação de «Todo o Mundo e Ninguém», também pelos alunos.

O «Auto da Lusitania» foi uma das várias obras de Gil Vicente estudadas durante o ano findo. Acrescentem-se, ainda, projecções de diapositivos sobre assuntos portugueses turísticos, industriais e de engenharia, exposição de jornais, revistas e livros portugueses, e audições de musica regional portuguesa, do Minho a Goa.

Entretanto, está projectada a deslocação de um grupo de alunos a Londres para representar «Todo o Mundo e Ninguém» na Associação Recreativa Portuguesa.

Pela intensa actividade que tem exercido como leitor de português em Inglaterra, bem merece o dr. Félix Correia, que está de passagem em Lisboa, que assinalemos o prestígio que ela representa para Portugal.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Técnico

Exame de Admissão

2.ª chamada

Redacção — 9 horas (45 minutos)

Ditado — 10.30 horas

(Cerca de 15 linhas de um texto, em linguagem simples. Alínea a) do n.º 1, do art. 263 do Estatuto do Ensino Liceal).

DOUTORAMENTO EM MEDICINA

Começam depois de amanhã a prestar provas de doutoramento em Medicina os drs. Arménio Ferreira Pinto de Carvalho e Salomão Sequerra Amram. As provas decorrerão na sala dos actos grandes da Reitoria da Universidade de Lisboa. É o seguinte o horário das provas: no primeiro dia, o dr. Pinto de Carvalho, ás 15 e 30, e o dr. Salomão Amram, ás 17 horas, discutirão as respectivas dissertações. Intervêm na discussão para cada uma das dissertações, dois arguentes. No sábado, ás 9 horas, o dr. Pinto de Carvalho presta a ultima prova, seguindo-se-lhe o dr. Salomão Amram, ás 10 e 30. Estas segundas e ultimas provas são preenchidas com a discussão e defesa das teses postas pelos doutorandos. Os juris reunir-se-ão a seguir para deliberar.

Bolsas de Estudo para estudantes ultramarinos

Está a decorrer o prazo para a entrega dos documentos que habilitam á concessão, a estudantes ultramarinos, pela Agência-Geral do Ultramar, de bolsas de estudo para a frequência, na Metrópole, de cursos superiores professados nas Universidades, de Institutos de Serviço Social e de Escolas do Magistério Primário.

Prevê-se, para o ano lectivo de 1965-1966, um total de 21 vagas de bolsas de estudo. O prazo de apresentação da documentação necessária termina em 15 de Agosto próximo.

As grandes barragens nacionais

(Continuação da página central)

isso de estranhar que os técnicos que intervieram na realização dessas obras desempenhem, a maioria deles, funções de relevo em organismos e empresas que estudam e constroem as nossas grandes barragens.

Passemos em revista algumas das mais importantes obras desta série.

A barragem Duarte Pacheco, criando a albufeira de Burgães, foi a primeira barragem importante construída pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola. É uma barragem do tipo gravidade maciça, de planta rectilínea, com descarga livre sobre o paramento de jusante. Foi construída de betão, com os paramentos de alvenaria de granito. Iniciadas as escavações em 1936 estava a sua construção terminada em 1942.

Coroando uma grande série de estudos de grandes aproveitamentos hidroagrícolas começava então, apesar das dificuldades criadas pela guerra, a execução de algumas das nossas mais importantes realizações.

Em 1948 terminava, no rio Pônsul, a construção da barragem Marechal Carmona, para rega dos campos da Idanha e produção de energia eléctrica como subproduto. Trata-se de uma barragem de gravidade rectilínea, com cerca de 54 m de altura máxima, construída de betão.

No vale do Sado, para a rega de cerca de 9600 ha de terras, completavam-se, em 1949, duas barragens, cada uma delas, então a maior da Europa do seu tipo.

A barragem Salazar é única no seu género

A primeira, a barragem Salazar, formando a albufeira de Pego do Altar, é uma obra unica no seu género.

Trata-se de uma barragem de enrocamento fundada sobre xistos argilosos, muito diaclasados, com uma largura na base de 176 m e tendo um desenvolvimento no coroamento de 192 m. A característica mais interessante desta obra é a de ter sido a sua estanquidade obtida á custa de uma cortina de chapa de aço de 5/16" e 1/4" de espessura, provida de ligações flexíveis para permitirem a sua livre dilatação, cortina que se apoia numa camada pouco espessa de betão colocada sobre alvenaria hidráulica. Foram empregadas cerca de 620 t de aço nesta cortina verdadeiramente excepcional, realizada pela técnica do País. É certo que o tempo de execução desta obra se prolongou em virtude das dificuldades criadas pela guerra mas o facto também demonstra que os estudos de grandes empreendimentos requerem um tempo, por vezes, largo. A barragem Trigo de Morais, no Vale do Gaio, é uma barragem mista, de terra a montante e enrocamento a jusante, fundada sobre xistos moles muito finos, contendo areias e nódulos de quartzo. Tem cerca de 368 m de desenvolvimento no coroamento e 228 m de espessura total na base. Nela foram empregados perto de 300 000 m³ de enrocamentos (depois de arrumados) e 330 000 m³ de terras.

A barragem de Campilhas, também na bacia do Sado, que se destina, fundamentalmente, á rega, foi concluída em 1954. Tem cerca de 35 m de altura, e 700 m de comprimento. É uma barragem de terra zonada com cortina estanque de betão, o que, entre nós, constitulu também uma inovação e, por conseguinte, uma experiência.

Ainda pertencentes ao programa de realizações previsto há largos anos, deve fazer-se referência a mais três barragens de terra, concebidas e realizadas dentro do referido plano: A barragem do Arade, na Ribeira de Silves, a de Maranhão, no Rio Baia e a de Montargil, no rio Sor, ás quais, adiante, se fará mais pormenorizada referência. Uma outra obra de hidráulica agrícola, realizada mais recentemente pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, é a barragem de Odiáxere no Algarve. uma obra em abóboda com cerca de 40 m de altura. Completa-se, por assim dizer, com esta barragem um ciclo de aproveitamentos hidroagrícolas que permite regar cerca de 32 000 ha de terras.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«DESCRIÇÃO GERAL E HISTÓRICA DAS MOEDAS CUNHADAS EM NOME DOS REIS, REGENTES E GOVERNANTES DE PORTUGAL»

A grande obra de A. C. Teixeira de Aragão, clássica em Portugal, «Descrição geral e histórica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal», em boa hora foi lançada de novo no mercado, graças á iniciativa da Livraria Fernando Machado.

Saíram agora mais dois fascículos, o 21.º e 22.º do final do segundo volume. A edição, feita com cuidado, é patrocinada pela Sociedade Portuguesa de Numismática.

«HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO»

Está publicado o fascículo n.º 51 da «História da cidade do Porto», dirigida pelo prof. Damião Peres e pelo dr. António Cruz, segundo um plano do prof. A. de Magalhães Basto, e que é editada pela Portucalense Editora.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Montijo, de uma linha aérea a 6 kV, com 125 m, do apoio n.º 2 da linha RA 06-17-2 Rosário, ao posto de transformação da Eremolde—Estruturas Especiais de Betão, Ld.ª

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ADMISSÃO DE ASPIRANTES

Torna-se público que até ao próximo dia 7 de Agosto está aberto concurso para o provimento de vagas de aspirantes existentes no quadro deste Organismo, a que sòmente podem concorrer os indivíduos habilitados com concurso, ou os que se encontram já inscritos na Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas aguardando os respectivos recursos.

Os requerimentos, feitos em papel comum, são remetidos para a sede da Federação — Avenida Duque d'Ávila, n.º 169 - 5.º, em Lisboa — e devem conter o nome completo, idade, morada, habilitações literárias, classificação obtida e indicação das entidades patronais onde tenham prestado serviço.

Lisboa, 19 de Julho de 1965.

O Presidente
Dr. Pedro de Castro e Almeida

Prevê-se o agravamento da crise política grega

ATENAS, 21 — (R.) — Soube-se, a noite passada, nesta capital, que um agravamento na luta pelo Poder entre políticos gregos e a Coroa se registará, provàvelmente, durante a primeira semana de Agosto.

O novo primeiro-ministro, George Athanassiades-Novas, declarou que o Parlamento se reunirá, em sessão, possìvelmente em 30 de Julho para um debate de cinco dias, seguido por uma votação de confiança.

Athanassiades-Novas previu que o Parlamento aprovará o seu Governo de 18 membros, cuja formação foi concluída ontem. Mais de metade dos seus elementos vieram do Partido da União do Centro, que está no Poder.

O ex-primeiro-ministro, George Papandreou, cuja disputa com o rei Constantino provocou a actual crise política, parecia, porém, igualmente confiante.

PAPANDREOU PARECE DISPOSTO A ACEITAR UMA FÓRMULA DE COMPROMISSO

Entretanto, observadores políticos declararam que Papandreou poderia concordar em apoiar um governo chefiado por Stephanos Stephanopoulos, que foi seu vice-primeiro-ministro, desde que conserve a sua chefia da União do Centro.

MANIFESTAÇÕES E GREVES PRÓ-PAPANDREOU

Por outro lado, os estudantes da Universidade de Atenas efectuam, esta tarde, uma manifestação pedindo que Papandreou volte para o Governo.

Entretanto, o Governo de Athanassiades-Novas, terá de sobreviver a uma greve geral organizada pelos sindicatos e marcada para a próxima segunda-feira. A noite passada, Athanassiades-Novas exprimiu confiança de que o dilema político seria resolvido, não nas ruas, mas através de uma solução de compromisso no dividido Partido da União do Centro. O novo primeiro-ministro acrescentou que prefere continuar a ser presidente da Academia de Atenas a ser chefe do Governo, e que tenciona passar o cargo logo que a tranquilidade esteja restabelecida.

DESMENTE-SE A CONCENTRAÇÃO DE REBELDES NA FRONTEIRA

ATENAS, 21 — (F. P.) — A noite passada, Jean Tubas, ministro do Interior e da Ordem Publica, desmentiu as informações aparecidas na Imprensa grega segundo as quais os rebeldes comunistas, refugiados nos países da «cortina de ferro», ter-se-iam reunido na fronteira grego-bulgara.

«Reina absoluta ordem no país» — afirmou Tubas.

JOHNSON CONSEGUIU ENGANAR OS JORNALISTAS

WASHINGTON, 21 — (R.) — O presidente Johnson parecia satisfeito com a surpresa que rodeou a sua nomeação do juiz conselheiro Arthur Goldberg como representante dos E. U. A. nas Nações Unidas, em substituição do falecido Adlai Stevenson.

Uma das razões evidentes para a sua satisfação foi a de que o presidente conseguiu mistificar todos os colunistas e comentadores, que andaram ocupados a fazer conjecturas sobre a escolha de um sucessor de Stevenson, tendo mencionado dezenas de nomes, incluindo o de Dean Rusk, actual secretário de Estado. Mas nenhum deles indicou o de Goldberg.

Começará em 19 de Agosto o próximo voo «Gémeos»

• Duração: oito dias
• Pilotos: Cooper e Conrad

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — A N.A.S.A. anuncia oficialmente que o próximo voo «Gémeos», começará em 19 de Agosto. Durará 8 dias. Estão previstas 122 revoluções á volta do Globo. O piloto-chefe será Gordon Cooper, e o segundo piloto Charles Conrad.

É o segundo voo orbital de Cooper que, em Maio de 1963, permaneceu durante 34 horas no cosmos. A sua próxima viagem, sublinha a N.A.S.A., fará dele o homem que passou mais tempo no espaço.

O objectivo do voo «Gémeos» será demonstrar que uma ausência prolongada da acção da gravidade não ameaça a saude da tripulação e que os cosmonautas bem treinados podem executar as sua missões com eficácia, nestas circunstâncias.

SERÃO UTILIZADOS NOVOS INSTRUMENTOS

O equipamento usado pelos cosmonautas nesta viagem será utilizado pela primeira vez e incluirá, nomeadamente, um «radar de encontro», destinado a facilitar a aproximação do «Gémeos 5» de um satélite lançado da cabina no início do voo.

Os cosmonautas utilizarão, também pela primeira vez, uma bateria electroquímica. Trata-se, especifica a N.A.S.A., de uma inovação importante. A corrente é produzida pela reacção hidrogénio-oxigénio. Os acumuladores convencionais limitavam-se a armazenar energia eléctrica, enquanto a bateria electroquímica está pronta a produzi-la.

A N.A.S.A. revela, igualmente, que Cooper e Conrad gravitarão á volta da Terra entre 160 e 272 km de altitude.

Os pilotos tentarão, por duas vezes, aproximar-se, em pleno voo, do satélite lançado da cabina, no início do voo.

NO DIA 30 DESTE MÊS: LANÇAMENTO DE UM «PÉGASO»

Por outro lado, a N.A.S.A. projecta lançar, no dia 30 de Julho, um satélite com o qual é possível que, ulteriormente, um cosmonauta estabeleça um contacto físico — anuncia, oficialmente, a agência espacial americana.

Este planetóide, o «Pégaso-C», será o terceiro de uma série de satélites de detecção de micrometeoritos. Os seus 48 painéis, destinados a receber o impacto destes micrometeoritos, serão desmontáveis, dispostos em forma de «asas de moinho de vento» e revestidos com um verniz luminoso que aumentará a sua visibilidade.

É possível que, numa data ainda indeterminada, um cosmonauta «Gémeos», saindo da cabina retire os painéis em questão para os trazer para Terra.

O regresso destes painéis e o seu exame, parecem indispensáveis á construção de futuros veículos espaciais de exploração interplanetária — especifica a N.A.S.A., recordando que ainda não voltou para a Terra nenhum aparelho marcado pelo choque de meteoritos no espaço.

Novos lançamentos para Marte prováveis este ano

PASADENA (Califórnia), 21 (A. N. I.) — A agência espacial norte-americana (N. A. S. A.) encarregou o laboratório de produção a jacto (J. P. L.) de elaborar o projecto da cápsula de aterragem «Voyager», que tem como missão descobrir, em 1971, a existência de vida no planeta Marte.

Provàvelmente, ainda este ano serão lançados com destino a Marte dois «Voyager», com o peso de cerca de 2718 e 4530 quilos cada um, devendo o lançamento efectuar-se quando o planeta se encontrar no seu ponto mais próximo da Terra nos ultimos 100 anos — declararam os informadores oficiais da agência.

Calcula-se que o programa «Voyager» importará em mais de 1000 milhões de dólares, o que representa um custo dez vezes superior ao do projecto «Mariner».

McNamara recomendará a duplicação das forças americanas no Vietnam —admite-se em Washington

WASHINGTON, 21 — (R.) — O secretário da Defesa americano, Robert McNamara, recomendará, segundo se espera, pelo menos o dobro das forças americanas no Vietnam, quando regressar hoje a esta capital, após uma visita, para apuramento de factos, áquele país.

McNamara e Henry Cabot Lodge, embaixador designado para Saigão, seguiram, a semana passada, para o Vietnam e deverão apresentar um relatório ao presidente Johnson acerca das necessidades militares na guerra que assola aquele país.

O COMPROMISSO DOS E. U. A. PODERÁ ATINGIR 300 MIL HOMENS

Segundo notícias de Saigão, comandantes militares americanos pediram, de começo, mais 100 mil homens. Existem actualmente cerca de 80 mil conselheiros e soldados de combate americanos no Vietnam.

Têm circulado boatos persistentes de que o compromisso dos Estados Unidos poderia atingir 300 mil homens.

Tem havido, também, especulação de que o presidente Johnson poderia solicitar ao Congresso um novo mandato para transformar o conflito no Vietnam numa «guerra americana» com o envio em massa de forças de combate.

REPELIDOS DOIS ATAQUES A BIEN HOA

SAIGÃO, 21 — (F. P. e R.) — Tropas americanas, guardando a base aérea de Bien Hoa, repeliram, a noite passada, dois ataques do Vietcong contra as suas linhas.

A não revelação dos numeros exactos de baixas está de acordo com a nova política no Vietnam do Sul quanto á divulgação de informações militares.

No entanto, foram anunciadas pesadas baixas entre tropas sul-vietnamianas e conselheiros americanos, que seguiam a bordo de um barco fluvial de assalto, que chocou, a noite passada, com uma mina a 40 quilómetros ao sul de Saigão.

ATAQUE «VIETCONG» A UM ACAMPAMENTO MILITAR

Durante a noite, os comunistas atacaram, também, Bu Dop, a 126 quilómetros ao norte desta capital.

O acampamento de Bu Dop, defendido por 195 sul-vietnamianos e seis conselheiros americanos, fora o alvo, na segunda-feira á noite, de um violento ataque do Vietcong. Os defensores, apoiados pela aviação, repeliram as guerrilhas, após uma batalha de nove horas, mas sofreram «pesadas» baixas.

O piloto de um jacto «F-100 Supersabre» da aviação americana lançou-se, a noite passada, de pára-quedas, perto da base aérea de Bien Hoa, após o seu avião chocar com uma árvore, quando se preparava para aterrar. O piloto nada sofreu.

Outro «F-100», que chegava ao mesmo tempo, colidiu, também, com árvores, mas conseguiu aterrar com segurança.

BOMBARDEAMENTOS AÉREOS DE INSTALAÇÕES NORTE-VIETNAMIANAS

Ontem á noite, partiram do porta-aviões «Independence» 21 aviões que bombardearam as instalações militares de Ban Xom Lom, no Vietnam do Norte, a 100 km a oeste de Hanoi. Foram largadas sobre o objectivo 20 toneladas de bombas e foguetes. Ficaram destruídos nove edifícios.

Outros quatro aviões atacaram as instalações de radar do cabo Muiron, a 120 km a sul de Hanoi.

Participaram noutros raides ao sul de Hanoi 22 aparelhos que bombardearam camiões, barcaças e pontes. Todos os aviões regressaram á base.

ENTREGUE A RECOMPENSA PELA CAPTURA DE THAO

SAIGÃO, 21 — (F. P.) — Os três milhões de piastras (cerca de 1180 contos) prometidos a quem conseguisse prender o ex-coronel Pham Ngoc Thao, foram entregues ás pessoas responsáveis pela sua captura.

Ao ser preso, o ex-coronel Thao, implicado em duas tentativas de golpe de Estado, ficou mortalmente ferido.

Três portugueses feridos num desastre verificado em França

MELUN, 21. — (F. P.). — Três operários portugueses, Manuel Vilarinho, Dionísio e Evaristo Convarges, pedreiros em Ferte-Sous-Jouarre (Seine-et-Marne) ficaram gravemente feridos, ontem num desastre de automóvel.

Por motivo desconhecido, o carro em que viajavam derrapou e depois de resvalar por fundo barranco, caiu na linha férrea Paris-Estrasburgo, precisamente na altura em que chegava um comboio de mercadorias. O veículo foi arrastado numa extensão de 600 metros, mas os três passageiros tinham sido cuspidos, o que os poupou á morte certa.

Más colheitas em Espanha

MADRID, 21. — (A. N. I.). — Continuam pessimistas as notícias referentes á agricultura espanhola.

O «Arriba» publicou ontem uma crónica do seu correspondente em Jaen, na qual este afirma que 60 por cento da colheita de trigo se encontra perdida e que as estimativas demonstram que a produção de azeite não ultrapassará os 20 a 25 por cento. Isto contribui para a emigração, em larga escala, da população rural, visto que só foram contratados este ano para as fainas da colheita 30 mil trabalhadores, enquanto nos outros anos esse numero era da ordem dos 80 mil.

O mesmo jornal diário publicou também uma crónica do seu correspondente em Segóvia, na qual se calcula em 600 milhões de pesetas os prejuizos verificados na produção cerealífera.

MANOBRAS MILITARES FRANCO-ESPANHOLAS

PAU, 21 — (F. P.) — Desde as 20 horas de ontem, 600 homens — entre os quais 450 das unidades pára-quedistas espanholas e francesas — tomam parte na «Operação Ibéria». Esta é a primeira operação franco-espanhola que se desenrola em território francês. Um dos fins da operação é estudar a acção de elementos aerotransportados largados de noite na retaguarda das forças inimigas, para determinar o local exacto dos objectivos a submeter á acção de armas nucleares.

Dois «discos voadores» foram fotografados na Guiana Britânica

GEORGETOWN, 21. — (F. P.). — Dois «discos voadores» foram vistos por muitos empregados de uma plantação de açucar, situada a uma centena de quilómetros de Georgetown. Os engenhos, que, segundo as testemunhas, se dirigiam a grande velocidade para o Norte, na direcção do oceano, foram fotografados e assemelham-se aos assinalados, nos ultimos dias, na Argentina e no Uruguai.

OBJECTOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS VISTOS NA SUÉCIA

GOETEBORG, 21. — (F. P.). — «Objectos voadores luminosos não identificados» foram observados no Sul da Suécia, nestes ultimos dias, por muitas pessoas — anuncia o jornal «Goeteborgs Handels Tidning».

«OBJECTO BRILHANTE» AOS SALTOS NO CÉU DE ESPANHA

MADRID, 21. — (F. P.). — Um jornalista madrileno afirmou ter visto um «objecto brilhante» que atravessava o céu, a grande velocidade e aos saltos. O jornalista declarou que o engenho, que se dirigia para o Norte, deu uma grande volta sobre a Serra de Guadarrama, a 60 quilómetros ao Norte da capital.

O mais velho canadiano morreu com 116 anos

REGINA (Sakatchewan), 21 — (F. P.) — Morreu, com 116 anos, o decano dos canadianos, na sua herdade de Buchanan, onde, até aos ultimos dias, continuava a cortar e serrar madeira para se aquecer. De origem russa, Wasy Fofanoff instalara-se na região de Saskaton, em 1899. Com 110 anos, em 1959, abriu um poço, sòzinho...

Terrorismo na Córsega

BASTIA (CORSEGA), 21—(F.P.) —«A Córsega para os corsos» — é o «slogan» de uma acção terrorista que tem vindo a manifestar-se na região de Bastia e que é dirigida, principalmente, contra residências destinadas a repatriados do Norte de África.

Cinco explosões de plástico, a última das quais na noite de segunda-feira, foram assinaladas nas últimas três semanas, tendo sido danificadas ou mesmo destruídas algumas casas construídas por uma companhia mista (capitais públicos e particulares). Esta companhia atribui lotes destinados á agricultura, provendo-os com casas.

DESPORTOS

Importantes obras nas instalações do Futebol Clube Barreirense

Está, ainda, presente no espírito dos desportistas portugueses e, sobretudo, dos do F. C. Barreirense a ultima meia duzia de jogos que, na 2.ª Divisão, o simpático clube da margem sul do Tejo teve de disputar, com extraordinária vontade, para regressar ao convívio dos maiores do futebol nacional.

O mote de ordem «vamos ao ataque», ganhou expressão entre aficionados e atletas, acabando por constituir um tema irresistível, patenteado nos ultimos cinco jogos que o clube efectuou.

Mas escondidos pôr entre a multidão, numa modéstia merecedora de encómios, trabalhando e sofrendo, a um tempo, os desaires, com o espectro da permanência em lugar secundário, estava um grupo de homens, os directores, comandados por um atleta, basquetebolista exemplar, que sabia e queria, com a força da alma e do amor que consagra ao Barreirense, dedicar-lhe o melhor da sua existência: Albino António da Silva Macedo.

O Barreirense reentrou no seu verdadeiro posto e Albino Macedo viu á sua volta a colaboração de homens da sua têmpera, entre os quais citamos, sem desdouro para os restantes, Alberto Costa Oliveira, experiente e infatigável, e António Manuel Abreu, um novo director dedicadíssimo, candidato a mais alto cargo, prometem levar a nau a porto seguro.

Ao reforço da equipa principal de futebol, um dos mais sérios problemas da colectividade, que prossegue sob bons auspícios, juntou-se, agora, o arrelvamento e construção de bancadas no campo, trabalhos estes a que uma comissão de barreirenses, dos mais dedicados, meteu ombros: Ulisses Ricardo da Silva, Raimundo José Maria, Manuel Raimundo, Eduardo Inácio Nunes e Albino José de Macedo.

Estes homens, removem todas as dificuldades, inclusivamente as de mão-de-obra e materiais, acarretando com a solvência, sem delongas, das despesas inadiáveis.

As obras que estão em curso, e se pretende estejam concluídas no final do ano, têm a comparticipação anunciada pela edilidade e fazem parte do projecto de urbanização previsto, há dois anos pela C. M. do Barreiro, da presidência do eng.º sr. Bento Louro, que deverá cumprir-se, conforme, então, noticiámos, com o prolongamento da Avenida de Alfredo da Silva, até cerca do actual campo, abertura de nova rua em direcção ao Largo de Luís de Camões, com fachada principal para as traseiras das antigas bancadas, vindo a ocupar ainda mais vinte e cinco centímetros de terreno a todo o comprimento actual.

O arrelvamento do rectângulo acompanhará essa obra já iniciada.

Em breve troca de palavras, revelou-nos Albino Macedo que era seu pensamento erguer no topo Sul um pavilhão de desportos, acrescentando que o Barreirense tem encontrado na C. M. do Barreiro, Direcção-Geral de Desportos, Federação Portuguesa de Futebol e na Companhia União Fabril, bem como em particulares e associados, perfeita compreensão e auxílio nas obras em curso, que orçam por 1300 contos.

O F. C. Barreirense, cujas tradições e valioso contributo na valorização do desporto nacional ultrapassam o meio século, verá, assim, de momento, satisfeita uma necessidade premente, confiando, todavia, que no futuro possa ser concretizada a legítima aspiração que, a propósito do acto inaugural do seu magnífico ginásio-sede, o sr. ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, expressou, há nove anos, nos seguintes termos, ao dirigir-se ao grande impusionador do referido ginásio-sede, sr. António Balseiro Fragata: cumprimenta, felicita vivamente e agradece o convite e as penhorantes palavras que lhe dispensou. *Deseja muitas felicidades para o seu belo empreendimento e anima-o a levar por diante o projecto do estádio em que lhe falou já o sr. ministro da Educação Nacional.*

Da justiça e do direito á satisfação desse desejo veemente do Futebol Clube Barreirense, ninguém duvida. Um autêntico, um verdadeiro estádio!

JOÃO DIAS

Benfica e Lisboa Ginásio no «Nacional» de Voleibol

A contar para a 4.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol (Divisão de Honra) ontem, á noite, o Benfica venceu o Belenenses por 3-0 (15-5, 15-0 e 15-2).

O Técnico, no seu ginásio, defrontou o Lisboa Ginásio e, sob a arbitragem de Fernando Alves, as equipas alinharam:

Técnico — A. Mendes, F. Valsassina, João Raimundo, Carlos Pope, Ernesto Esteves, C. Canas e José Seco.

Lisboa Ginásio — F. Ferreira, José Borges, Jaime Duarte, Mota Carmo, Vilar Moreira, Casal Ribeiro, Costa e Silva e Moura e Sá.

Ambas as equipas proporcionaram excelente jornada, actuando, por duas horas, com a sua melhor forma técnico-física.

No primeiro «set» o Técnico conseguiu ligeira vantagem inicial, consentindo depois que os ginasistas igualassem (10-10) mas vencendo, no final por 15-12.

Os 2.º e 3.º «sets» foram ganhos pelo Lisboa Ginásio que, impondo a supremacia do seu conjunto, obteve respectivamente os resultados de 15-7 e 15-13.

O Técnico espelhando melhor forma que a revelada no início da prova ofereceu sempre boa réplica, o que valorizou o encontro.

No 4.º «set», mercê do arranque inicial, conseguiram o empate (2-2) após 9-4, 12-6, 14-9, triunfando por 15-12.

Novo e decisivo jogo, o do desempate, entre duas das melhores equipas da modalidade que uma vez mais, a par da emoção e do nervosismo que por vezes pairava, dentro e fora do recinto, proporcionaram, entretanto, algo do que a modalidade tem de atraente, e venceu o Lisboa Ginásio por 15-11, após estar a vencer por 9-1, verificando-se nova e apreciável recuperação do Técnico, verificada com os 9-3, 11-5, 13-10 e... 14-10.

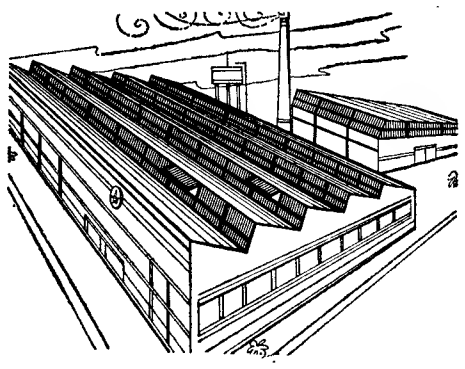
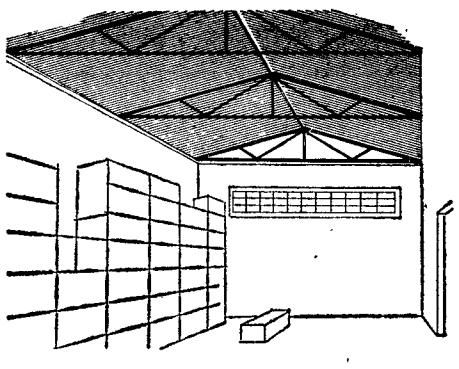
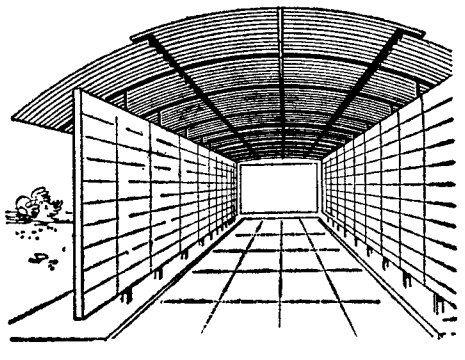
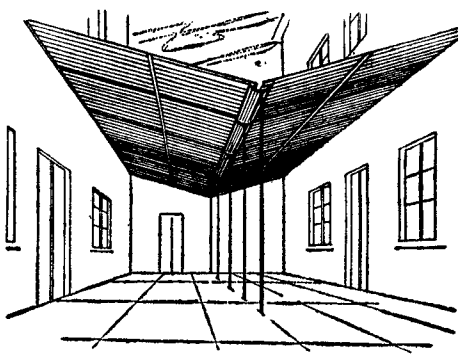
Em dada altura, o «capitão» do Técnico, fez declaração de protesto por discordar do critério da arbitragem.

Não será por de mais insistir no desejo de que o nível da arbitragem melhore, contribuindo, também, para o fomento e expansão do voleibol, agora com novas perspectivas.

UM TRIUNFO PORTUGUÊS nos Campeonatos Internacionais Femininos da F. I. S. E. C.

Estão a decorrer em Namur (Bélgica) os Campeonatos Internacionais Femininos da F. I. S. E. C. nos quais Portugal está representado por três equipas da M. P. F — uma de voleibol (Instituto de Odivelas), uma de basquetebol (Liceu de Oeiras) e outra de handebol (Escola Industrial Filipa de Vilhena, do Porto) — e a que concorrem raparigas estudantes do ensino secundário de mais oito países da Europa.

O primeiro dia dos jogos, que incluem torneios de basquetebol, natação, voleibol, atletismo, hóquei e handebol, foi preenchido com vários desafios desta ultima modalidade, tendo Portugal defrontado e vencido a Bélgica, por 2-1.

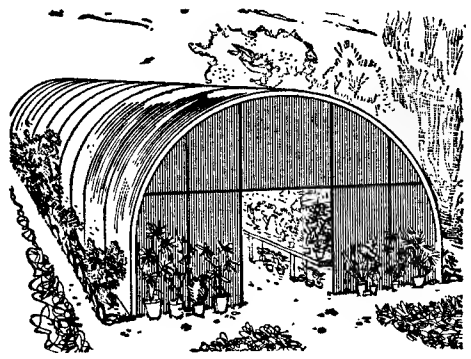





QUALIDADE • ALTA RESISTÊNCIA • DURAÇÃO

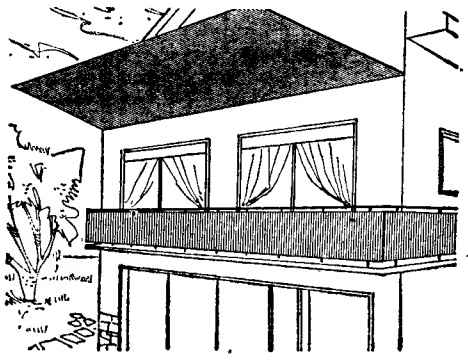
CHAPAS ONDULADAS E LISAS DE PLÁSTICO ESPECIAL

– Hostalit Z (R)

— matéria-prima da Farbwerke HoechstAG-Alemanha, mundialmente conhecida pela sua alta qualidade —

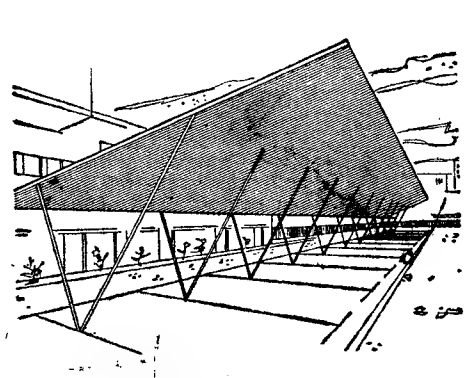
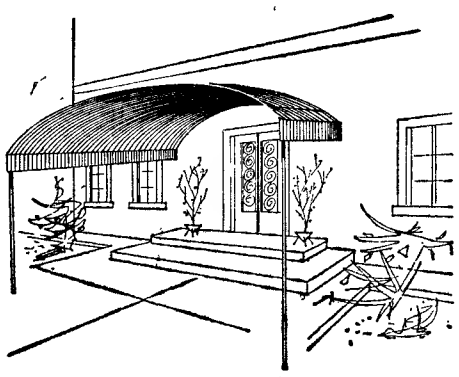
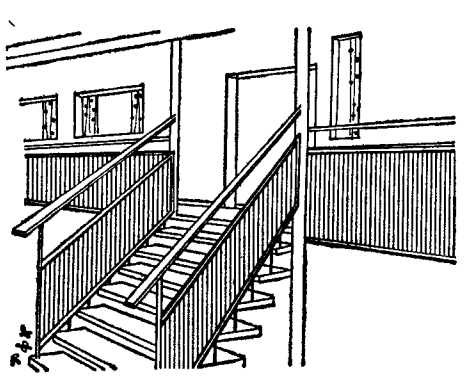
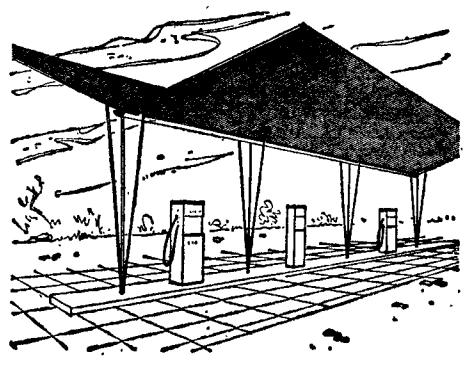


para COBERTURAS DE FÁBRICAS E OUTROS EDIFÍCIOS, ARMAZÉNS, ETC. — REVESTIMENTOS EXTERIORES DE EDIFÍCIOS FABRIS E OUTROS — DECORAÇÕES INTERIORES E EXTERIORES — MOLDAGEM POR VÁCUO



● PARA TODAS AS APLICAÇÕES QUE EXIJAM MATERIAL DE ALTA TÉCNICA DE FABRICO E QUALIDADE INSUPERÁVEL

Peça informações, catálogos e amostras aos fabricantes:
SOUSA LOPES & SAMPAYO L.DA — 13/25, Avenida Fabril do Norte
Apartado 12—Telefs. 950573-950576-950577-950758—SENHORA DA HORA

CAMPOS NÃO DEVE INGRESSAR NO SPORTING

• A transferência ficava aos «leões» por quase 1500 contos porque o Torriense não quis jogadores em troca e pediu 750 contos pelo passe.

O caso Campos parece estar praticamente arrumado, mas não como se chegou a supor, com o seu ingresso no Sporting. Nos ultimos dias, uma situação de possível acordo entre o clube de Alvalade e o jogador esbarrou em dificuldades inesperadas.

Nos primeiros contactos entre as duas partes, Campos aceitou ingressar no Sporting mercê de condições semelhantes ás dos jogadores «leoninos» com melhores luvas (José Carlos, Oliveira Duarte, etc.). Entretanto, o jogador informou a Académica da sua decisão, acentuando contudo que só aceitaria a mudança para o Sporting mediante essas condições.

Dado que Campos é jogador do Torriense, o Sporting entrou em contacto com dirigentes do clube de Torres Vedras, colocando-se a questão neste pé: o Sporting forneceria uma lista de prováveis jogadores que interessassem ao Torriense, acrescida de determinada verba (cremos que os dirigentes «leoninos» iam até 200 contos) em troca do passe de Campos.

O Torriense não se interressou pelos jogadores indicados pelo Sprting: Pais ou Rodrigues (guarda-redes), Mascarenhas, Louro, João Carlos ou Porfírio

Posteriormente, os dirigentes do clube de Alvalade apresentaram uma lista de jogadores, da qual poderiam ser escolhidos alguns para ingressar na colectividade de Torres Vedras: um guarda-redes (Pais ou Rodrigues) e os avançados Mascarenhas, Louro, João Carlos ou Porfírio. O Sporting resposabilizava-se, entretanto, pelo pagamento do ordenado aos jogadores que fossem representar o Torriense.

Quando se supunha que o acordo se faria, os dirigentes «leoninos» foram informados de que o Torriense não estava interessado em jogadores, mas sim numa verba de 750 contos. Assim — e dada a importancia que o Sporting teria de pagar a Campos — a transferência atingia quase 1500 contos, o que os «leões» consideraram exagerado.

Houve ainda trocas de pontos de vista entre o presidente do Torriense, dr. Mário Garcia Alves, e os dirigentes do Sporting, mas o clube que detém o passe de Campos manteve a sua exigência, pelo que não houve hipótese de acordo.

Quanto a Campos, que se encontra em Torres Vedras, telefonou ontem para Coimbra referindo o insucesso das negociações, devendo portanto continuar na Académica — a menos que surja ainda uma plataforma de acordo que, francamente, não parece possível.

O CASA PIA JOGA HOJE EM LUDLOW

A equipa do Casa Pia joga hoje e no próximo dia 24 em Ludlow, cidade que fica a 60 km de Boston. No dia 27 em New Bedford o C. P. A. C. defrontará uma selecção do Faial.

Entretanto, os «gansos» visitam as regiões mais importantes de Massachussets, tomam banho na praia de Honseneck, divertem-se na grande Feira de Lincoln Park, serão hóspedes de honra da Base Naval de Newport e assistirão a 1 jogo de basebol em Boston.

Nos dias 25 e 26, o C. P. A. C. estará em Nova York devendo ser recebido nessa altura pelo governador Rockfeller a quem entregará uma saudação e uma prenda de Portugal, visitará as Nações Unidas, a cidade e a Feira Mundial, onde terá mais uma recepção. Num recentemente almoço realizado, a comitiva casapiana teve a companhia de Rocky Marciano, o célebre campeão de boxe de todas as categorias. Fizeram-se imensas fotografias e trocaram-se autógrafos. Foi uma agradável surpresa proporcionada pelos amigos do Casa Pia naquele país.

Os americanos têm no maior apreço a conduta, apresentação e nível social da turma casapiana, pelo que os «gansos», sem exagero, estão prestando uma magnífico serviço ao desporto nacional.

O eng. australiano Herwigh Thomas adaptou á espádua de um atleta um aparelho construído no Laboratório de Doenças Pulmonares de Hospital de Viena e que mede o ritmo e a excitação do coração de um homem em pleno esforço. Trata-se de um advento científico de grande importância

OFICIAL LOUVADO

Foi louvado o tenente-coronel de infantaria Joaquim de Matos Salvador Pinheiro, que durante um ano foi comandante distrital da Polícia de Segurança Publica de Lisboa e que há dias seguiu em serviço militar para o Ultramar.

Junta Autónoma de Estradas

O eng. Luís da Costa, vogal do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, foi nomeado para desempenhar as funções de vogal efectivo da Junta Autónoma de Estradas, como representante do referido Conselho.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 24, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13 e 40 e o regresso no domingo, dia 25, terá lugar ás 19 e 35 do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

VELA

O «NACIONAL» DE «SNIPES» ANIMARÁ A BAÍA DE SESIMBRA DURANTE CINCO DIAS

Uma das maiores manifestações do desporto da vela — o Campeonato de Portugal de «Snipes» — terá por cenário a formosa baía de Sesimbra.

As provas concorrem os melhores especialistas da classe e, pelo numero elevado de concorrentes de cada frota, as regatas vão revestir-se de grande animação.

O campeonato decorre de 27 a 31 do corrente e em 1 de Agosto, organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval e Clube Naval de Sesimbra, estando preparada calorosa recepção aos velejadores, salientando-se a Câmara Municipal e a Junta de Turismo, numa colaboração da maior simpatia e interesse pela realização do campeonato na baía de Sesimbra, oferecendo valiosas taças.

Durante cinco dias a vila de Sesimbra verá aumentado o seu movimento com a presença dos velejadores e a linda baía ficará adornada de velas brancas dos elegantes «snipes», nos seis dias de competição.

A par das provas serão oferecidas aos velejadores várias festas e passeios, procurando-se que depois da competição desportiva continui a confraternização, finalizando-se com um banquete e distribuição de prémios, entre os quais figura a taça «William Crosby», prémio perpétuo oferecido pela Secretaria Nacional da Classe, que ficará na posse do vencedor até ao campeonato seguinte, e miniaturas da taça para a tripulação vencedora.

JUERGEN MAY bateu o «record» mundial dos 1000 metros

BERLIM, 21. — (A. N. I.). — Juergen May, da Alemanha Oriental, bateu o «record» mundial dos mil metros, que correu no tempo de dois minutos e 16,2 segundos, numa prova disputada ontem em Erfurt — informa a agência «ADN».

May, que é detentor, desde o fim da ultima semana, do «record» europeu dos 1500 metros, com 3 minutos e 36,4 segundos, obteve os seguintes tempos intermédios: 200 metros — 27 segundos, 400 metros, 53,8 segundos, 600 metros — 1 minuto e 21,6 segundos, 800 metros — 1 minuto e 47,8 segundos.

ATLETISMO PARA ESTUDANTES

As pistas do Estádio Universitário encontram-se á disposição de todos os estudantes liceais e universitários que queiram praticar a modalidade. O horário é o seguinte: das 16 ás 19 (dias uteis) e das 10 ás 13 (domingos).

NOTÍCIAS VÁRIAS

- *Um médico neozelandês considera que o esforço que será exigido aos atletas nos Jogos Olímpicos do México poderá ter consequências graves na sua saude, devido á altitude. Sugere um período de aclimatação de dois meses ou então a realização das provas a uma altitude inferior.*
- *A Federação Chilena de Basquetebol recebeu da Federação Soviética a informação de que a equipa russa desiste de participar no Campeonato do Mundo devido á inoportunidade da data.*
- *Uma equipa polaca de futebol — o Bytom — está a fazer sucesso no Torneio de Nova York. Bateu o Ferencvaros por 2-1 e encontra-se á frente da classificação do seu grupo, seguido do Ferencvaros e do West Bromwich.*
- *Durante a época de 1964-65, o basquetebolista americano Angeles Bakers estabeleceu um novo «record» de marcação: 40 pontos de média.*
- *O grande favorito dos Campeonatos Mundiais de Tiro ao Arco, ontem iniciados em Vaesteraas, é um índio «cherokee» de 50 anos, chamado Joe Thornton e que obteve a medalha de prata em Helsínquia em 1963.*
- *A final da zona americana da «Taça Davis» em ténis, será disputada pelas equipas do México e dos Estados Unidos.*

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Natalina Bizarro e Gabino Ferreira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 5.° episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.° programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «Missa a quatro vozes» (Monteverdi); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX: obras de compositores ingleses; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Concerto pelo duo de violino e piano Jacje Saito-José Carlos Picoto; 20 e 2: Um poema sinfónico de Ricardo Strauss; 20 e 38: O violoncelista Maurice Gendron, na «Suite n.° 2, em ré menor» (Bach); 21: Noticiário; 21 e 15: «Sor Angelica» (Puccini), ópera comentada por Maria Helena de Freitas; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° programa metropolitano nacional — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Concerto n.° 1, em ré menor, op. 15» (Brahms); 23 e 50: Canções de Schubert, pelo soprano Irmgard Seefried; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Danças de Marossezëk» (Kodaly), e «Música para cordas, percussão e celesta» (Bela Bartok); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 18 e 30: Clube das Donas de Casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15 Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha da leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora: 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa: 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Lanterna Mágica — «O Pica-Pau»; 20 e 15, Expedição; 20 e 30, III Corrida TV; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta: «A Guerra de Espanha»; 22 e 5, Noite de Teatro («A Voz Humana», de Jean Cocteau, tradução e adaptação de Nuno Fradique. Interpretação de Lourdes Norberto); 22 e 50, Danças e Cantos de Angola pelo Conjunto «N'Gongo»; 23 e 10, Hollywood e as Estrelas: «Al Jolson»; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Vigilantes da Floresta»; 20 e 10, Programa Feminino; 20 e 40, Crónica — Ilhas Quirimbas; 21, Telejornal; 21 e 25 Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV. Clube com Mara Abrantes, acompanhada pelo conjunto de Mário Simões; 22, Reportagem da III Corrida TV; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 24, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	35380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	756161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítuma da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Golf GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.°
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 1/4 1 10	—	667$00	673$00
Cons. 3 % T 10	737$50	737$00	738$00
Cons 3 1/2 T 10	850$00	845$00	850$00
Centenários 4 % 1940	—	1.985$00	1.990$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1. série	—	1.230$00	1.260$00
Externo 1. série car.	—	1.270$00	1.285$00
Externo 2 série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.270$00	—
Externo 3. série car.	—	1.285$00	—
Caut 3. série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	470$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	103$00
Gás. Elect 3 3/4 %	—	880$00	—
Gás, Elect 4 %	860$00	855$00	860$00
Gás Elect 4 1/2 %	880$00	875$00	885$00
Gás Elect 5 %	979$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U. E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90$00	91$00
U E. P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	920$00	925$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.010$00
Metropolitano	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	800$00	780$00	810$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10 000$00	11 000$00
Lisboa & Açores	—	2.700$00	—
Portugal	—	1.835$000	—
Ultramarino	—	855$00	865$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.010$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	325$00	320$00	330$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	675$00	675$00	680$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	850$00	880$00
Boror	—	145$00	147$00
Cabinda C	—	16$00	—
Cădá	—	1.950$00	2.000$00
Col do Búzi	70$50	70$00	71$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	870$00	—
Moçambique	65$50	65$50	66$50
Zambézia	41$00	41$00	41$50
Diamantes	801$00	800$00	803$00
Lobito	—	551$00	555$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	1.070$00	1.070$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.010$00	1.040$00
Nac. de Navegação	940$00	935$00	945$00
Col. de Navegação	—	485$00	500$00
Port. de Celulose	4.800$00	4.700$00	4.900$00
Port de Pesca	970$00	960$00	975$00
Port. de Tabacos	—	236$00	239$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	—
Termoeléctrica	—	1.580$00	1.600$00
Petroquímica	3.920$00	3.880$00	3.920$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	510$00	515$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct. das Beiras	—	1.775$00	1.800$00
Gás e Electricidade	402$00	401$50	402$00
H Alto Alentejo	205$00	204$50	205$50
H E Cávado	1.190$00	1.190$00	1.195$00
H E. Zêzere	1.370$00	1.370$00	1.372$00
Nac. de Electricidade	1.498$00	1.497$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	189$00	188$50	189$50
H Douro	1.265$00	1.265$00	1.267$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.800$00	6.000$00
F Ivest Atlântico	—	143$00	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01.8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$35	4$85
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$15	5$75
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO 6

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — **Nacional**, R de S João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✻ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✻ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R D. João V 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO—**Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✻ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, R. do Salitre, 2 (46858)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✻ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✻ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nunes**, R Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ass BAIXA — **Costa**, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✻ **Barral**, R. Áurea, 126 (31535).
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — **Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✻ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✻ **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab.**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — **Capachos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✻ **São Miguel**, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo D Estefânia 9 (455278).
ESTRELA — **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — **Monte**, R Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✻ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ **St. António**, R Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — **Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — **S. Nunes Simões Suc.** R do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, n.° 16 (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.° AMARO — **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958) ✻ **Teles**, R João de Barros, 2 (638249)
S. SEBASTIÃO — **Sirius**, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST.° APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs 729456 e 713134

Conselho Superior de Obras Públicas

O professor-arquitecto Frederico Henrique George foi nomeado para o lugar de vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, como arquitecto especializado em urbanização.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

OS BARBAROS DO SÉCULO XX — no IMPÉRIO

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite
M/ 17 anos
Shirley Mac Laine
na farsa de gargalhada
UMA AMERICANA NUM HARÉM

SÃO LUIZ — Telef 327172
Às 15.15, 18,15 (p.r.) e 21.30
(Maiores 12 anos)
2.ª SEMANA
Crime, «suspense» e mistério
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(Maiores 17 anos)
O filme de emocionante «suspense»
A ESTALAGEM DO TAMISA
A vida nocturna num ambiente de mistério.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com **Dirk Bogard — Susan Strasberg e George Chakiris**

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30 (Adultos)
A mais violenta aventura do Oeste... (Technicolor)
ESPORAS DE AÇO
James Stewart - Janet Leigh - Robert Ryan
(AR CONDICIONADO)

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
A burlesca história de um jovem cabo que foi transferido para uma base onde só havia 125 mulheres!..
ELA... ERA O SARGENTO!
Hilariante desempenho de
Martin West e Venetia Stevenson

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
5.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com **Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros**
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
A's 21.15
(M. 12 anos)
Plateia a 6$00
A LEI DAS SEIS BALAS
O REBELDE MAGNÍFICO
Amanhã:
O PECADO DE RAQUEL CADE
QUADRILHA SUICIDA (M. 17 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
HELENA DE TROIA
MÁSCARA DE CERA

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
REBELDE ATÉ AO FIM
com **Brian Keith — Tommy Kirk — Marta Kristen**

HORÁRIOS DA CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Julho do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte

IMPÉRIO — Telef 555134
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Um filme terrível e apaixonante...
OS BÁRBAROS DO SEC. XX
(LADY IN A CAGE)
com **Olivia de Havilland**

Estúdio — Telef
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de **Juan António Bardem**

MONUMENTAL — Telef 555131
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
8.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA
(Maiores 12 anos)
Crime, «suspense» e mistério
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

POLITEAMA — Telef 326305
Às 15.15, 18.15 (p.r.) e ás 21.30
Um grandioso filme de heróicas aventuras
A PANTERA DOS 7 MARES
com **Gianna Maria Canale**
A HISTÓRIA DE UMA MULHER-PIRATA, CUJA ESPADA NUNCA CONHECEU A DERROTA.
Totalscope (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de «suspense» com **James Robertson-Justice, Dieter Borsche e Helmut Wilot.**
A ÚLTIMA ORDEM
Assassinos profissionais enfrentam com desespero a coragem de homens desarmados!

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
OFÉLIA
A PAIXÃO DE AFRODITE

CINE-TEATRO — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
MARIA WALEWSKA
A CORDA

RESTELO — Telef 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
FREUD—ALÉM DA ALMA
com **Montgomery Cliff—Susannah York**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, Ele e os Complexos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora».

CINEMAS

COLISEU — A's 21 e 30: «Barba Negra, o Pirata» (12 anos).
OLIMPIA — A's 14 e ás 19: «O Corcunda» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — A's 15 e ás 21: «A furia dos tártaros» (12 anos).
JARDIM — A's 15 e ás 21: «O ultimo duelo» (12 anos).
PARIS — A's 15 e ás 21: «Grande Hotel» (17 anos).
SALÃO LISBOA — A's 14: «A queda da casa Usher» (17 anos).
ROYAL — A's 15 e ás 21: «Uma noite por acaso» (17 anos).
CINEARTE — A's 15 e ás 21: «Dos fracos não reza a história» (12 anos).

O estado das culturas

(Continuação da página central)

cia da falta de pastos. Houve necessidade de recorrer ás reservas de palhas e fenos e ainda a farinhas e concentrados, para juntamente com os milhos de desbaste, acorrer ás necessidades alimentares dos animais» — informa a «folha».

As vinhas e as oliveiras prometem boa produção

«As vinhas apresentam bom aspecto vegetativo e perspectivas de produção animadoras» — informa o Serviço de Estatística Agrícola. — «No entanto em alguns locais, sobretudo onde os terrenos são mais delgados, mostram os efeitos da prolongada seca. Em geral, o míldio poucos estragos tem causado, mas o oídio, desenvolvendo-se com mais intensidade, tem obrigado a tratamentos mais repetidos. Em algumas zonas do centro apareceram ataques mais ou menos intensos de traça que foram combatidos pelos meios adequados.

Os olivais apresentavam no fim do mês uma frutificação relativamente abundante, embora se tenha notado a queda de muitos frutos devido ao estado de secura do solo.

Também nos pomares, o tempo quente e seco contribuiu para a queda de muitos frutos. No entanto, prevêm-se produções abundantes, sobretudo de maçãs.

E' satisfatório o aspecto dos montados de azinho e de sobro que apresentam uma frutificação regular».

Estabilidade nos preços dos produtos agrícolas

«A concorrência nas feiras e mercados foi variável, mas geralmente mais reduzida nas regiões de policultura, onde os trabalhos de campo são mais intensos» — diz, a concluir, a «folha». — «Verifica-se uma certa estabilidade nos preços dos produtos agrícolas. O milho continuou a transaccionar-se por preços relativamente elevados. O preço da batata subiu ligeiramente em relação ao mês anterior. As transacções de vinho, bastante reduzidas, foram efectuadas a preços inferiores aos da intervenção da Junta Nacional do Vinho, verificando-se existirem ainda contingentes importantes na posse dos produtores e das adegas cooperativas.

Nos mercados de gado notou-se uma ligeira redução nos preços, ocasionada pela afluência de muito gado para vender, resultante da falta de alimentos.

No que diz respeito á mão-de-obra, mantém-se a situação verificada nos meses anteriores. A falta de braços necessários á execução dos trabalhos próprios da época, embora atenuada em algumas regiões pela mecanização progressiva, continuou a fazer sentir-se com maior ou menor intensidade».

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* Às 21 e 15: «Cantinflas em calças pardas» (17 anos).
AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Ultraje» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J P. L., loja B (Tel. 930213).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida 2 (Tel. 980391).
VENDA NOVA — *Nova* — R Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21
(Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO 27-1.
MENU 50$00
C/ESPECIALIDADES ALEMÃS E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

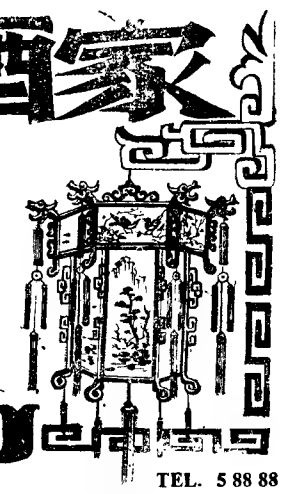
RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

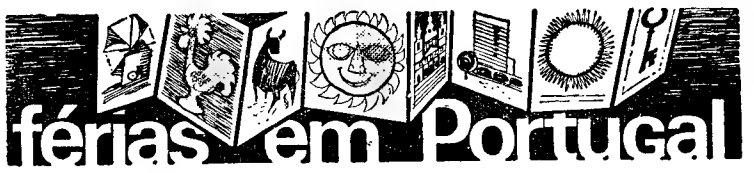
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef 46949

EM **Bragueni**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos) — AR CONDICIONADO

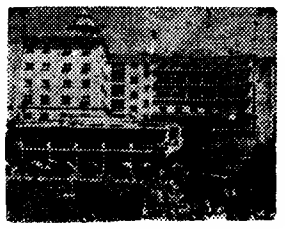
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Feijão com entrecosto
6.ª-FEIRA
Frango na caçarola
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU

RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 TEL. 5 88 88



TERMAS DA PIEDADE
AS MELHORES INSTALAÇÕES BALNEÁRIAS
HOTEL ANEXO
ALCOBAÇA
Telefs. 42065 - 42066

HOTEL DA MEIA PRAIA
LAGOS — ALGARVE
Telef. 349

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro


DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Jantar de homenagem a um professor

No próximo dia 30, num restaurante desta cidade, vai ser homenageado com um jantar o arqueólogo e professor do Liceu D. Manuel II, sr. dr. Adriano Vasco Rodrigues, o qual, por motivos de ordem profissional, parte em Agosto para Angola.

As inscrições podem ser feitas para o sr. dr. Arlindo de Magalhães, Rua Dr. Ricardo Jorge, 26-A, ou pelo telefone 37340.

Espectáculos

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Robinson Crusoé em Marte» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A ponte do Rio Kwai» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fogo no sangue» e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Rebecca» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Duelo ao sol» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Voltemos á carga» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «Estranha obsessão» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «Voltemos á carga!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Uma americana em Paris» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Pepe» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Fogo no sangue» e «Zorro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).

Recorreu do despacho de pronúncia o maquinista do comboio do desastre de Custoias

Há dias, como noticiámos, prestou fiança de 20 contos, no 1.º Juizo Correccional, o sr. Manuel Ferreira Junior, maquinista do comboio que, no dia 27 de Julho do ano passado, embateu contra o pontão da Carvalha, em Custoias, o que originou a morte de 99 pessoas.

Em consequência dos inquéritos e das investigações a que procedeu a Polícia Judiciária, aquele funcionário da C. P. foi pronunciado, naquele tribunal, pelo crime de homicidio involuntário, pois o desastre terá sido orginado em consequência de excesso de velocidade.

Entretanto, por intermédio do seu advogado, sr. dr. Montalvão Machado, o sr. Manuel Ferreira Junior interpôs recurso do despacho de pronuncia.

Inauguração de um «centro de convívio»

O Centro Social do Bairro da Fonte da Moura inaugurou o seu «centro de convívio», para o que muito contribuiu a boa vontade e abnegação dos elementos que fazem parte da «comissão de tempos livres». Ao acto inaugural, assistiram dirigentes da obra diocesana da Acção Social, pároco da freguesia, presidente da junta de freguesia e outras individualidades. Sobre o alcance do novo melhoramento falaram diversos oradores.

Carteirista que fala estrangeiro...

O sr. Firmindo Rodrigues, residente na Avenida Brasil, 3567, na Foz do Douro, queixou-se na P. S. P. contra um individuo de que desconhece a identidade, aparenta 50 anos e fala um idioma estrangeiro. Acusa-o de ter entrado no seu estabelecimento de louças e vidros, na Praça Guilherme Gomes Fernandes, 66, onde se demorou na contemplação de artigos expostos e, aproveitando-se de uma sua distracção, furtar do bolso do seu casaco, dependurado num cabide, a carteira com cerca de cinco mil escudos.

Acrescentou que os documentos já lhe foram entregues pelo carteiro da área, á excepção do bilhete de identidade e do dinheiro.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	*Min*	*Máx.*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	28$00	32$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	7$50	13$00
Peixes		
Badejo (K)	20$00	34$40
Faneca (K)	8$00	15$00
Goraz (K)	11$40	15$60
Lulas (K)	9$50	19$20
Palmas (K)	8$00	9$60
Pescada branca (K)	25$00	48$00
Polvo (K)	9$00	12$00
Sardinha (K)	6$00	8$00
Frutas		
Ameixas (K)	3$00	9$10
Azeitona preta (K)	5$80	6$50
Bananas (K)	7$00	9$00
Damascos (K)	13$00	13$00
Laranjas (K)	4$00	10$00
Limões (K)	4$00	6$00
Pêras (K)	3$00	9$00
Pêssegos (K)	5$20	11$00
Uvas (K)	3$90	10$40
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8$00	10$00
Batata (K)	1$30	1$80
Cebola (K)	1$20	1$50
Cenouras (K)	3$00	4$00
Feijão-verde (K)	2$50	3$00
Pimentos (K)	3$50	5$00
Tomate (K)	2$00	3$50

O 14.º aniversário da Liga de Cegos «João de Deus»

A direcção da Liga de Cegos «João de Deus» elaborou um vasto programa para celebrar a passagem de 14.º aniversário da fundação da prestimosa colectividade. O programa começa a executar-se depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede — Rua de Santa Marta, n.º 46, 2.º — com uma conferência pelo sr dr Romeu de Melo, subordinada ao tema «Crítica do Progresso» O conferencista será apresentado pelo sócio cego Manuel Rodrigues Duarte Balseiro, estudante universitário.

As comemorações da fundação da Liga prosseguirão até ao dia 29.

Missão ao estrangeiro

de técnicos do L. N. E. C.

Partiram para a Grécia, em missão do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o chefe da Divisão de Fundações e Túneis e o ajudante de experimentador daquele organismo de investigação, respectivamente, sr. eng. Fernando Peres Rodrigues e Manuel Reis e Sousa, que vão proceder á realização dos ensaios das rochas de fundação no local da barragem de Avlaki, cujo estudo foi solicitado ao L. N. E. C.

Um talhante de Chaves preso em flagrante delito de especulação

prestou uma caução de dez contos

A Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, na vigilancia da comercialização geral do País, processou mais os seguintes comerciantes:

Bacalhau — um retalhista de Coimbra, por açambarcamento, e três retalhistas de Vila do Conde, Torrão e Paredes, por falta de exposição do produto; *carnes* — um talhante de Chaves, que foi preso em flagrante delito de especulação na venda de vitela — depositou a caução de 10 000$00 no tribunal da comarca, e outro de Lisboa, por especulação em carne de vaca e de vitela; *frutas e produtos hortícolas* — quatro retalhistas de Faro, Montemor-o-Novo, Lisboa e Santiago do Cacém, por especulação, e dois retalhistas do Porto e Queluz, por falta de afixação de letreiros com preços; *industria hoteleira e similares* — uma casa de pasto de Setubal, por existência de bacalhau impróprio para consumo, destinado á confecção de refeições; *mercearias* — um retalhista de Queluz, por existência de conservas de peixe impróprias para consumo, e outro de Cercal do Alentejo, por especulação na venda de azeite; *peixe* — duas peixarias de Lisboa e Setubal, por especulação, e duas vendedeiras do Porto, por falta de afixação de preços.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

FALECEU HOJE o antigo ministro Malheiro Reimão

VIANA DO CASTELO, 21. — Faleceu hoje, na sua residência, nesta cidade, o sr. tenente-coronel Ventura Malheiro Reimão, de 79 anos, casado com sr.ª D. Maria Candida Malheiro Reimão e pai da sr.ª D. Maria Reimão Roquete e do sd. eng. Malheiro Reimão. O extinto foi ministro das Finanças no Governo de Tamagnini Barbosa e deputado ás Constituintes.

O INCÊNDIO NAS MATAS de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 21 — Continua o grande incêndio nas matas do Estado, próximo de Sever do Vouga.

O fogo ameaça já o lugar de Chãs, onde se encontram os bombeiros das corporações de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Oliveira de Azeméis, Feira, S. João da Madeira, Arrifana e de outras corporações.

QUEIMADO GRAVEMENTE com gasolina inflamada

CRATO, 21 — Na vizinha freguesia de Vale do Peso, quando procedia á afinação do carburador de um automóvel, por motivo de se haver inflamado a gasolina que introduzia na peça que reparava, sofreu graves queimaduras pelo corpo, provocadas pelas chamas que lhe envolveram o vestuário impregnado de carburante, o sr. Abílio Raposo de Oliveira, casado, motorista da Metalurgica de Crato, Lda.

Transportado de urgência para o hospital desta vila, onde ficou internado em estado melindroso, foram-lhe prontamente ministrados os primeiros socorros pelo médico em serviço naquele estabelecimento, sr. dr. Mário Antunes.

A crise dominicana

(Continuação da 1.ª página)

de territorial ou da independência de qualquer país.

As forças do «Governo de reconstrução nacional» do general Imbert — declarou Velasquez — estão agora em posição de garantir a paz e a segurança em todo o país, se forem retiradas as tropas da O. E. A.

Ruben Branche, repesentante do regime «constitucionalista» do coronel Francisco Caamano Deno, criticou também a força da O. E. A., que acusou assim como as forças da junta, de levar a efeito medidas repressivas. Afirmou que estavam a ser cometidas atrocidades.

Platon Morozov, chefe da delegação russa e presidente do Conselho no mês de Julho, não aceitou o pedido da junta dominicana para a retirada da força da O. E A., mas aproveitou a sessão para apresentar novamente um programa há muito por ele patrocinado e que consta dos seguintes pontos:

— Retirada de todas as forças armadas «intervencionistas» que se encontram na ilha.

— Imposição de um estrito cessar-fogo.

— Fim de todos os actos de repressão.

— Maiores poderes para José António Mayobre, representante da O. N. U. na Republica Dominicana, incluindo um possível aumento do seu pessoal.

— Reunião do Conselho de Segurança na Republica Dominicana, para que os seus membros possam adquirir uma melhor compreensão das condições locais.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Faro, 32°; mínima: Montalegre, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,8; na atmosfera, 21°,2.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 29* — *Ocaso ás 20 e 56*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 28 — Dia 4 — Dia 12

MARES

PREIA-MAR — Dia 21 — Às 9 e 11 (3,3 m); 21 e 31 (3,5 m). **Dia 22** — Às 10 e 11 (3,3 m); 22 e 40 (3,4 m). **Dia 23** — Às 11 e 25 (3,3 m); 23 e 53 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Às 2 e 37 (1,4 m); 15 (1,5 m). **Dia 22** — Às 3 e 43 (1,5 m); 16 e 11 (1,6 m). **Dia 23** — Às 4 e 56 (1,5 m); 17 e 30 (1,6 m).

LATINA

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

4ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 4ª

CORRIDA TV

Um acontecimento na vida social de Lisboa, com a presença das mais populares vedetas da Televisão.

Cavaleiros
MANUEL CONDE
VARELA CID
MESTRE BAPTISTA
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
Espadas
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
AMADEU DOS ANJOS
Forcados
AMADORES DE SANTARÉM
CHEFIADOS POR
RHODES SÉRGIO
7 TOIROS
DE DAVID RIBEIRO TELLES

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19).

FACHO-AMANHÃ,

INAUGURA O SEU SERVIÇO DE CEIAS

(ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H. DA MADRUGADA)

NÃO ESQUEÇA, QUE NA BAIXA, A PARTIR DAS 20 H., NÃO FALTAM LUGARES PARA ARRUMAR O SEU CARRO

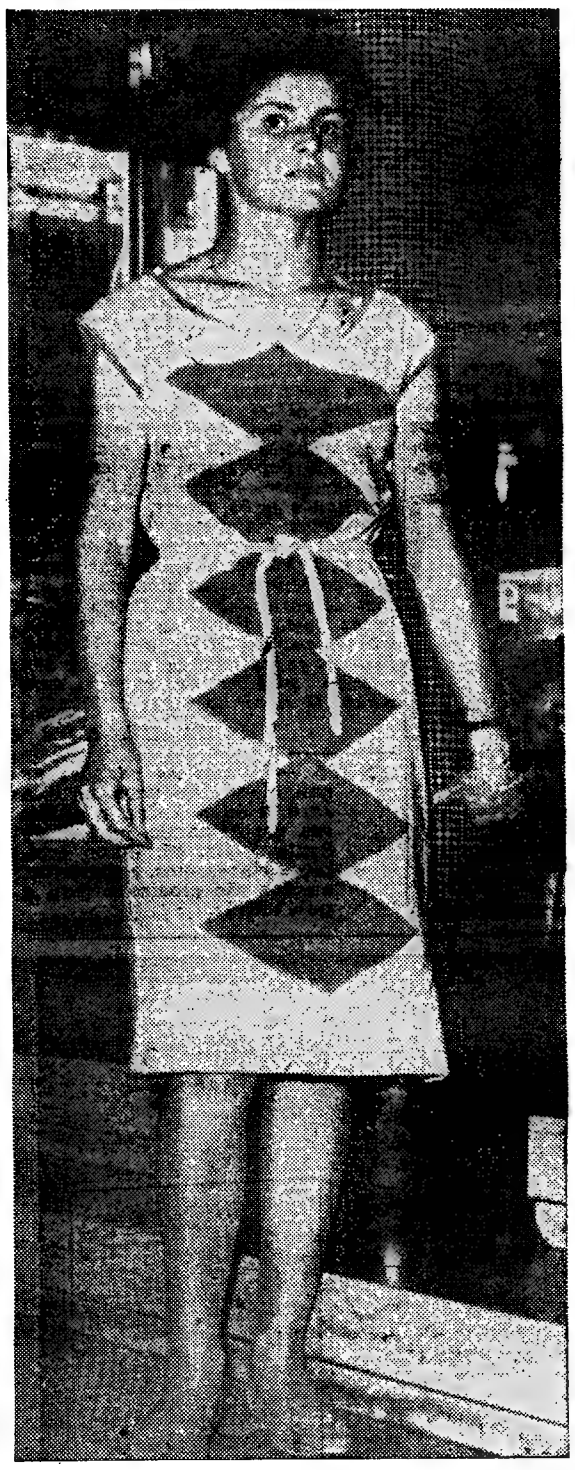
RUA DA CONCEIÇÃO, 109 - TEL. 370555

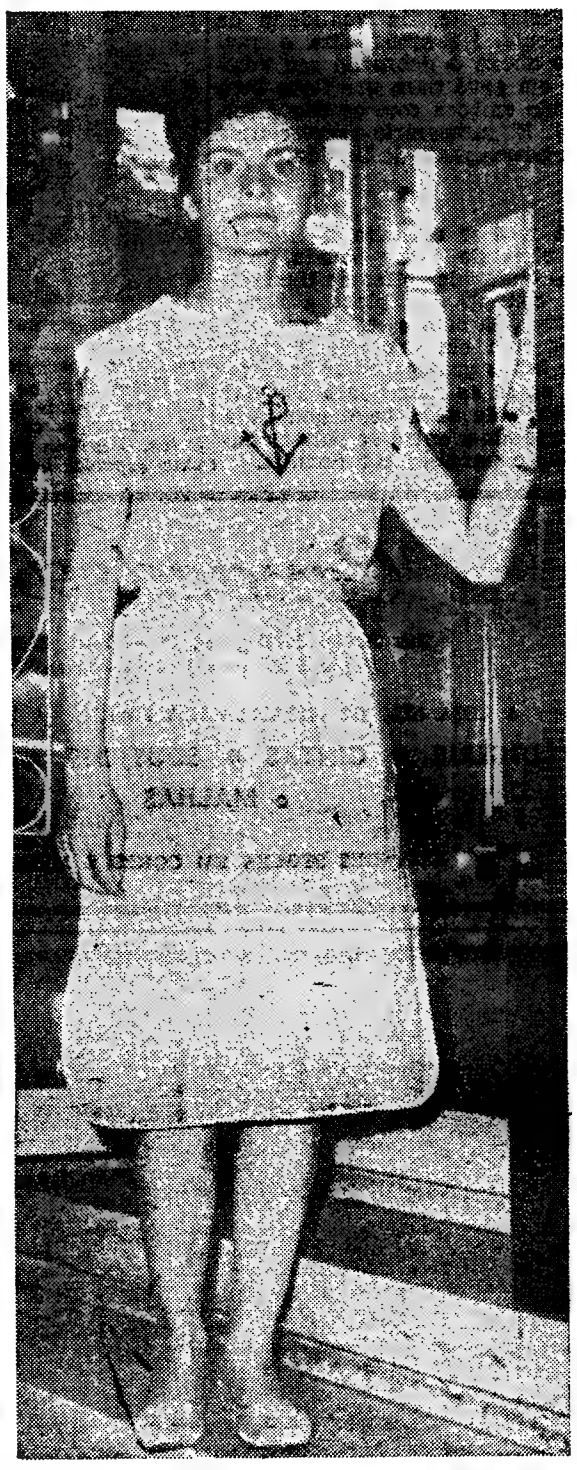
Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA

21 – JULHO – 1965





O tom da moda em Saint-Tropez

Desde o porto á cidadela, Saint-Tropez oferece-se completamente aos veraneantes, os seus fiéis turistas de todos os anos. A vila, que tem normalmente cinco mil pessoas, conta neste momento com uma população de trinta mil almas...

Mas Saint-Tropez não é apenas um local de férias e elegancia para onde as mulheres levam o ultimo grito da alta costura — ela própria tem nada menos de sessenta e quatro «boutiques» que vendem artgios procedentes dos quatro cantos do mundo e impõe igualmente a moda.

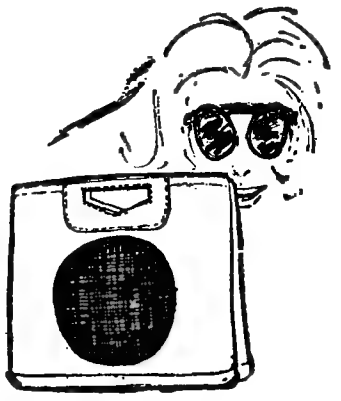
O branco Courrèges está a ser a cor dominante, seguida do verde ou do rosa vivo, tanto na praia como á noite nos clubes. Vê-se com frequência um fato de banho de corpo inteiro e na cor de azul-marinho, ou então vermelho e com calças brancas, de corte direito. O duas-peças reduzido ás dimensões minimas continua em voga, principalmente entre a gente jovem. E' geralmente vendido com uma tunica ou robe de praia.

Este ano, as elegantes de Saint-Tropez ficaram agradàvelmente supreendidas com uma nova «boutique», a «Mic-Mac», mesmo fronteira ao porto. Especializou-se em artigos exóticos, mas essencialmente com as grandes novidades da moda mais arrojada italiana. Salienta-se um tipo de «teatschirt» de algodão em que se manda imprimir, á vontade do freguez, uma mensagem pessoal ou um dito chistoso.

Mas a famosa casa «Chosea» continua

O «maillot» de banho mais visto em Saint-Tropez: é de tecido sintético e nas cores turquesa e azul, inspirando-se a linha nos trajes das bailarinas. Um outro tipo de fato de banho muito em voga. E' também de fibra sintética, com um cinto de cordão dourado

Um robe de praia, de algodão estampado ou de pano turco, com desenhos exóticos



Novidades tropezianas: óculos de sol com lentes móveis que podem regular-se à vontade e saco de praia de «skai» branco com círculo transparente ao meio de um dos lados

á cabeça das casas de moda da praia. Com 100 francos é possivel arranjar trajes da cabeça aos pés no estilo de Saint-Tropez.

Poder-se-ia falar ainda de uma infinidade de pequenas coisas que a mulher gosta de usar quando está em férias ou a passar uns dias de veraneio em estancia de elegantes e «snobs».

N. MONT-SERVANT

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria José Peres Ferreira Chaves e D. Maria Henriqueta Tasso de Figueiredo Borges de Sousa.

AMANHÃ — D. Maria Margarida d'Orey Ribeiro de Melo.

DIA 23 — D. Ondina das Mercês Barros e meninas Rita de Mesquita Faro Viana e Maria de Lourdes Rodrigues Bastos.

DIA 24 — D. Maria Lydia Delgado e menina Maria Evelyse d'Albuquerque Martins.

DIA 25 — D. Maria Fernanda L. de Carvalho, D. Maria Helena Vieira de Carvalho, meninas Ana Maria Helena Vieira de Carvalho, Rosa Maria Crespo Gois Pinheiro e menino José Eduardo Cortez e Almeida.

DIA 26 — D. Maria Amélia Faria Pires, D. Maria Teresa d'Orey Soares Franco, meninas Maria Carolina Bastos Cadete, Maria Ivete Machado Gonçalves, Maria de Lurdes Ferreira de Sousa, Maria Rita Glão Madeira e menino Bruno Quelhas da Silva Sacadura Cabral Trindade.

DIA 27 — D. Maria Amélia Patrício e menina Maria de Fátima Soares Borba.

DIA 28 — D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita, D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata, D. Judite Martins Taveira Santos, D. Marília de Carvalho Gil e menino Fernando Mobua Garrido.

LIMÃO CONTRA AS RUGAS

O limão é um poderoso tónico e um precioso adstringente. As peles cansadas e finas, com tendência para as rugas, têm no limão uma fonte de juventude.

Algumas misturas que dão bons resultados, e devem ser aplicadas sobre a pele limpa:

Mel puro	100 gr
Sumo de limão	100 »

Conserve durante 1/4 de hora, e limpe, seguidamente, com água de rosas ou água morna.

Pela manhã, locione a cara com

Sumo de limão	1 copo
Essência de rosas ...	5 gotas

VIMOS PARA SI...

Está na moda o tecido de felpa. Paris lançou-o para o dia inteiro, disfarçado de várias maneiras e com diferentes padrões. Neste caso, Paris não foi o precursor. E' preciso que demos o seu a seu dono, e as senhoras da Linha (do Estoril) tiveram a primeira palavra. Há anos já que as vemos cirandar da praça para o café, do café ás lojas, das lojas á praia, tendo por única vestimenta uns sólidos e confortáveis roupões de banho, feitos de pano turco, e talhados como se fossem vestidos: gola, algibeira, botões, cinto, pinças, etc.

Também as crianças usam o mesmo «uniforme». Quando as famílias provincianas vêm passar férias ao litoral, preparam-se com uma grande antecedência, e a modista começa, desde a Páscoa, a fazer fatiotas para todos. Se querem um conselho experiente, embora atrasado, deixem aí ficar as malas com dezenas de vestidos. Arranjem antes um roupão prático, tanto para a mãe como para os filhos, e podem andar um mês inteiro, até ao pôr do sol, com ele vestido, que estarão sempre bem.

Estes que apresentamos são dos tais que se enfiam como vestidos. Especialmente o dos losangos (que são verdes) aplicados num turco-salmão clarinho. E' muito bonito, fora do vulgar e de cores garantidas. Custa 295$00. O outro é rematado em baixo «á camisa de homem», tem um enfeite náutico, e ficará melhor na praia do que na rua. As medidas são 46 e 48.

SALTOS ALTOS

Sabe a leitora quem introduziu os saltos altos na moda feminina? Pois foi a célebre Madame de Pompadour quem os inventou.

Como era baixa e gostava de se evidenciar, mandou colocar nos seus sapatos acrescentos aos saltos normais, que, depois, se tornaram moda. E a mulher acabou por ficar escrava para sempre desse invento de Madame de Pompadour.

Flores no cabelo

Já devem ter reparado que se usam muito as flores artificiais, não para adornos do vestuário, como é hábito todos os anos, mas mesmo na cara e no cabelo. Colares de florinhas, brincos de flores, e, também, flores no cabelo. E' esta uma moda graciosa e juvenil, que gostamos, francamente de ver. As flores usam-se colocadas nas fontes, ao pé dos olhos, a impedirem a madeixa de voar, ou postas por detrás da orelha, ao jeito espanhol, ou, ainda, a rematar atrás, na nuca,

(Continua na página seguinte)

8 PAGINAS INDEPENDENTES

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

VESTIDO DE RENDA

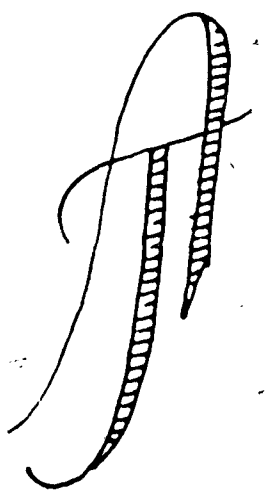
As rendas de bilros feitas com linhas grosas estão a usar-se em vestidos, blusas, golas e punhos. A maior novidade deste ano em fatos de banho para senhoras foi um fato completamente feito em renda de bilros, com motivos muito abertos, no qual se empregou a linha branca bastante espessa. Escusado será dizer-vos que por baixo do fato de renda havia duas peças discretas — calças e «soutien — atestando que o criador do modelo não endoidecera...

Aqui temos um bonito vestido de renda de bilros branca.

MELANIE
BOUTIQUE

VESTIDOS PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16



MONOGRAMA MODERNO

Monograma para ser bordado, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha n.º 25.

Destina-se ás roupas de casa e publica-se a pedido de uma leitora.

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª

Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

Conselhos à dona de casa

Quando comprar congro — safio grande — escolha as postas abertas que estão do lado da barriga. Assim, ficará livre das espinhas que são muito maçadoras nesta espécie de peixe.

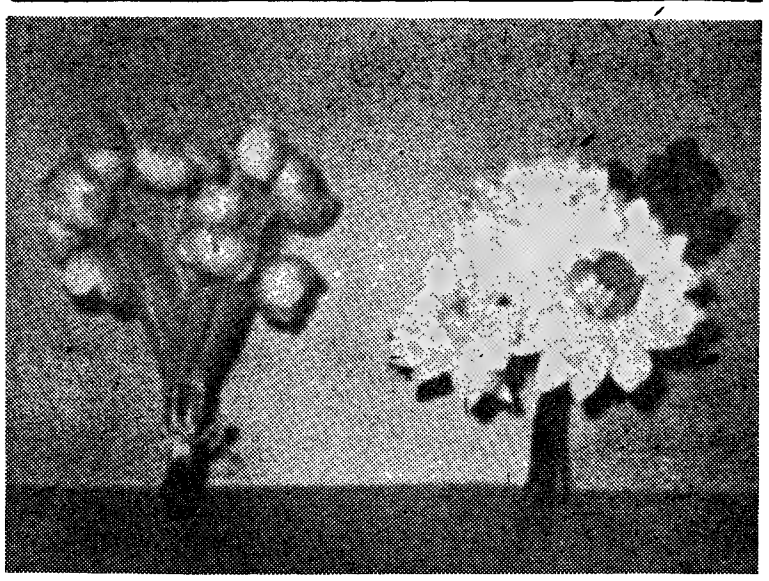
*

Nem todo o arroz absorve, na cozedura, igual quantidade de água. Isto depende mais do terreno em que foi cultivado do que, própriamente, da qualidade da semente. Há arroz para o qual não chega o dobro do seu volume em água para que fique bem cozido embora com os bagos soltos. E' necessário acrescentar um pouco mais de líquido.

*

A melhor maneira de moldar os bifes de carne picada, também chamados bifes de Hamburgo, consiste em picar a carne, misturá-la com os temperos, formar com ela um rolo, cortá-lo em fatias grossas, rolar cada fatia entre as mãos para lhe dar o feitio de uma bola, achatá-la apertando-a entre as palmas das mãos e passá-la por farinha.

VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior

um falso carrapito. E' claro, que só ficam bem as florinhas pequenas, como estas que apresentamos. Os malmequeres são muito bem feitos. O artista que os executa tem uma especial habilidade, como poderão ter ocasião de verificar. Cada malmequer custa 12$00, e o trio 35$00. Achamos o trio grande de mais para usar nos cabelos, mas mesmo assim será uma boa ideia comprá-lo, pois as flores separam-se e agrupam-se com facilidade.

Temos, depois, uns deliciosos «botões de ouro» (á francesa), que em português serão, talvez, campainhas estilizadas (já dissemos várias vezes que a Botanica não é o nosso forte...). Fazem-se em várias cores, mas gostámos especialmente de um tom de coral esbatido. Como as cabeças destas florinhas são móveis, isto é, oscilam sobre o pedúnculo, ficarão engraçadas a rematar um postiço, viradas de cabeça para baixo. O raminho custa 30$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os roupões de banho em Cassandra, na Rua Jardim do Regedor, e as flores, em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85. Como sempre esclarecemos, estas informações são alheias a toda a publicidade.

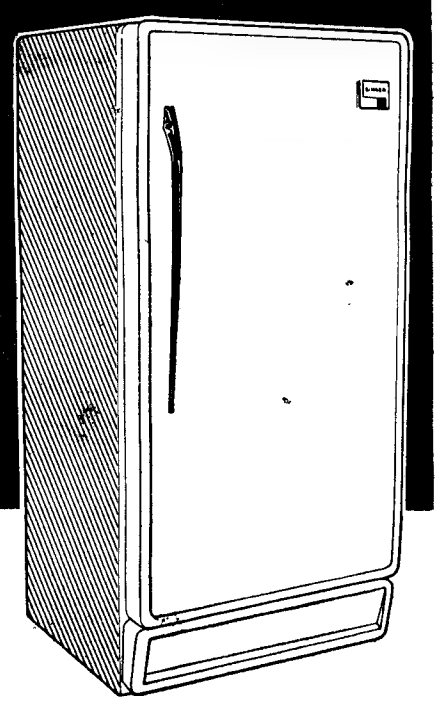
Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55
(frente á Drogaria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:

LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS



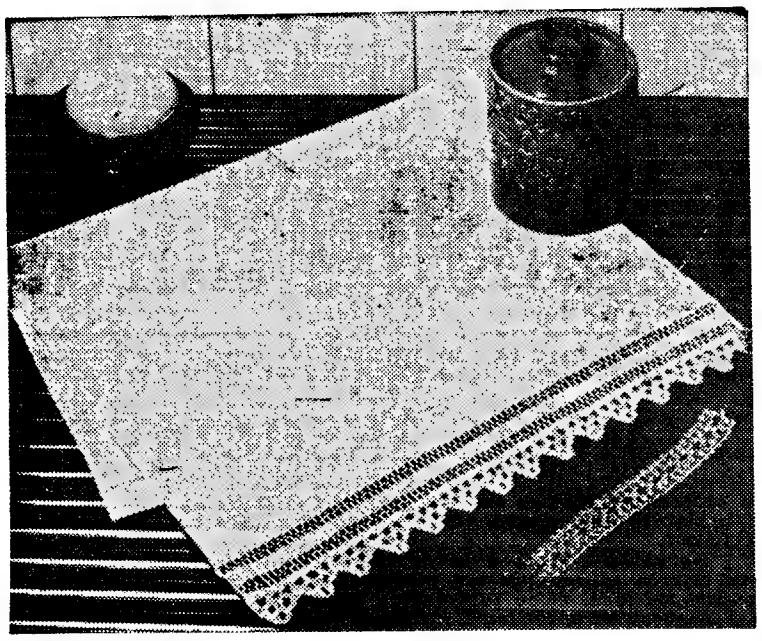
agora a SINGER inclui na sua gama de produtos os seus famosos frigoríficos

Três anos de crédito sem pagamento inicial

SINGER

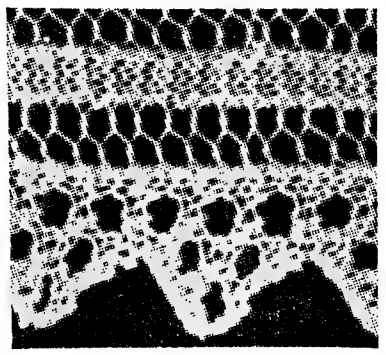
NÃO SOFRA DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO



Toalha de rosto

É muito prático ter uma toalhinha minuscula junto dos artigos de maquilhagem. Terá sempre serventia e quando menos se espera, impõe-se pela sua utilidade. É de bom gosto enfeitar a toalhinha com uma renda bonita e esta poderá ser feita com linha Mercer Corrente branca em malhas de «tricot». Para modelo, aqui vos damos um belo exemplar com um pormenor ampliado.



DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de grão à portuguesa

INGREDIENTES — 500 g de grão, 200 g de arroz, 6 colheres. das de sopa, de azeite, 2 litros de água, sal e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o grão de molho, em água simples, de um dia para o outro. Esfrega-se depois dentro de um pano para largar a pele. Coze-se na água e passa-se pelo passador. Volta para o lume e junta-se-lhe o azeite, o sal, a pimenta. Quando levantar fervura mistura-se-lhe o arroz. Deixa-se ferver até o arroz estar cozido.

AS RECEITAS DA LEITORA

Empadão de carne à portuguesa

INGREDIENTES — 300 g de carne de vaca, 300 g de batatas, 2 colheres das de sopa, de Vaqueiro, um cubo de caldo de carne Royco, 1 raminho de salsa, 8 ovos, 1 cebola, azeitonas q. b., sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Coze-se a carne em água com sal e, separadamente, cozem-se as batatas com a casca. Deixa-se arrefecer e corta-se tudo em bocadinhos pequenos. Junta-se-lhe a cebola e a salsa picadas. Batem-se os ovos com o sal. Numa frigideira grande, de ferro, deita-se a Vaqueiro e o azeite. Quando esteja quente deitam-se-lhe os ovos batidos e sobre eles espalham-se as batatas e a carne. Deixa-se aloirar e volta-se para aloirar do outro lado. Põe-se numa travessa e enfeita-se com azeitonas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Manjar branco, de Évora

INGREDIENTES — 1/2 peito de galinha cozido, 1 litro e 7 decilitros de leite, 250 g de farinha de arroz, 500 g de açúcar, 1 casca de limão.

PREPARAÇÃO — Coze-se o peito da galinha, corta-se em bocadinhos, pisa-se para se desfazer e deita-se um litro e meio de leite no qual também se deitam a farinha e o açúcar. Leva-se ao lume e mexe-se constantemente para não pegar. Acrescenta-se, pouco a pouco, o resto do leite e junta-se-lhe a casca de limão para perfumar levemente. Deita-se em pratinhos de barro e leva-se ao forno a aloirar.

FAÇA AS SUAS COMPOTAS E GELEIAS MELHORES AINDA ... e com menos trabalho

Junte PEC aos frutos. Reduz assim o tempo de cozedura para 5 minutos as vitaminas não são destruídas pelo calor... as compotas e geleias ficam com a cor natural dos frutos e... muito mais saborosas.

PEC O «SEGREDO» DA DOCEIRA!

PECTINA PURA DE MAÇÃ

Cada pacotinho de PEC dá para quilo e meio de frutos e custa só 7$50

Peça ainda hoje, à cobrança, alguns pacotes de PEC

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA. R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º LISBOA - 1

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

Digestinas

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

• SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: menta e limão

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 10$50 100 pastilhas

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Emagrecer e não voltar a engordar, só com OBESYL (CHÁ)

Perca o peso que quiser

SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » 160 »	10$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sandwiches

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º • Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Um livro para os pais

«A higiene, a criança e o conforto do lar»

Este livrinho, de autoria da dr.ª Custódia do Vale, não diz respeito exclusivamente às crianças, mas todos os assuntos nele tratados interessam aos pais, particularmente àqueles que vivem em meios rurais. A seguir transcrevemos algumas passagens:

A IGNORANCIA DAS MÃES — Uma parte muito grande das crianças que morrem em Portugal não morreria se as mães soubessem tratar dos filhos.

Às vezes até, quando as ensinam, opõem uma resistência incrível.

Quantas vezes tenho tido conhecimento de mães que, aflitas, cheias de angústia, levam o seu filho ao médico, e quando voltam, em vez de fazerem à risca o que lhes foi prescrito, não o fazem porque não concordam, ou então porque a vizinha lhes disse que era mau! Quem é que sabe de doenças? Não será o médico? Porque é que não se acredita no que ele diz e se faz tanta vez tudo ao contrário?

Ainda não há muito tempo, numa paragem de eléctricos, estavam duas mulheres conversando. Uma tinha nos braços um filhinho de meses, muito embrulhado. Como eu estava perto, enquanto esperei o eléctrico, ouvi a conversa. A mulher que tinha o filho contava á outra que o menino tinha uma broncopneumonia e que o doutor havia mandado pôr, no peito e nas costas, papas quentinhas. Logo lhe diz a vizinha, exactamente nestes termos e cheia de entusiasmo: não faça tal coisa, que mata o seu menino! Eu também tive um assim e queimei-o todo com as papas! O trabalho que meu deu! Não faça tal coisa. Ponha-lhe algodão molhado em álcool, que faz muito bem e não queima. Não saberia o médico que o algodão molhado em álcool faz bem e é mais cómodo de usar? Se, sabendo tudo isso, receitou papas é que lá tinha as suas razões! Aquela mulher ignorante em vez de aproveitar a sua experiência para ensinar a outra e recomendar-lhe — tenha cuidado, ponha as papas como diz o senhor doutor, mas ponha-as primeiro na sua cara, um bocadinho, para ter a certeza de não queimar o menino — não hesitou, com toda a segurança, em propor ela o remédio. Estou convencida de que a mãe aflita seguiu o conselho da vizinha.

São terríveis as vizinhas quando se metem a dar leis. Cultivemos a sua amizade e o auxílio mútuo que torna a vida mais agradável, mas quando se trate de coisas sérias como a saúde, é necessário recorrer a quem saiba, e não á vizinha, que sabe tanto como nós.

... ...

REPOUSO E SONO — Depois da alimentação, parece-me que o repouso e o sono são as coisas mais importantes a modificar na maneira de criar as crianças nos nossos meios rurais.

Os meninos durante os primeiros meses precisam de muito repouso, devem passar todo o tempo deitados.

Já tenho ouvido certas pessoas lamentarem as criancinhas de um ou dois meses por estarem sempre deitadas. Devem aborrecer-se, dizem; pensam que as crianças, como elas, se cansam de estar deitadas e anseiam por levantá-las a fim de lhes aliviar as costas... como se fossem velhos.

Não; as crianças, enquanto não se sentam, devem passar a vida deitadas. Não se aborrecem nem se cansam. Assim é que estão bem.

Se muitas choram quando se deitam acordadas é porque não souberam criar-lhes bons hábitos. Nas primeiras semanas enquanto a mãe tinha mais tempo e todas as outras pessoas de família queriam pegar um bocadinho no menino, este passou a maior parte do seu tempo ao colo.

Todas as vezes que o bebé chorou se lhe pegou imediatamente, e o bebé acostumou-se a andar sempre nos braços e já não quer outra vida. Quando lhe não pegam, chora. E não é porque esteja melhor ao colo, é só porque assim está habituado.

Acreditai. Nenhuma criança deixará de se sentir bem deitada se os pais quiserem. Para isso, basta que, logo desde os primeiros dias o desejem, que tenham paciência para as ouvir, chorar um pouco, nessa altura.

Que descanso este hábito dá ás mães e que vantagens para o desenvolvimento das crianças!

O alcoolismo e as crianças

Em 1955, a «Comissão de Estudo e Informações sobre o Alcoolismo», reunida em França, preocupou-se particularmente com a criança. Em nome dessa comissão, foi pedido á Academia Francesa de Medicina que transmitisse a todos os Ministérios e a todas as colectividades que têm a seu cargo a alimentação de crianças o seguinte voto, que a mesma Academia apoiou por unanimidade:

«1 — Nenhuma bebida alcoolizada deverá ser oferecida a crianças que ainda não tenham ultrapassado a idade escolar obrigatória dos catorze anos, nem mesmo acima dessa idade se a família exprimir esse desejo;

2 — Acima dos catorze anos, poderá ser dado ás crianças, na altura das refeições, ou água misturada com vinho, de modo que a mistura não exceda a titulação de 3 graus, ou uma cerveja ligeira, ou uma cidra que não ultrapasse também 3 graus, e sob a condição absoluta de que lhes sejam oferecidas simultâneamente bebidas não alcoolizadas (como leite, água pura ou aromatizada, sumo de frutos, etc.);

3 — Nenhuma bebida alcoolizada deverá ser dada pelas famílias ás crianças de menos de catorze anos».

A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

As crianças de idade escolar podem tomar os alimentos de ordinário comidos pela família, excepto chá e café, mas as mães devem cuidar que elas não comam certos alimentos em demasia, e menos de outros que lhes são precisos.

A maioria das crianças gostam de pão com mantega, leite, fruta, verdura e carne, tudo bons alimentos para elas. Caso uma criança se torne difícil na escolha dos alimentos, a altura de entrar para a escola é uma boa oportunidade para recomeçar tudo. A escola pode coadjuvar os pais com as prelecções sobre alimentação. Os novatos impressionam-se muito com o que os professores dizem. Exemplo disso, é o do menino que, ao voltar da escola, acusava a mãe de lhe não servir tanta verdura quanta a mestra dissera que ele precisava. Durante alguns dias o menino, desconfiado, contou quantas vezes lhe serviam verdura, para ter a certeza que sua mãe estava cumprindo o que, segundo a mestra, ela devia fornecer-lhe.

Se nessa quadra não se criarem bons hábitos alimentares, será cada vez mais difícil criá-los. Com o andar do tempo, a criança comerá com mais frequência fora de casa, de modo que se torna essencial assegurarmo-nos de que ela ingere quantidades suficientes de alimentos energéticos e que contribuam para o seu crescimento.

Se a criança crescer repentinamente antes dos 12 anos, como tanto sucede com as meninas, convém verificar se a sua alimentação estará provendo á maior necessidade de alimentos causada pelo crescimento. Nessa idade, quando sente fome, a menina procura comer mais bolachas, guloseimas, sorvetes, etc. Como esses alimentos atendem apenas ao excesso de energia necessária á criança, não devem ser consumidos com exclusão de outros alimentos mais necessários nessa fase da vida infantil.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

CRIANÇAS INSOCIÁVEIS

JÁ observaram alguma vez um grupo de crianças num jardim ou na praia? E' uma alegria vê-las — tão vivas, tão barulhentas, e tão felizes.

No entanto, nesta animada balbúrdia, nota-se, algumas vezes, uma criança «diferente». Ela não toma parte nos divertimentos, permanece afastada, como espectadora melancólica. Sempre que as outras crianças se aproximam e tentam incluí-la nos brinquedos, ela retrai-se, nervosa, abanando a cabeça. Mas quando as outras se afastam, ela segue-as — á distância.

Fica-se com a impressão de que a amizade expansiva das outras crianças a fascina, mas também a atemoriza. Ela deseja fazer parte do grupo, mas, por alguma razão, tem medo de se lhes juntar.

Alguns adultos também são assim — sòzinhos, mas desesperadamente infelizes na sua solidão. Apesar de ansiarem por companhia nunca parecem encontrá-la porque as apresentações os tornam mudos.

E' mais do que provável que este tipo de adulto tenha sido, quando jovem, uma criança que tinha receio de se misturar com as outras crianças.

☆ ☆ ☆

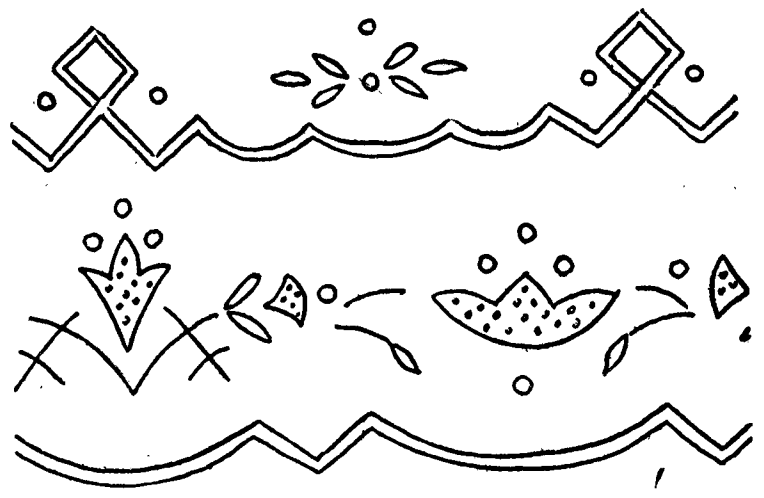
HÁ meios pelos quais se pode ajudar uma criança que acha difícil criar amizades. A criança tímida sente-se sempre mais segura em sua própria casa — pòrtanto, é preciso encorajá-la a trazer os seus amigos para brincarem em casa. Até adquirir confiança, fazer com que ela convide os seus amiguinhos de vez em quando. Então, uma vez acostumada á companhia das outras crianças por este meio, ela achará muito mais fácil juntar-se a elas formando grupo.

Se uma criança mostra sinais de excessiva ansiedade, tornando-se excessivamente aflita por qualquer tolice ou simples crítica, isso significa que está precisando de confiança renovada.

E' preciso dizer-lhe que ela é apreciada e querida. Se ela fez algo errado na escola, a mãe deve fazer-lhe ver que ela o fez o melhor possível.

A criança, uma vez convencida da segurança emocional, descobrirá a coragem de que necessita para contrair amizades com as outras crianças.

R. MARTIN



CONSULTÓRIO DAS MÃES

Quando as crianças adoeçem

Tenho dois filhos de 5 e 7 anos. Há pouco tempo deixámos a cidade e fomos viver para uma quinta, e está a preocupar-me a falta de socorros médicos prontos para os meus filhos, caso sejam necessários. Não sou piegas, e não quero dar a conhecer a minha preocupação, mas preciso de saber em que circunstâncias devo chamar o médico, que fica distante e cuja deslocação é dispendiosa.

Resposta:

— Quando as crianças atingem a idade dos seus filhos, a mãe atenta já aprendeu a conhecer os filhos e o que é neles sintoma de doença. Assim, já sabe quais são os casos em que a criança reage bem ou mal, e portanto se é aconselhável ou dispensável a presença do médico. De qualquer modo, os sintomas seguintes são dos que aconselham a chamar o médico:

— Febre de 38°,5 ou mais alta; ou uma temperatura persistente acima dos 37°.

— Vómitos frequentes, ou de carácter grave.

— Inflamação da garganta.

— Rigidez do pescoço ou da espinha vertebral.

— Fogagem ou outra erupção da pele.

— Dores persistentes em qualquer parte do corpo. Dor de ouvidos, forte dor de cabeça ou de estômago, no abdómen, no peito ou nas articulações, podem ser início de doença, infecção ou lesão grave.

Organize a sua vida de maneira que possa manter o hábito de ir com as crianças á cidade, ao médico, periòdicamente, mesmo estando elas de saude.

Hábitos nervosos?

Tenho uma filhinha de 5 anos que ultimamente, há cerca de 2 meses, contraiu o hábito de piscar os olhos. Mas o pior é que há dias começou a gaguejar, coisa pouca, é certo, mas que muito me preocupa.

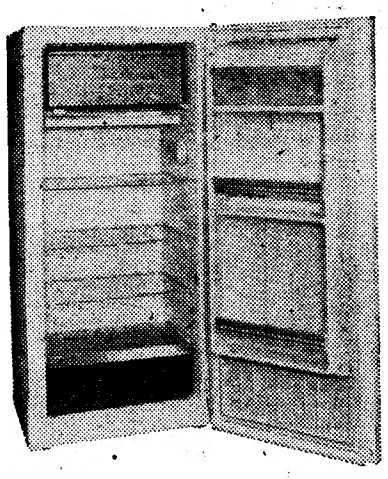
Resposta:

— Leve o seu pequenino a um médico psicólogo, a quem deve expor francamente os problemas da sua vida familiar, assim como o programa de vida da criança. Esse piscar de olhos (e outros espasmos ou tiques, tais como as caretas e as contorsões faciais) podem ser apenas sinal de fadiga geral ou de irritação física; mas indicam, mais frequentemente, a incapacidade que a criança tem de se adaptar a alguma tensão nervosa ou afectiva, de que nem ela nem os pais se dão conta. Quanto á gaguez, ou á fala entaramelada, são, geralmente, indícios de tensão nervosa, embora também possam ser devidas a imitação.

A criança não é, considerada em si mesma, um ser imperfeito; é um ser adaptado ás circunstâncias que lhe são próprias. A sua actividade mental constitui uma unidade.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



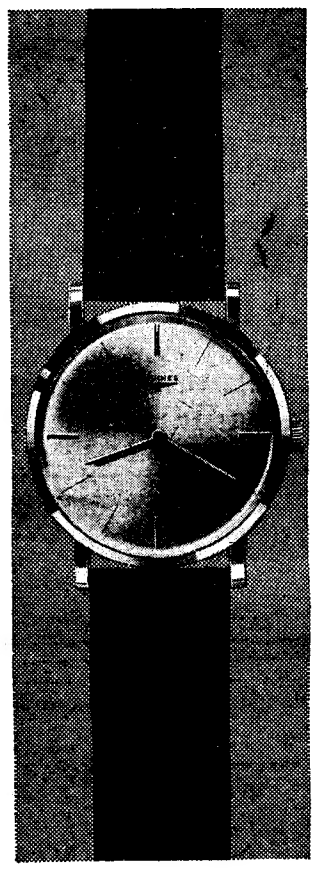
APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇAO SEMI AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

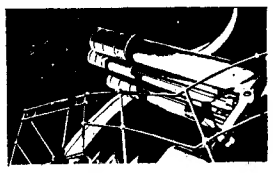


O homem de acção tem de ser pontual

No pulso, símbolo do seu dinamismo e determinação, um relógio LONGINES

LONGINES
titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes.
FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultâneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nos Hospitais Civis de Lisboa, Secção de Pessoal, aceitam-se inscrições até ao dia 31 do corrente mês, para o concurso de provas práticas para a admissão de 2.ºs pintores.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade mínima de 21 e máxima de 35 anos;

b) Habilitações literárias mínimas: 2.º grau de instrução primária;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, regedor ou pároco.

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(à Rua Morais Soares)

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Os sofás e os cadeirões devem agrupar-se de modo a que as pessoas neles alojadas possam defrontar-se umas ás outras e conversarem agradàvelmente. Por vezes, falta o espaço para tais arrumações, mas deve haver sempre uma dose de senso prático para resolver esses problemas atendendo á parte estética sem descurar a comodidade dos habitantes e das visitas da casa.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

ÁGUAS TURVAS

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Leslie Morris, jovem americano que veio para Paris estudar pintura, conheceu Franck cujo pai, o rico Charles Spadler, acaba de morrer. Franck está apaixonado por Carole, sua amiga de infância. Théo, irmão de Franck, casou com Sabrina, que é muito bela e pela qual Franck sentia uma grande aversão. Entretanto Leslie acaba de saber que Franck se suicidou em Baule.

9 — Tinha levado os jornais para o meu quarto e, tal como um homem que puseram K. O., tentei fazer luz no meu espírito. Bateram á porta e eu vi surgir a silhueta frágil de Josette, o pequeno modelo que chegava para a sessão de pose. «Bom-dia, Leslie. Não venho atrasada?» Levantei-me lentamente. «Olha, Josette, esta manhã não trabalho. Estou ocupado. Mas pago-te a sessão na mesma, claro!» Ela inquietou-se. «Estás doente? Queres qualquer coisa?» Agradeci-lhe e acompanhei-a á porta. «Toma lá. Esquecia-me de te entregar esta carta que me deu a porteira». Deu-me um sobrescrito azul, com carimbo de Baule... O coração bateu-me violentamente. E quando Josette saiu, abri a carta. Era assinada por Franck, datada de dois dias antes. Devia ter sido escrita na véspera da sua morte. Li com uma espécie de febre: «Meu velho Leslie, escrevo-te esta carta especialmente para te dizer que ELA nem aqui nos deixa de importunar. Chegou ontem a Baule e instalou-se na casa da nossa família. Ela não tem qualquer pudor. Cruzou-se comigo na aldeia e olhou-me como se me quisesse falar...» ELA, embora o nome não estivesse escrito, era Sabrina. Então ela partira para Baule para importunar Franck. Para quê? Que relação teria isso com a morte de Franck?

10 — No fim da carta, recordando um vago projecto em que faláramos, pedia-me para ir ter com eles a Baule. Poderia acampar, como tinha dito, ou ocupar um quarto na vivenda de Carole, como quisesse. O tom de Franck era quase de súplica. Um autêntico apelo. Fiquei bastante tempo a reler a carta. Franck estava morto e as investigações terminadas. Nada tinha, portanto, que fazer em Baule. Tratava-se de uma história de família e eu arriscava-me a ser indiscreto. Mas eu queria saber... Tomei o comboio nessa mesma noite. Cheguei a Baule de madrugada e ao princípio da manhã dirigi-me á vivenda. Era a altura do enterro de Franck. Já vi muita coisa, até porque fiz a guerra, mas juro que nunca senti uma tristeza tão grande.

11 — Durante o funeral, logo que pude fui falar a Carole. Acabavam de enterrar Franck no cemitério local, Carole estava tão pálida que eu julguei que ela ia desmaiar e amparei-a pelos ombros. «Oh Leslie, é terrível... mas por que teria ele feito isto?» Perguntei-lhe: «Mas, afinal, o que se passou?» Abanou a cabeça com ar desesperado. «Não sei. Na verdade ele andava como habitualmente... sempre nervoso, como sabe... Tivemos uma discussão por causa desse «dynamil» que ele continuava a tomar...» O seu olhar errou através do cemitério até parar num casal que se encontrava ao longe, junto á campa: «Théo, que chegou a toda a pressa de Paris, e Sabrina, sua mulher». Finalmente, Carole propôs-me que ficasse em sua casa. Teria preferido ficar no hotel. À noite reunimo-nos á volta da mesa com os pais de Carole. Reinava um silêncio pesado e terrível. O pai da jovem disse, por fim: «Pobre Franck! Não pôde suportar este segundo golpe da sorte. A mãe morreu há seis meses e ele teve um choque profundo... Agora o pai, morto subitamente com uma embolia... nem o médico percebeu o que se passou. Parecia que Franck aceitava o destino, mas deve ter sido minado pelo desgosto»...

12 — Quando os meus hospedeiros se foram deitar, fiquei bastante tempo no salão, inactivo e desorientado. Da janela podia ver luz na vivenda dos Spadler, que era contígua á de Carole. De repente tive a tentação de ver Théo e de lhe falar. Bati na porta vizinha e fui logo introduzido. Apesar da hora tardia, Théo desceu vestido como se fosse para uma reunião mundana. «Ia regressar imediatamente a Paris», disse-me. «O que deseja?» Parecia hesitante, pois não me conhecia. «Desculpe-me. A minha vinda pode parecer-lhe louca. Eu era amigo de seu irmão e a sua morte perturbou-me». «Perturbou-nos a todos», disse Théo, acentuando a palavra «todos». Percebi que ele me considerava indiscreto. Achei-o antipático. Não tinha nada de comum com Franck, tão fino, tão sensível. «Eu sei que o inquérito oficial foi encerrado e que se concluiu por um suicídio», disse eu, com a consciência de estar «a meter água», como se diz em calão. «Mas pensei...» Théo não me deixou continuar. «Adivinho o que deve ter pensado, mas está completamente enganado!... Meu irmão estava profundamente deprimido. Matou-se num momento de crise a que estava sujeito»... A frase ficou em suspenso, como uma despedida. Antes de partir, reparei que Sabrina se debruçava do patamar da escada...

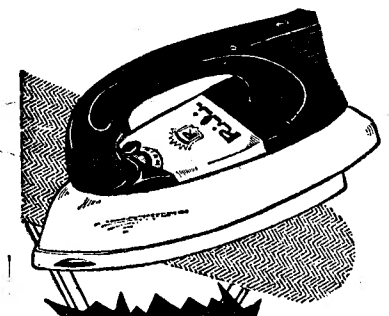
(Continua)

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR

Rili



AGORA!! 5 ANOS DE GARANTIA

Rili

Casa Figueiroa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tells.: 847835 - 832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**

Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

A SUA CASA EM LISBOA

PENSÃO LISBOA-SOL

MODERNA E CONFORTÁVEL

Em todos os seus belos quartos alcatifados água corrente quente e fria, aquecimento central e telefones
HONESTIDADE NOS PREÇOS E NO AMBIENTE
SALAS COM BAR E T.V.
PREÇOS ESPECIAIS PARA MENSALIDADES
JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL
Gerência do sócio-gerente **Vasco Machado**, ex-gerente da Pensão Angola
Rua Rodrigues Sampaio, 96 — Telef. 43991 — LISBOA

ALFAMA À NOITE

Recomeçou este circuito; realizando-se às 3.as e 6.as-feiras.
Partidas dos Restauradores às 22 horas.
Inscrições e informações em Claras Turismo ou na sua Agência de Viagens.

Câmara Municipal de Cascais

SECRETARIA

Venda de três lotes de terreno na Avenida do Lago, no Monte Estoril, freguesia do Estoril, destinados à construção de prédios de rendimento

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 7 do próximo mês de Agosto (Sábado), pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda, em hasta pública, de três lotes de terreno, situados na Avenida do Lago e Biarritz, no Monte Estoril, destinados a construção de prédios de rendimento.

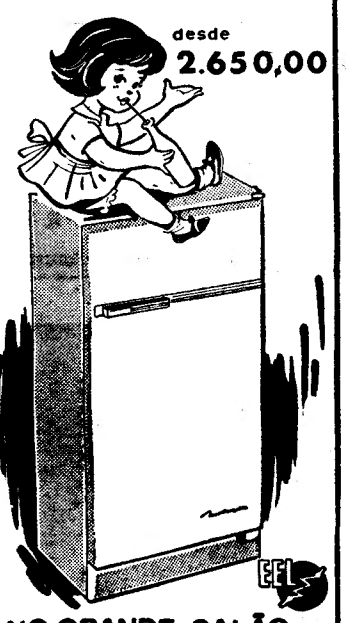
Estes lotes destinam-se a prédios com 8 pisos, um deles com o máximo de 16 fogos e os dois restantes com o máximo de 32 fogos cada e serão vendidos pelo preço de licitação de 3.000$00 cada metro quadrado, facilitando a Câmara o pagamento em prestações, sem acréscimo de juros.

Os respectivos projectos **que serão fornecidos gratuitamente** encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 14 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

FRIGORÍFICOS



desde **2.650,00**

NO GRANDE SALÃO
Exclusivos Eléctricos Ltda.
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

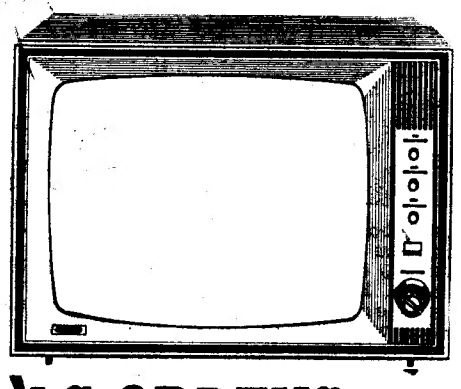
POR CADA 100.00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O TAUNUS 17M SUPER E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000,00

FINALMENTE!

Já pode brindar à chegada a sua casa do novo televisor

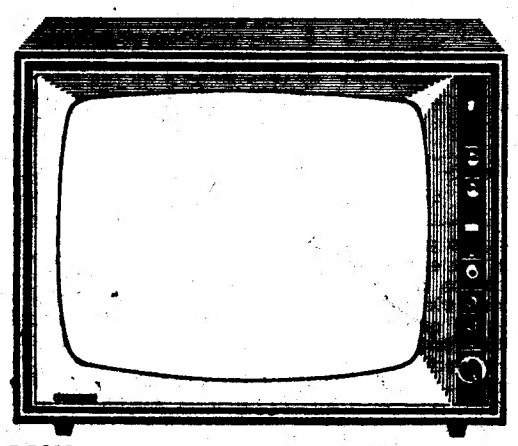
GRUNDIG Mod. T 500

com ecran de 48cms



E, TAMBEM SEMPRE AS ORDENS...

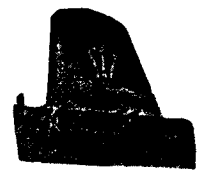
o não menos recente Mod. T 5000 com ecran de 59 cms!



2 MODELOS QUE SÃO A RESPOSTA COMPLETA A TODAS AS EXIGÊNCIAS

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

GREEK LINE



OS NOVOS TRANSATLÂNTICOS EXPRESSOS DE LUXO

PARA:

HALIFAX e NEW YORK

em

29 de Julho 27 de Agosto	«QUEEN ANNA MARIA»
13 de Agosto 9 de Setembro	«OLYMPIA»

PARA:

NÁPOLES — PALERMO — MESSINA — PIREU
LIMASSOL e HAIFA

em

28 de Julho 27 de Agosto	«OLYMPIA»
14 de Agosto 10 de Setembro	«QUEEN ANNA MARIA»

Nesta viagem este paquete escalará Malta.

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURÍSTICA

A PREÇOS REDUZIDOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

LISBOA	PORTO
4, L. Vitorino Damásio Telef. 668086	64-1.º R. Ferreira Borges Telef. 28713

PEQUENO MAGAZINE

AUMENTA NA RÚSSIA o consumo de limões

A Russia importou, em 1963, da Sicília, 23 000 toneladas de limões; e, em 1964, quase o dobro (44 mil toneladas).

Nos primeiros cinco meses deste ano, a Russia adquirira já trinta mil toneladas desses citrinos.

★ ★

A POLUIÇÃO da atmosfera nas cidades

O ar contaminado é, como se sabe, uma das maiores causas das doenças cardíacas e das vias respiratórias. Cientistas norte-americanos que examinaram a atmosfera de Nova Bedford verificaram que nela se contém elementos nocivos equivalentes àqueles que um fumador aspira, se consumir dois maços de cigarros por dia.

Quer dizer, quem fume dois maços por dia absorverá com esse ar poluido os elementos nocivos correspondentes a quatro maços. E os que não fumam recebem, por sua vez, os que correspondem a dois maços diários.

EFEMÉRIDES Julho

- 1118 — Dia 21 — *Silves, a célebre e esplendorosa Chelb dos Árabes, é atacada pelos Portugueses, com o auxílio de um exército de cruzados.*
- 1586 — *Cavendish começa a viagem á volta do Mundo.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Julho de 1935 publicava:

«BUCARESTE, 21 — Foi preso em Constança Nicola Lupu, conhecido por «Nick, o Lobo». Trata-se de um indivíduo que foi um dos principais lugares-tenentes de Al Capone. A prisão fez-se no momento em que o homem pretendia sair clandestinamente num barco para a América, onde viveu desde os 7 anos.

«Chefe de um bando de «gangsters», entrou para a intimidade de Al Capone, que o fez o seu homem de confiança, devido á sua força herculea. Lupu, depois de cumprir dois anos de prisão, foi expulso dos Estados Unidos».

Torrente de trânsito por uma ponte

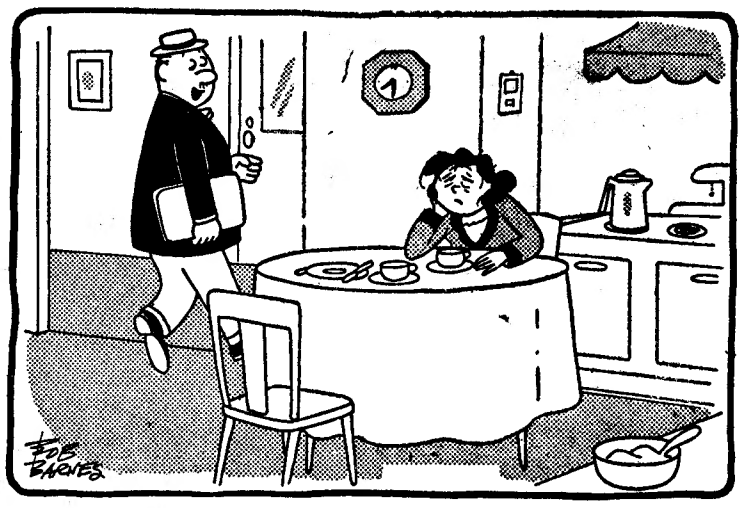
O tramo central da grande ponte sobre o rio Orenoco, na Venezuela, terá mais 712 metros de percurso iluminado do que a famosa ponte de Brooklyn em Nova York.

A capacidade de circulação da nova ponte sobre o Orenoco será da ordem de trinta e um mil veículos por dia.

★ ★

ANDARÃO LÁ todos calçados?...

As firmas componentes da Associação de Fábricas de Calçado do Condado de Leicester (Inglaterra) ultrapassaram, pela primeira vez, no ano findo, o milhão de pares de sapatos exportados para mercados estrangeiros.



— Espero que quando voltar, estejas novamente alegre e bem disposta!

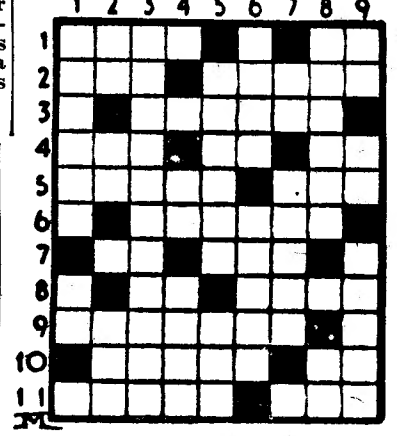
COMBOIOS EM MINIATURA

Um sistema ferroviário modelo foi levado á Exposição de Munique pelo Club de Amadores de Caminhos de Ferro de Württemberg.

Inclui esse caminho de ferro miniatural 100 locomotivas e 800 vagões que percorrem uma via de 800 metros, na qual há 300 sinais.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3811



HORIZONTAIS: 1 — Bolsa. Imperfeita. 2 — Cuvilheira. Esvaziado. 3 — Estremeces. 4 — Corcova. Nome de letra grega. Sadia. 5 — Pele. Negativa. 6 — Subterfúgio. 7 — A mim. Departamento da França que tem Bourg por capital. 8 — Prefixo de negação. Rilhe. 9 — Intrigas. 10 — Navios de recreio. A si. 11 — Tareias. Possui.

VERTICAIS: 1 — Agite. Oferença. 2 — Gemido. Pretexto. Ninho. 3 — Constipações. 4 — Pedra de moinho. Limite de um percurso. 5 — Atalho. Concedas. 6 — Ramalhete. Espécie de enguias. 7 — O povo português (pop.). Cantigas para acalentar. 8 — Incumbência. No caso de. 9 — Preposição e artigo. Ditongo nasal. Prejudiquem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em seguido passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3810

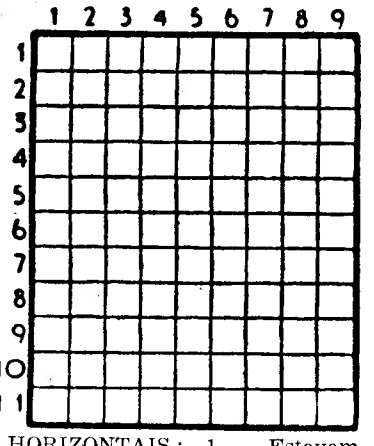
HORIZONTAIS: 1 — Relas. Fim. 2 — Exagere. O. 3 — Lídima. Ar. 4 — AMOR. PEDE. 5 — Xis. Catei. 6 — Ao. Cacem. 7 — Cederás. 8 — Dose. Nu. 9 — Sais. Fies. 10 — Favor. 11 — A. AMIZADE.

VERTICAIS: 1 — Relaxam. Soa. 2 — Exímio. DÁ. 3 — Lados. Coifa. 4 — Agir. Cessam. 5 — Sem. Cade. Vi. 6 — Rapace. Foz. 7 — Fé. Éter. Ira. 8 — Ademane. 9 — Morei. Suste.

(Provérbio: O AMOR PEDE; A AMIZADE DÁ).

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7656



HORIZONTAIS: 1 — Estavam. Vazios. 2 — Carta geográfica. Ave semelhante á pomba. 3 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 4 — Preposição. Ena. 5 — Empregam. Lavram. 6 — Oferece. Apelido. 7 — Apatia profunda. 8 — Batráquio. Dá mios. Símbolo químico do samário. 9 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Golfo também chamado de Livónia. 10 — Antes de Cristo. Nome de homem. Abreviatura de átomo. 11 — Cure. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Ponta aguda. Rates. 2 — Apelido. Mastiga sem engolir. 3 — Primorosa. 4 — Oceano. Insensibilidade. 5 — Pronome pessoal. Nesse lugar. 6 — Rezo. Tostaria. 7 — Costuraram. 8 — Árvore leguminosa. Répteis sáurios. 9 — Saudável. Estime. Bosque.

Solução do problema n.º 7655

HORIZONTAIS: 1 — Eram. Copo. 2 — Aramara. 3 — Arara. 4 — As. Cri. Pr. 5 — Nicarágua. 6 — São. Rim. 7 — Am. Uro. Aa. 8 — Rn. Sr. 9 — Lot. Goa. 10 — Camaradas. 11 — Ira. Are.

VERTICAIS: 1 — Cansar. CI. 2 — Rã. Siam. Mar. 3 — Ara. Co. Roma. 4 — Marca. Unta. 5 — Marrar. Ró. 6 — Caria. Osga. 7 — Ora. Gr. Roda. 8 — Pã. Puia. Aar. 9 — Tramas. Se.

FACTOS REAIS O FRIO E OS SEUS PROBLEMAS

9 — *Em 1837, os parisienses apanharam o hábito de ir consultar o termómetro como quem vai para um passeio. O termómetro havia sido instalado por um comerciante no seu estabelecimento no cais Horloge. Foi durante muito tempo uma curiosidade científica. Muitas vezes se disse que Galileu foi o seu inventor. Efectivamente, em 1595, Galileu realizou algumas experiências com um termómetro de alcool. Por essa altura, Van Belmont fazia experiências sobre as mudanças de volume e uma massa de água contida num balão de vidro terminando em tubo, enquanto Van Drabbel inventava um barotermoscópio, no qual uma massa de ar elevava uma coluna de água.*

10 — *Foi o inglês Boyle (1637-1691) que propôs adoptar um ponto fixo para o ponto de congelação da água. Newton construiu também, em 1701, um termómetro e o alemão Fahrnheit fabricou, em 1714, um termómetro no qual o líquido empregado era o mercurio. Trabalhos como este foram executados pelo francês Réaumur e pelo sueco Celsius, que propôs uma escala que fosse do zero ao cem, tal como se conhece hoje. Estas experiências e trabalhos completaram as de Fahrnheit.*

11 — *Nos nossos dias, puseram-se em prática métodos para medir o frio extraordinàriamente aperfeiçoados e exactos. As unidades segundo as quais se medem as perdas e os desvios do calor são a caloria. A caloria (mais exactamente a grande caloria) é a unidade de calor necessária para elevar de um grau a temperatura de um quilograma de água. Há ainda a frigoria que traduz o fenómeno inverso: atribui-se uma frigoria a um corpo quando se lhe tira uma caloria. E aqui estão duas noções que é preciso conhecer quando se fala de frio. O mesmo acontece com o zero absoluto. Trata-se de um zero tão importante como os dos termómetros, o qual marca a temperatura do gelo fundente. Segundo experiências efectuadas no século passado pelo físico francês Gay-Lussac, pode dizer-se, grosso modo, que a pressão de um gás diminui de 1/273 todas as vezes que a temperatura baixa um grau. Assim, baixando a temperatura até 273 graus negativos a pressão ficará nula. Duzentos e setenta e três graus abaixo de zero, tal é o zero absoluto, limite para além do qual não pode haver mais frio.*

12 — *O frio deixou de ter segredos para os sábios de todo o mundo. Sabe-se, actualmente, que há três polos de frio na terra: um próximo do Polo Norte, e um outro no centro da Gronelândia, onde se registam temperaturas médias da ordem dos 40 e 63 graus negativos; e um terceiro que se encontra na Sibéria, ao norte de Iakoutsk, onde a temperatura média é de 42 graus negativos. O «record» do mundo de todas as categorias pertence a uma aldeia desta região, Oimekon. Em Dezembro de 1963, o termómetro desceu ali a 73 graus abaixo de zero.*

(CONTINUA)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Casaco de «tricot»

E' tempo de começar o casaco de «tricot» que usará no Outono. Talvez este modelo lhe agrade. E' feito com lã branca em malhas de fantasia com grande relevo

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Para ti»

No seu numero de Julho, esta revista de desenhos para bordados apresenta na capa uma dessas golas de «crochet» que se usam imenso em vestidos modernos.

Temos depois, a encantar-nos, uma toalha de jantar, com renda, entremeios e bordado, muito bem delineados.

Muitos outros desenhos de bordados e de rendas, assim como modelos de «toiltte» infantil, valorizam a publicação.

«Banquete»

Frutas de faer crescer água na boca cobrem por completo a capa e a contracapa desta revista mensal que vai já no n.º 65 das suas publicações.

O concurso «A cerveja e a cozinha» mereceu uma larga reportagem fotográfica. Em legendas explicativas são apresentadas não só as concorrentes premiadas e membros do juri como os principais pratos de culinária que entraram no concurso. Maria Emília Cancela de Abreu, que superiormente dirige o «Banquete», mostrou mais uma vez a sua habilidade integrando, nas diversas rubricas habituais da revista, os pratos mais indicados para nela figurarem. Em todos eles entra a cerveja como elemento valorizante.

Pergunte para saber

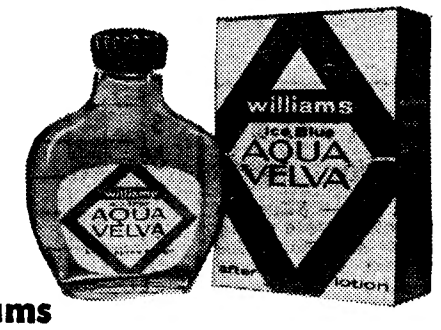
Como devo proceder para tirar duma camisa TV uma grande nódoa de tinta de escrever? Tenho receio de estragar a camisa, por isso nada experimento sem obter o vosso conselho.

DONA DE CASA POUCO HABIL

Ponha ao lume um tachinho com leite. Quando estiver a ferver mergulhe nele a parte manchada da camisa. Lave depois com água na qual tenha dissolvido qualquer detergente. Passe depois por águas limpas. Se a nódoa não sair completamente, repita a operação.

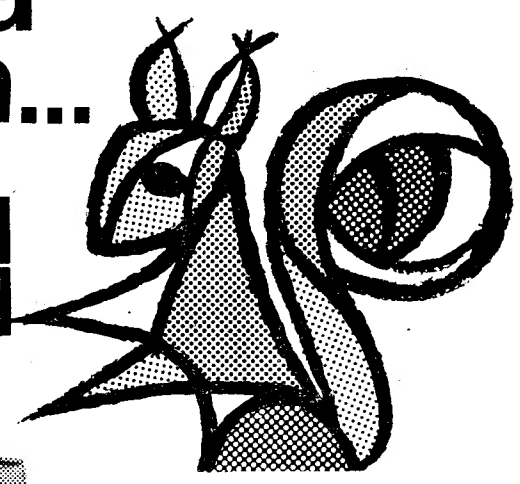
Aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e ficará pronto para um dia de sucesso — ou um encontro de sucesso. Além de refrescar a pele, Aqua Velva dá-lhe maior sensação de bem-estar, e mais confiança em si próprio.

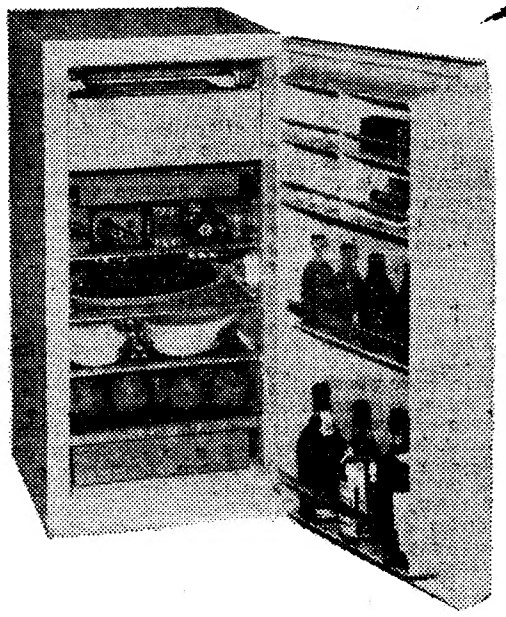
ICE BLUE AQUA VELVA revigora a sua pele, e rejuvenesce-a com Humectin. E o mais importante é que lhe dá aquele subtil aroma masculino que o faz distinguir dos outros homens — e notado pelas mulheres.
Use ICE BLUE AQUA VELVA depois de se barbear.



OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO **Williams**

se ainda não tem...





ESCOLHA UM AUTÊNTICO
FRIGIDAIRE
A PARTIR DE
3.350$00

*

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL-INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
RUA GONÇALVES CRESPO, 26-A — LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS